MINISTÉRIO PÚBLICO VERSUS ARBITRARIEDADES POLICIAIS

TENTOU PREJUDICAR A AÇÃO DA POLÍCIA E DA JUSTIÇA POR OMISSÃO DELIBERADA

Apontados à Justiça, Como Reles Criminosos, um Delegado, um Comissário e Sete Policiais

Apresentada, Pelo Promotor Átila de Sá Peixoto, Denúncia Contra o Delegado Pinto Machado e Seus Subordinados, Autores e co-Autores de Bárbaro Fusilamento no Realengo — (LEIA NA 8.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

MARINA TAMBÉM É RESPONSÁVEL

Surge Mais Uma Dama Misteriosa no Crime do Sacopã — Agitação e Incidentes na Delegacia do 2.º Distrito — Obstáculos à Ação de Repórteres e Fotógrafos — O Juiz Ordenou ao Delegado a Entrega Dos Autos ao Advogado Romeiro Neto — Áspera Troca de Palavras Entre o Defensor do Tenente e o Sr. Hermes Machado — Espectadores na Rua Como Torcedores de Futebol — A Moça de Copacabana Para o Delegado: "Eu Não Queria Que o Tenente Fôsse o Assassino" — *(LEIA NA 2.ª PÁG.)*

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Sábado, 28 de Junho de 1952 ☆ N. 320



Marina, Sua suposta confissão, agravando sobremodo a situação do tenente Bandeira e ontem anunciada berrantemente, veio dar novo impulso ao crime do Citroen. A moça pôs o rapaz no jogo definitivamente, mas quem ousará afirmar, em sã consciência, que ela está inocente?



O tenente Bandeira, ontem à noite, apresentou-se às autoridades do 2.º Distrito, escoltado por elementos da FAB. O fato despertou intensa curiosidade popular. O jovem militar não era sorridente como das vêzes anteriores. Estava com a cara fechada e deixava transparecer certo estado de preocupação.

O Apêlo da Mãe de Pereira Lima

30 MIL MENSAGENS DE PAZ PARA O CHEFE DA REBELIÃO

Durante Duas Horas o Avião de ULTIMA HORA Sobrevoou as Matas Onde se Presume Esteja Homiziado o Bandido — Espalhados os Volantes Por Extensa Região — Elogio da Nossa Iniciativa Pelas Autoridades — Calma Absoluta no Litoral de Parati — (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Sôbre a Serra do Sapé, onde se presume esteja homiziado Pereira Lima, o chefe da rebelião do presídio de Anchieta, foram espalhados, ontem, por iniciativa de ULTIMA HORA, milhares de volantes iguais ao reproduzido acima. Nêles vai um apêlo dramático, uma mensagem patética da família do bandido, pedindo-lhe, angustiadamente, que abandone a idéia de embrenhar-se pela mata virgem, na continuação da fuga espetacular que empreendeu, em busca da liberdade

No Rumo de Cunha o Grupo Liderado Por Pereira Lima

Transformada a Pequena Localidade em Praça de Guerra — Na Serra do Mar, Duzentos Soldados do Exército Procuram Impedir a Marcha do Contingente Principal de Rebeldes — Prêso "Deputado", Enquanto "Meia Máscara" Entra em Agonia

(Leia Reportagem na Oitava Pagina Dêste Caderno)

Dia 2, à Noite, Nesta Capital, o Sr. Dean Acheson

Chegará Pela Manhã ao Recife, Onde Será Recepcionado Pelo Governador Agamemnon Magalhães Com um Banquete, no Palácio Das Princesas — O Programa de Visitas Nesta Cidade — Dados Biográficos do Secretário de Estado Americano

(Leia Texto na Oitava Página Dêste Caderno)

A VERDADE SÔBRE MANGUINHOS

A CIÊNCIA DENTRO DE UM SAPATO DE FERRO

O Caso Das 231 Nomeações Num só Dia e o Problema da Formação Profissional do Cientista — No Tempo de Osvaldo Cruz, o Estudante Trabalhava de Graça — Não há Marias Candelária, em Manguinhos — Um Sábio Ganha Menos Que um Zelador da Câmara de Vereadores — As Verbas Obrigam o Diretor a Fazer Ginástica

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

(Segunda de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA) — Texto na 4.ª Pág. Dêste Caderno



FÁBIO WERNECK, cujos estudos sôbre malófagos lhe granjearam fama internacional. Já descobriu mais de 140 novas espécies de piolhos, até então desconhecidas. Tem vinte anos de dedicação a Manguinhos. No entanto, ganha menos que um zelador da Câmara de Vereadores

FIM DE SEMANA

(Charge de Augusto Rodrigues)



Tenente Bandeira: — "Desculpe, Marina, morena, mas eu estou de mal, de mal com você..."

FIM DO INQUÉRITO NAS FÔRÇAS ARMADAS:

COMPROMETIDOS OFICIAIS E PRAÇAS DE TÔDAS AS ARMAS

O Processo, Que Consta de 18 Volumes, já Foi Remetido Hoje à Justiça Pelo Comandante da 1.ª Região Militar — Cientificado o General Ciro Cardoso — **(LEIA NA QUARTA PÁGINA)**



Flagrante da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na sessão plenária em que foi votado o documento relativo às férias na agricultura



Momento em que, na manhã de ontem, eram transferidos do furgão de nossa reportagem para o teco-teco, os trinta mil volantes que foram espalhados sôbre as matas onde deve estar Pereira Lima

A ATUAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS EM GENEBRA

NA ORDEM DO DIA DA O. I. T. A UNIVERSIDADE DO TRABALHO

Apoio do Representante Belga à Proposta da Representação do Brasil — Aprovado, Com o Voto da Nossa Delegação, o Projeto Sôbre a Saude do Trabalhador — Votada, Também, a Convenção Sôbre Proteção à Maternidade

De RICHARD LEWINSOHN,

Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa — *(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal *da Radio Club do Brasil* em combinação com os Suplementos de *ULTIMA HORA*

6 — SÉRIE N

Semana de 23 a 28 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 6 de Julho de 1952

Tentou Prejudicar a Ação da Polícia e da Justiça Por Omissão Deliberada

Marina Também é Responsável

As últimas notícias a respeito do assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, crime que o povo, curiosamente, já batizou de novela do Sacopã, estão prendendo a atenção da cidade. Destaca-se, entretanto, do corpo do noticiário, como motivo maior de todos os comentários, a revelação de que Marina teria por fim acusado o tenente Bandeira como autor do homicídio.

Recebeu a cidade essa notícia sob forte pressão emocional. Marina, que estava sob o foco das investigações como "pivot" da tragédia, se recusara desde a primeira hora a participar as autoridades o que sabia a respeito do fato criminoso. Namorada do tenente, ex-namorada de Afrânio, com quem, ao que se diz, continuava a manter ligações apesar do romance com o jovem oficial da Aeronáutica, a atitude de Marina se caracterizava por obstinada negativa.

Foi, assim, atônita, que a cidade recebeu a notícia da sua revelação, confessando, implicitamente, a deliberada omissão de informar com precisão o que era do seu conhecimento, sôbre dificultar, dest'arte, a ação da Justiça. "Pivot" da tragédia, senhora do segrêdo que revelaria mais tarde, a namorada do tenente e ex-namorada do bancário procurou dêsse modo ludibriar a Justiça, perturbando a ação investigadora do crime.

Modificando a atitude anterior, voltando-se agora a apontar o último amor como autor da morte do seu anterior namorado, revelando a certeza de que o crime ia se dar e não procurando evitá-lo no momento próprio — Marina também surge agora como responsável dêsse drama que está galvanizando as atenções do povo.

O 2.º Distrito Policial viveu, ontem, um dos dias mais movimentados da crônica policial carioca. Tudo indicava que, atingida a etapa final do chamado "crime do Sacopã", grandes revelações viriam a público, caindo por terra todos os enigmas que cercaram o rumuroso assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

As notícias veiculadas na imprensa vespertina de ontem, anunciando o climax do "caso do Citroen negro", com a prisão preventiva do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira e a suposta confissão de Marina, o "pivot" da tragédia, vieram, ainda uma vez, monopolizar a atenção do público, que vem seguindo apaixonadamente todos os lances do mais novelesco e misterioso de todos os crimes dos últimos anos, ocorrido a 6 de abril último.

Curiosidade Popular Sem Precedente

Desde as primeiras horas da tarde, grande número de populares acorreu à delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana, para aguardar a chegada do jovem aviador, que, segundo adiantavam certos rumores depois não confirmados, lá compareceria ao mesmo tempo que sua namorada, Marina Andrade.

Anunciava-se, por outro lado a acareação do tenente com uma das testemunhas que depuseram no processo e cujo depoimento era considerado fundamental para o esclarecimento do crime.

Rumores e Boatos

Uma série interminável de boatos e rumores circulava, assim, na tarde de ontem, trazendo, de novo, ao primeiro plano do noticiário o "crime do Sacopã".

A Rua Hilário Gouveia, onde está situada a sede do 2.º Distrito, ficou intransitável. Uma verdadeira multidão de pessoas postou-se diante da delegacia, esperando, emocionadamente, as revelações que seriam como que o desfêcho de tôda a história do crime.

Impedido o Acesso do Público

Tendo em vista o grande número de curiosos que compareceu à delegacia, as autoridades policiais tomaram algumas medidas de caráter extraordinário, de maneira a impedir o acesso do público —ávido de novidades — às dependencias daquela repartição.

Assim é que, de ordem do delegado Hermes Machado, doze guardas civis se colocaram à entrada da delegacia, erguendo, assim, uma verdadeira muralha policial entre o povo que se comprimia na Rua e a sede do Distrito. Além dos guardas, vários investigadores, especialmente requisitados, guarneciam a entrada da delegacia.

Restrições à Imprensa

Os repórteres, no entanto, foram admitidos no pavimento térreo. Ao andar superior, onde se acha instalado o gabinete do delegado, nenhum representante da imprensa era, porém, admitido.

Quanto aos fotógrafos, foram mantidos à distância, impossibilitados sequer de ultrapassa a muralha de policiais". Na rua, dispersos no meio daquela aglomeração, viam-se, por isso, numerosas máquinas, assestadas para qualquer eventualidade.

As restrições impostas à imprensa — segundo se dizia — eram uma consequência da recente portaria do Chefe de Policia, interpretada, ao que, parece, de maneira draconiana, a tal ponto que prejudicou, sensivelmente, o trabalho legitimo da reportagem.

Choque da Aeronáutica

A noite, quando mais intenso era o movimento de curiosos em frente à delegacia, chegou à rua Hilário Gouveia um choque da Aeronáutica, constituido de quarenta praças que ali ficaram, por ordem superior para prevenir qualquer eventual perturbação da ordem.

Rumores de Linchamento

Na multidão de populares, interpretou-se — segundo a reportagem teve oportunidade de ouvir a vários curiosos — a presença da fôrça da Aeronáutica como medida destinada a garantir a chegada, livre e desembaraçada, do Tenente Franco Bandeira.

Segundo certos rumores, um grupo de exaltados, entre os quais se contariam amigos de Afrânio, estavam dispostos a uma tentativa de agressão ao jovem oficial, que corria, assim, o risco de ser linchado no momento em que chegasse à sede do 2.º Distrito Policial.

Simpatia e Piedade

Não era dificil, no entanto, identificar, no seio da massa que lotava a rua Hilário Gouveia, um número considerável de pessoas que vêem com piedade, senão com simpatia a figura do Tenente Bandeira. Lá se encontravam homens, mulheres e até crianças, de tôdas as condições sociais. No elemento feminino, eram comuns as expansões favoráveis ao aviador.

Privilégio

As restrições impostas pela Policia não atingiam indeterminadamente todos os curiosos que lutavam por se aproximar o mais possivel da delegacia. Assim é que vários privilegiados (entre os quais, senhoras bem trajadas, de chapeus de pluma e luvas que numa "toilette" completa, lá se viam) foram não somente admitidos no pavimento térreo, como puderam mesmo subir ao segundo pavimento, numa desenvoltura que fazia inveja aos repórteres que estavam, no cumprimento de seus deveres profissionais.

Incidente Romeiro-Hermes

Na tarde de ontem, o advogado Romeiro Neto, patrono do tenente Bandeira, compareceu à delegacia do 2.º Distrito, munido de uma ordem do juiz Milhomens, autorizando-o a compulsar o volumoso processo resultante do inquérito em tôrno do "crime do Sacopã". Deveria, assim, o advogado do acusado, tomar conhecimento de peças sigilosas do processo, nas quais se teria fundado a decretação da prisão preventiva de Bandeira.

O delegado Hermes Machado, que não se encontrava na sede do Distrito, foi ansiosamente esperado pelo sr. Romeiro Neto, com quem teve, mais tarde, um incidente, uma vez que o titular do 2.º D.P. se recusava a desvendar ao patrono do tenente os resultados finais de suas diligências. Alegava, para guardar tal atitude, a necessidade do sigilo, indispensável ao bom êxito do inquérito, que está, efetivamente, em sua etapa final.

Finalmente, depois de uma altercação entre ambos — delegado e advogado — com troca de palavras rispidas de parte a parte, o sr. Hermes Machado foi forçado, em face da autorização judicial a permitir o acesso do sr. Romeiro Neto a tôdas as peças do processo.

Já antes, o advogado de Bandeira se queixara amargamente ao escrivão Cincinato Gonzaga, que, na ausência do titular do 2.º D.P., se negara a pôr o processo à sua disposição, inclusive sob a alegação d eque o mesmo se encontrava trancado a chave no cofre do delegado. O sr. Romeiro Neto fêz questão de manifestar o seu desagrado pelo que chamou de má vontade das autoridades, contra a qual esbarrava o desempenho de sua missão, em favor de seu constituinte.

Hermes, Com Batedores

Por volta das 10 horas da noite, o delegado Hermes Machado chegou à delegacia. O seu automóvel era precedido de dois batedores da Policia Especial, que abriam caminho por entre a multidão. Abordado pelo grande número de jornalistas que o aguardavam o titular do 2.º D.P. esquivou-se a qualquer declaração, anunciando que entraria, mais tarde, em entendimento com os representantes da imprensa, para permitir-lhes o que fôsse possivel.

Um quarto de hora depois, o delegado descia, com efeito, de seu gabinete, para um "tête-à-tête" com os jornalistas. Diante do assédio que sofreu, preferiu falar, a sós, com o representante do Comitê de Imprensa do DFSP. Da conversa, resultou apenas a certeza de que os repórteres não seriam — como não foram — admitidos na sala em que se ia efetuar a inquirição do Tenente Franco Bandeira.

A Chegada de Bandeira

O momento de mais forte emoção foi, sem dúvida, quando chegou no 2.º Distrito Policial o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira. Chegou escoltado por um oficial (um 1.º tenente da Aeronáutica que, por coincidência, se chama também (Bandeira) e um sargento. Ao descer de seu carro, o jovem aviador apresentava a sua fisionomia de sempre e, mau grado tôdas as acusações que pesam contra êle, guardava absoluto contrôle de nervos. De pé na calçada, mal saido do carro o oficial que o transportara (da Aeronáutica), o tenente sorriu, tranquila e amávelmente, para os numerosos fotógrafos que faziam estourar os "flashs". Um "frison" especial percorreu a multidão, alvoroçada com o aparecimento do principal personagem do "crime do Sacopã". Imediatamente, porém, a robusta e abundante guarda policial que se encontrava a postos conseguiu introduzir na delegacia a figura que todos desejavam ver e conhecer.

Sigilo, Sempre Sigilo

— Mantive a decretação da prisão preventiva do Tenente Bandeira em sigilo não por recear que êle fugisse, mas, sim, porque assim que me foi pedido pelo delegado Hermes Machado e pelo promotor Emerson de Lima.

Essa declaração foi feita pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz ao repórter de ULTIMA HORA que o procurou, para ouvi-lo acêrca da decisão por êle tomada, depois de compulsar os autos do processo.

— Limitei-me — continuou o ilustre magistrado — a cumprir a lei, que faculta a medida ao juiz, quando "encontrar indicios veementes e suficientes de autoria". Está visto, pois, que encontrei êsses indicios no processo que me foi submetido.

Relaxamento?

Alegando que a Policia lhe sonegou sempre o conhecimento do processo, o advogado Romeiro Neto solicitou ao juiz João Claudino uma autorização para examinar livremente os autos, a fim de que possa, conforme o caso, entrar posteriormente com um pedido de relaxamento da prisão preventiva. O patrono do Tenente teria, para isso, de destruir as provas reunidas no processo e que, segundo expressão do delegado Hermes Machado, não deixam a mais leve sombra de dúvida sôbre a responsabilidade do jovem aviador.

Folheando o Processo

O advogado Romeiro Netto entrou pela madrugada a dentro folheando o processo, na presença do delegado Hermes Machado, do advogado Milton Sales (da familia de Afrânio Arsênio), do dr. Cláudio de Araujo Lima (psiquiatra que acompanha o inquérito e que já se manifestou, num lúcido relatório cientifico, sôbre a personalidade do Tenente), do perito Vilanova, do escrivão Cincinato Gonzaga e mais aproximadamente uma dezena de pessoas que se encontravam na sala onde se desenrolavam a inquirição que apaixona a opinião pública, neste momento.

Novo Incidente

O advogado Romeiro Netto teve um sério incidente com o advogado Pandiá Pires. A exaltação chegou a tal ponto que, não fôsse a intervenção de terceiros, os dois teriam se atracado.

Romeiro Contra a Imprensa

O sr. Romeiro Netto, que parece ter perdido, definitivamente, a calma, irritou-se, a certa altura, com a presença da verdadeira legião de jornalistas que se encontravam na delegacia do 2.º Distrito Policial. Por isso, dirigiu-se ao oficial da Aeronáutica que comandava o choque de quarenta praças postos em frente à sede do D. P. e pediu-lhe a intervenção, para que fizesse com que os repórteres se retirassem. Em grandes gestos, o sr. Romeiro Netto exclamou para o oficial:

— Isso é uma afronta à Aeronáutica!

Está claro, porém, que os protestos infundados (fruto apenas de sua perturbação, diante das dificuldades com que se defrontava) do advogado não foram ouvidos. Nesse momento é que interveio o sr. Pandiá Pires, acusando-o de estar incitando a violência. Da discussão entre os dois, surgiu o incidente a que nos referimos acima.

Fala Hermes Machado

A 1 hora e 30 minutos da madrugada de hoje, quando o delegado Hermes Machado se retirou, por um momento, da sala onde se achava encerrado, em companhia do tenente Bandeira e das pessoas já mencionadas, a reportagem de ULTIMA HORA abordou-o, conseguindo dele as seguintes declarações:

— Quando o juiz decretou a prisão preventiva do acusado, não se baseou em simples hipóteses da Policia, mas fundamentou-se em fatos concretos e irretorquiveis, em provas incontestáveis que permanecem ainda em segrêdo. Disponho agora do prazo de dez dias para devolver os autos à Justiça com a formação de culpa, mas, bem antes de expirar êsse prazo, o processo estará concluido e será devolvido ao Juiz.

O Tenente Foge Aos Fotógrafos

O tenente Bandeira, ao contrário da atitude por êle assumida em outras oportunidades, quando tem mesmo posado para os fotógrafos, não quis, desta vez, ser fotografado. Tôda vez que as máquinas se preparavam para um flagrante, êle procurava esquivar-se.

Momento de Emoção

Poucos minutos antes das 2 horas da madrugada, chegou à delegacia do 2.º Distrito Policial uma senhora elegantemente vestida, envolta num rico casaco de pele branco. Tôdas as atenções se voltaram para a dama misteriosa, que ninguém sabia de onde vinha e a que vinha. O delegado Hermes Machado, alertado sôbre a presença da impressionante personagem, deixou o seu trabalho, na sala onde se achava trancado, e veio ao seu encontro, recebendo-a com a maior atenção.

Pressionado pelos repórteres, que o assediavam por todos os lados, o sr. Hermes Machado limitou-se a dizer:

— Calma, meus caros! Esta é a grande testemunha, que vai apontar Bandeira como o autor do "crime do Sacopã"!

O interêsse da reportagem multiplicou-se, mas tôdas as medidas foram imediatamente tomadas para evitar o seu contato com os jornalistas. Ràpidamente, o delegado, auxiliado por outros elementos do DFSP, conduziram a recém-chegada para local inacessivel.

Identificada!

Pouco depois, porém, empregando-se no esfôrço de apurar a identidade da "dama misteriosa" a que o delegado Hermes Machado emprestava tamanha importância, a reportagem apurou tratar-se da professora Yeda Perez.

Queria Que Ela Guardasse o Revólver

D. Leda Pereza é uma amiga da familia Bandeira há cêrca de 13 anos. Depondo em acareação com o tenente Bandeira, declarou que, no dia seguinte ao crime, foi procurado pelo jovem oficial, acompanhado por Marina. Disse-lhe Bandeira que havia cometido um desatino e queria que ela guardasse o seu revólver.

D. Leda recusou, dizendo que não queria complicações e acrescentou que êle devia entregar a arma à Marina.

Bandeira mostrou-se aborrecido e tiveram um ligeiro incidente que terminou com a intervenção de Marina, advertindo:

— Cuidado com a empregada.

Nessa altura do depoimento, o tenente Bandeira disse que d. Leda estava mentindo, ao que ela o repeliu:

— E' verdade, sim. Você tem coragem de dizer que eu estou mentindo? Eu posso trazer testemunhas que sabem disso. Se eu soubesse que se tratava de arma usada num crime como êsse, eu a teria recebido para entregá-la à Polícia.

Ameaçou de Morte um Seu Colega

Compareceu, também, à Delegacia da rua Hilário de Gouvêa, para ser acareado com o tenente Bandeira, o Tenente Jacques da Silva Porto, da Aeronáutica. Ao depôr, o tenente Jacques confirmou as declarações feitas anteriormente. Era êle namorado da Marina e foi por seu intermédio que Bandeira conheceu a jovem. Jacques, pouco depois, rompeu com ela e Bandeira tomou o seu lugar. Certa vez, Marina mandou dona Leda Perez avisar a Jacques que Bandeira, numa cena de ciume com ela, disse que, se descobrisse que Jacques ainda mantinha algum romance com Marina, ele o mataria. Dona Leda avisou a Jacques e êste ficou aborrecido, embora respondesse que não tinha receio de ameaças.

Bandeira contesta essas declarações, dizendo que Jacques está mentindo. Este oficial retruca:

— Você sabe que eu não minto e que não resolvo minhas paradas com recadinhos. Resolvo é de homem para homem.

O delegado Hermes intervem para serenar os ânimos.

Marina Também Foi Ameaçada

O tenente Bandeira, nestas últimas semanas, informado de que a sua situação agravava-se cada vez mais diante das provas colhidas pela policia, perdeu a confiança em Marina e chegou a ameaçá-la de morte, caso a jovem revelasse tudo o que sabia do crime.

Dessa ameaça foi cientificado o delegado Hermes Machado, que prometeu dar tôdas as garantias à jovem.

Satisfeito o Delegado

Eram quatro horas da madrugada quando o delegado Hermes Machado deu por encerrada a audiência de acareação do tenente Bandeira com as duas testemunhas acima referidas. A delegacia estava repleta nos dois andares, havendo ainda muita gente na rua, inclusive senhoras e senhoritas aguardando a saida das pessoas envolvidas na trama do "Crime do Citroen".

O primeiro a deixar o Cartório foi o tenente Bandeira, devidamente escoltado. Ao chegar, em baixo, no automóvel do Ministério da Aeronáutica, sorriu, sem a mesma expontaneidade dos primeiros momentos, para os fotógrafos que fizeram funcionar os "flashs", iluminando a rua. O carro partiu. Saiu, depois, o tenente Jacques. As 4.30 horas, saiu, cercada da mais intensa curiosidade, a professora Leda Perez, acompanhada pelo jornalista Pandiá Pires, que a levou ao automóvel. Em seguida, o delegado Hermes Machado veio ao encontro da reportagem:

— Estou plenamente satisfeito. As duas testemunhas trazem provas que, reunidas às demais que constam do processo, garantem êxito dos trabalhos da Policia.

O promotor Emmerson de Lima, falando à nossa reportagem, disse:

— Estive observando a personalidade do acusado. Fiquei impressionado. Diante de perguntas concretas, decisivas, êle respondia categoricamente: nego.

No Batalhão de Guardas

O tenente Jorge Bandeira, segundo fomos informados, acha-se recolhido ao Batalhão de Guardas na avenida Pedro Ivo.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

AVISO ESQUISITO

Só ontem recebi a nota que me foi enviada por meu mais ilustre colaborador, cujo nome peço licença para não declinar, com receio de o perder. Trata-se de um convite para uma missa por alma do Presidente Epitácio Pessoa, que saiu publicado na imprensa. Tudo o que está ali dito, tem apenas o grave defeito da maneira pela qual está exposto, principalmente tratando-se de anúncio de missa de defunto, mandada celebrar pelo sr. Moisés Felinto de Oliveira.

Sem que isso possa representar qualquer restrição ou critica ao falecido Presidente, não seria realmente possivel deixar escapar, pelo menos, o seguinte trecho:

"Botou abaixo o morro do Castelo e aterrou a baia. E sôbre o atêrro nasceu uma cidade de arranha-céu à beira-mar, plantada com o nome pomposo de Esplanada do Castelo. Fêz o Brasil conhecido do mundo, atraindo reis e presidentes. Botou nas pastas militares, civis; vetou um orçamento, prendeu um Marechal, fechou o Clube Militar, quando soube que um cruzador ia se revoltar contra o seu govêrno, de quem era muito cioso. Foi para bordo, fêz um discurso-bomba e o cruzador sacudiu-se todo e as armas cairam da mão da tripulação."

Isso tudo para anunciar missa de defunto!

PARA MOÇAS SOLTEIRAS

O navio-escola italiano "Américo Vespucio" deixou ontem o pôrto de Livorno, a caminho do Brasil.

Mas como vem a vela e parando em vários portos, só chegará ao Rio no dia 10 de novembro.

QUANDO O "BARMAN" JULGA

No Festival de Cannes, quando o "barman" do Blue-Bar (que jamais foi ao cinema), soube do resultado da premiação, ficou revoltado contra o júri que premiou na mesma chave os filmes "Dois vinténs de esperança" e "Othelo". E explicou:

— Depois das sessões de "Dois vinténs de esperança" eu vendia 15 xicaras de café, ao passo que depois de "Othelo", vendia mais de 200 xicaras.

A SENHORA DOS AFOGADOS

Adolfo Celi, o diretor do T.B.C. de São Paulo, informou que, finalmente, "A Senhora dos Afogados" de Nelson Rodrigues, será encenada muito breve.

A programação aguarda as duas "Antigonas" (Sófocles e Anouilh). Depois virá uma comédia, que, provavelmente não será mais "O Inspetor" de Gogol. Caso não seja esta, uma outra peça leve será montada.

Em seguida, então, virá a peça de Nelson Rodrigues, estrelada por Cacilda Becker.

MAÇAS E BOLACHAS

Num dos últimos leilões de quadros, em Paris, uma natureza-morta de Cezanne foi vendida pela importância de 33 milhões de francos (2 milhões de cruzeiros, mais ou menos). A tela comprada pela sra. Jean Walter, representava 14 maçãs e duas bolachas. O leiloeiro calculou que cada maçã foi vendida por 1 milhão de francos e as duas bolachas por 19 milhões. A mesa e o prato, naturalmente, foram de lambuja.

FÓRMULAS SINTÉTICAS

O Departamento de "Copyright" de ULTIMA HORA recebeu ontem o seguinte telegrama de nosso correspondente em Piauí:

"Famosa inaugurou sem descomposturas."

Tradução: Realizou-se sessão inaugural Assembléia Estadual Piauí sem descomposturas...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28 de junho de 1952, ao campeão sul-americano de tênis, o argentino Enrico Morea, pelo fato de, por culpa dêste colunista, ter sido promovido, ainda que muito efêmeramente, a campeão mundial de seu esporte, apesar de já ter sido eliminado da competição de Wimbledon.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

GRUPOS GERADORES

BUDA

BUDA DIESEL

Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins. Corrente continua ou alternada - 50/60 ciclos.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

Ação Por Crime de Calúnia Contra o "Correio da Manhã"

Em oficio ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, o Promotor Amador Cisneiros faz uma representação contra o "Correio da Manhã", juntando dois exemplares dêsse jornal em que assinala publicações que considera caluniosas e injuriosas à sua pessoa.

Nessa representação, aquele membro do Ministério Público acusa diretamente a direção do jornal, apontando os artigos da Lei de Imprensa em que a mesma está incursa.

HOMENAGEADO O MINISTRO CARIJÓ DE CASTRO

O Almôço Oferecido Pelo Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Ontem, na Escola Técnica de Indústria Química — O Discurso do Deputado Euvaldo Lodi

O Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, ora reunido nesta Capital, sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, prestou, ontem, expressiva homenagem a um de seus membros, sr. Oswaldo Carijó de Castro, por motivo de sua escenção ao cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Na Escola Técnica de Indústria Química

O almoço foi realizado às 12,30 horas, na Escola Técnica de Industria Quimica, em Riachuelo, uma das grandes realizações do SENAI, onde se encontram presentemente em estudos centenas de bolsistas latino-americanos, em virtude de acordo celebrado com a ONU.

Estiveram presentes todos os membros daquele Conselho, diretores regionais do SENAI, diretores das escolas dessa organização, técnicos e delegados de todos os Estados; todo o gabinete do ministro do Trabalho; o diretor do Departamento Nacional do Trabalho bem como os demais diretores desse Ministério; sr. Francis Silvart, economista da ONU; deputado Horácio de Oliveira; professor Joaquim Farias Góis, diretor regional do SENAI do Distrito Federal.

Fala o Deputado Euvaldo Lodi

Oferecendo o almoço ao homenageado, falou o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, dizendo que se tratava de uma reunião de familia para distinguir um parente, participante do Conselho Regional do SENAI que, pelos seus meritos, suas qualidades morais, pela sua lealdade se elevava ao cargo de Ministro do Trabalho. A ascenção do sr. Carijó de Castro era um resultado de seu valor, do seu empenho em bem servir ao país, formando a consciencia do trabalhador e tornando-o capaz de servir à nacionalidade na medida máxima de sua eficiência e dedicação.

Acentuou o deputado Euvaldo Lodi que o melhor cidadão é o que mais contribui para a grandeza da Pátria e não o que mais ganha. E o trabalho é a única medida dessa contribuição. Exemplo de trabalho e dedicação, o sr. Carijó de Castro, estava dando à pasta o mesmo brilho que distinguia a gestão do seu titular, ministro Segadas Viana, que ora honrava o Brasil na presidência da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra.

Centuria Econômica

Como exemplo admirável de trabalho e de esforço pelo desenvolvimento econômico do Brasil, o orador lembrou a visita que o Presidente Getúlio Vargas acabava de fazer à Bahia. O chefe do Governo, disse ele fôra ao coração do nordeste ao impulso de idéias novas, levando uma mensagem de entusiasmo e de estimulo para que ali se cria uma centuria econômica e novas bases do desenvolvimento econômico e social do país.

Agradece o Homenageado

Agradecendo a significativa homenagem de seus companheiros do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o sr. Oswaldo Carijó de Castro ressaltou as qualidades de homem público e de lider industrial que é o sr. Euvaldo Lodi. Mostrou que o presidente da Confederação Nacional da Industria, fugindo às comodidades de uma existência tranquila, oferecia o exemplo de patriota autêntico, indo ao encontro dos grandes problemas sociais, buscando-lhe as soluções e dedicando-se de corpo e alma à tarefa ingente que é a de promover e intensificar a educação profissional. Através desse trabalho de assistência educacional e social se completava a grande obra do Brasil dos nossos dias, a legislação social do Presidente Getúlio Vargas e que coloca o nosso país numa situação excepcional perante o mundo.

Breve!

MÁGICAS DA CIÊNCIA

Um espetáculo apresentado pela GENERAL ELECTRIC

Sim, muito breve V. poderá ver "Mágicas da Ciência" – uma curiosa e divertida apresentação.

● EXPERIÊNCIAS QUE INTRIGAM
● MARAVILHOSAS DEMONSTRAÇÕES CIENTÍFICAS

E EXIBIÇÕES DE FENÔMENOS ELETRÔNICOS, DESENVOLVIDOS NOS FAMOSOS LABORATÓRIOS DA G. E., PROVANDO QUE FATOS CIENTÍFICOS PODEM SER MAIS ESTRANHOS DO QUE A PRÓPRIA FICÇÃO.

ENTRADA GRÁTIS

mediante ingresso individual, que pode ser obtido nos seguintes endereços:

GENERAL ELECTRIC S. A. - Av. Almte. Barroso, 81 - Loja

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Av. Graça Aranha, 226-A - Av. N. S. Copacabana, 291

"MÁGICAS DA CIÊNCIA" viaje pelos aviões da Pan American.

8.025

o que lustra mas não lambusa

é FAROL

Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.

CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis Farol

FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de

PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

LUSTRA MOVEIS FAROL — SEM GORDURA

Regresso do sr. Irineu Bornhausen

Ultima Hora NA POLITICA

O governador Irineu Bornhausen, após uma semana de intensa atividade, regressa hoje a Florianópolis, ainda a tempo de viajar para a inauguração de uma ponte no município de Gaspar. Anteontem foi o governador catarinense recebido pelo Presidente da República, com quem conferenciou demoradamente sôbre assuntos do seu Estado. Ontem à noite, o senhor Irineu Bornhausen foi alvo de uma concorrida recepção, na residência do sr. Antônio Gallotti, tendo comparecido o sr. Lourival Fontes, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, generais e pessoas da sociedade. A nota interessante foi a indiscriminação política, notando-se desde o senador Ivo de Aquino e o ministro Pereira Lira até aos srs. deputados, Joaquim Ramos, Licurgo Leite e Vanderlei Júnior.

Câmbio Negro de Madeira

O Instituto Nacional do Pinho está procedendo a rigorosa diligência no sentido de apurar uma espécie de câmbio negro no fornecimento de madeiras a serrarias clandestinas. Calcula-se que funcionários do INP, vem, de há muito, operando de maneira criminosa, desarticulando e desmoralizando o comércio de madeiras, que é o quarto em importância, no país. A atual administração já conseguiu dados surpreendentes, que serão em breve apresentados ao Presidente Getúlio Vargas.

O Revólver do Pedroso

O deputado Brigido Tinoco, do PSD fluminense, criou um jornal, em Niterói, a fim de combater os seus correligionários Barcelos Feio e José Pedroso. O primeiro número trazia artigos e material vário "com endereço", o que provocou violentas declarações do deputado José Pedroso, através de um matutino carioca. Não satisfeito, o sr. Pedroso muniu-se de um revólver, com o qual tem comparecido às sessões, não fazendo segrêdo sôbre a finalidade do "enfeite". Ontem, porém, encontraram-se os dois rivais num elevador. Foi um susto geral. Mas não houve nada. Ambos desceram sozinhos e silenciosos, cada qual amando mais a própria pele.

Suplementares no Maranhão

O TRE do Maranhão, marcou para o dia 27 de julho próximo, as eleições suplementares naquele Estado. Compareceram à chamada prévia, cêrca de 10.000 eleitores das 100 urnas cuja votação será renovada, estando pràticamente presente o total de eleitores inscritos, ou sejam, 11.000, em número redondo. Os observadores políticos revelavam ontem, na Câmara, que o pleito modificará talvez a vice-governadoria e, menos provàvelmente, o número de deputados do PST. Se o tempo continuar, chuvoso, entretanto, espera-se um comparecimento de 4 a 5 mil eleitores.

ORDEM UNIDA NA CÂMARA

Dizia-se ontem no Tiradentes que o sr. Nereu Ramos, a fim de evitar outros incidentes, estaria inclinado a avocar para a Presidência da Câmara o problema da distribuição de credenciais aos representantes da imprensa, pois há poucos dias o deputado catarinense foi chamado a interferir quanto à credencial do representante de um matutino carioca.

Informou, então, um deputado, que numa das últimas reuniões da Mesa o sr. Rui de Almeida observou aos demais secretários que se ali fôsse caserna, os mesmos estariam subordinados à sua autoridade de primeiro dêles...

Ao que, sorrindo, comentou um representante pessedista: — Nesse passo, em breve teremos ordem unida na Câmara...

Capanema Requereu Encerramento da Discussão Sôbre a "Petrobrás"

Segunda-Feira o Plenário da Câmara Votará o Requerimento do Líder da Maioria — "A Mensagem do Govêrno Situa Com Precisão e Realismo a Situação Nacional Frente ao Petróleo", Declara na Tribuna do Tiradentes o Udenista Jales Machado — O Problema da Tributação Dos Artigos Sujeitos ao Impôsto de Consumo

Conforme antecipamos, o deputado Gustavo Capanema enviou à Mesa da Câmara, ontem, um requerimento subscrito por vários líderes de partidos pedindo o encerramento da discussão do projeto da Petrobrás, que há cêrca de 20 dias se encontra em debate no plenário do Palácio Tiradentes.

A proposição do líder da maioria será submetida a votação durante a ordem do dia de segunda-feira, antes do presidente anunciar a discussão do projeto da Petrobrás. Desta maneira, não será cedida a palavra aos demais oradores inscritos nesta fase da discussão, voltando o projeto às comissões técnicas que se manifestarão sôbre as emendas apresentadas em plenário, cujo número sobe a mais de cem.

Os Discursos de Ontem

Ontem, ainda conseguiram falar sôbre petróleo quatro oradores, sendo três favoráveis à "Petrobrás" e apenas um, o sr. Breno da Silveira, defendendo a tese do monopólio estatal. Os outros oradores, srs. Lúcio Bittencourt, Vieira Lins e Jales Machado, esgotaram mais uma vez a matéria, mostrando a conveniência de ser aprovada a mensagem governamental, que atende realmente a realidade brasileira.

Aumento do Consumo do Petróleo

O sr. Jales Machado, representante da UDN de Goiás, mostrou as inconveniencias do substitutivo apresentado pelo seu partido. O deputado goiano, que foi ouvido com desusada atenção, pelo plenário, declarou a certa altura do seu discurso:

"A mensagem do govêrno situa com precisão e realismo a angustiosa situação nacional, frente ao petróleo.

Estuda a evolução do seu consumo para chegar a conclusão de que o nosso consumo, cresce anualmente de 20 por cento. Foi em 1950 de 100 mil barris diários e atingirá 200 mil barris em 1955 sendo de apenas 2,5 por cento a produção nacional.

As compras externas do petróleo atualmente orçam por 4 bilhões de cruzeiros ou 200 milhões de dólares e atingirão a 8 bilhões de cruzeiros ou 400 milhões de dólares em 1955.

Já se prevê que em breve a nossa capacidade de divisas será insuficiente para as importações do petróleo.

Entretanto o nosso consumo per capita é ainda ridículo pois se exprime em 0,6 barril quando, na Argentina, é de 2,9, no Uruguai, de 1,5, na América do Sul (média), de 1,6 e nos Estados Unidos, de 14 barris.

Inegável é que nossa produção, e portanto nossa estrutura econômico financeira, está baseada no petróleo. Dêle depende o grosso dos nossos precários meios de transporte, as nossas indústrias, o futuro da nossa Agricultura e a nossa defesa.

Daí a necessidade absoluta de aumentarmos, e de muito, o nosso consumo de petróleo, uma vez que o aumento da nossa ridícula produção é também imperativo nacional, já que sua estagnação será a tendência para o empobrecimento, para a miséria e para a desagregação social".

Os Recursos Para a "Petrobrás"

A noite, a Câmara realizou uma sessão extraordinária para debater, em segunda discussão, o projeto que prevê recursos para a execução do plano nacional de petróleo e Fundo Rodoviário Nacional. Ocuparam a tribuna os srs. Mário Altino, Lobo Carneiro, Saturnino Braga, Orlando Dantas e Antonio Horácio, todos focalizando a questão da tributação dos artigos de consumo.

O deputado Antonio Horácio, depois de declarar que votaria pela "Petrobrás" porque entendia que o projeto governamental atendia aos interêsses nacionais, apresentou uma emenda reduzindo a taxação do adicional do impôsto de consumo sôbre os produtos de perfumarias e artigos de toucador. A discussão do projeto prosseguirá na próxima segunda-feira.

Amador!

Traga-nos sua máquina antiga... Servirá como parte de pagamento de outra modernissima.

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 RIO DE JANEIRO

Curso de Encadernação e Cartonagem Manual

A Escolinha de Arte do Brasil, realizará, no próximo mês de julho, um curso de Encadernação e Cartonagem Manual, a cargo da professora Judith Junqueira.

As informações e inscrições podem ser procuradas, na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, na Rua Pedro Lessa, n.º 36, 2.º andar (Edifício do IPASE).

O Dia do Presidente

COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES EM TODO O PAIS PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Paralelamente ao seu gigantesco programa de reaparelhamento de nossos portos e de reequipamento e ampliação de nossa rede ferroviária, o Presidente Vargas vem tomando uma série de medidas de caráter mais imediato no setor dos transportes, visando, sobretudo, facilitar por todos os meios o escoamento dos produtos alimentícios essenciais ao povo e impedir, assim, a escassês que propicia as manobras do câmbio negro e, em conseqüência, a alta de preços. Ontem, novo e importante passo foi dado nesse setor vital, com a assinatura do decreto que cria, no Ministério da Viação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, cuja finalidade é estudar e propôr providências de ordem econômica, financeira e administrativa que se relacionam com os serviços portuários e os transportes marítimos, fluviais, lacustres, rodoviários, ferroviários e aéreos do país, enfim, tôdas as questões referentes ao rápido escoamento da produção nacional, inclusive fretes, taxas e tarifas. Nesse sentido, a referida Comissão deve entrar em imediato entendimento com as empresas transportadoras e examinar tôdas as sugestões ou reclamações formuladas contra o nosso atual sistema de transportes, criando novos meios.

Logo após a assinatura do decreto, o Presidente conferenciou com o ministro Souza Lima, evidenciando mais uma vez seu interêsse pela adoção das medidas propostas e ainda em estudo, a fim de que — e aqui empregamos uma frase atribuida ao próprio Chefe do Govêrno — o Brasil não continue sendo um arquipélago em cujas ilhas uns morrem de fome cercados de abundância e riqueza por todos os lados.

O MILAGRE DOS PEIXES

Já se encontra atracado no "pier" da Praça Mauá, o grande barco pesqueiro que a Fundação Abrigo Cristo Redentor adquiriu diretamente em Hamburgo (Alemanha) para colaborar com o govêrno de Vargas na solução do problema do abastecimento da cozinha do carioca. A capacidade do barco é de cento e cinquenta mil toneladas, suficiente, portanto, para o consumo diário no Rio e está tripulado por marítimos alemães adestrados na pesca até que se forme nossa equipe especializada.

Amanhã, domingo, pouco depois das 11 horas, o Presidente Vargas, deverá visitar o barco, tal o seu interêsse pelo problema do abastecimento. Ontem, o sr. Levi Miranda, Provedor da Fundação, acompanhado dos srs. Roberto Fucks e Andrade de Queiroz, diretores da mesma instituição, fizeram pessoalmente o convite ao Chefe do Govêrno.

FESTA JUNINA NO CAMPO DO VASCO

Está marcada para hoje à noite uma grande festa junina no campo do Vasco da Gama. E podemos informar que o acontecimento contará com a presença do Chefe do Govêrno.

Depois de provar o vatapá baiano, na noite de São João, Vargas vai saborear hoje também a batata doce assada numa fogueira carioca.

O EXEMPLO VEM DE PELOTAS

O sr. Mario Meneghetti, prefeito de Pelotas, tem um bom exemplo a oferecer ao seu colega Vital, desta nossa querida cidade de São Sebastião. E' que lá em Pelotas, o sr. Meneghetti (que nenhum parentesco tem com o famoso Meneghetti de São Paulo) conseguiu vender à população o leite pasteurizado mais barato, talvez, do Brasil, pois o litro custa apenas dois cruzeiros e sessenta centavos. Conforme o próprio prefeito explicou ontem ao Presidente Vargas, o segredo da "mágica" é muito simples: a Prefeitura adquire o leite na fonte de produção e o vende diretamente ao povo, eliminando o intermediário e tendo ainda um razoável lucro. Não é um bom exemplo?

Outros assuntos ventilados pelo prefeito de Pelotas com o Chefe do Govêrno: empréstimo de doze milhões para várias obras de maior interêsse para os seus municipes; construção de casas para trabalhadores, matadouros, frigoríficos, etc.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem o ministro Souza Lima, da Viação, e o cel. Dario Azambuja, que responde pelo expediente da pasta da Aeronáutica.

Entre as pessoas recebidas em audiência, ainda anotamos:

— O deputado José Cândido Ferraz, em audiência extra.

— O deputado Parsifal Barroso.

— O dr. Jaime F. de Vasconcelos, presidente da Associação de Imprensa Matogrossense, que solicitou ao Chefe do Govêrno medidas de proteção aos jornais do interior do país para a importação de papel de imprensa.

— O sr. João Fernandes de Lima, vice-governador da Paraíba, que agradeceu ao Presidente as providências tomadas em socorro da população de sua terra atingida pela sêca e despediu-se por ter de retornar a João Pessoa na próxima segunda-feira.

— O sr. Cicero Prado.

TRES VEREADORES

Os vereadores José Junqueira, Paes Leme e Hugo Ramos Filho — respectivamente líder do PTB e representantes da UDN e do PSD na Câmara do Distrito — foram recebidos ontem à tarde pelo Presidente Vargas. Foi uma visita — de certo modo inesperada. Não pela presença do representante udenista, nem tampouco por tratar-se de problemas de outro âmbito que não o federal mas porque a visita não constava da agenda do dia do Chefe do Govêrno.

Saindo do encontro com um evidente ar de mistério como se guardassem alhures o segrêdo da solução dos mais graves problemas do país, os vereadores nada quiseram dizer sôbre o motivo do encontro. Mas houve quem aventasse a hipotese: será que o busilis da questão não foi a autarquia das favelas?

"Se assim foi, a visita parece mais inesperada ainda", comentou na ante-sala conhecida figura da política do Distrito.

A ORAÇÃO DO MOÇO

Aconteceu no Largo dos Mares na capital baiana, por ocasião da recente visita de Vargas à Bahia. Quando o Presidente agradecia as homenagens populares, notou que, no meio do povo, um jovem tentava romper a multidão, a fim de aproximar-se do palanque. Um guarda reteve o rapaz, que agitava as mãos e gritava qualquer coisa. Vargas observou detidamente a cena e fêz um gesto, como quem diz: deixem o rapaz passar. E ao chegar o jovem perto do palanque, o Presidente perguntou-lhe:

— Que deseja?

— Falar, Presidente. Sou um moço e preciso falar — respondeu em tom firme o rapaz.

— Então suba e fale! — disse Vargas.

O moço subiu e falou. Começou dizendo que, apesar de a mocidade "não ter sido programada naquela festa", êle ali estava para saudar o Presidente Vargas, a quem os moços do Brasil tanto devem. "Os homens públicos do Brasil são às vêzes como gigantes de pés de barro que tombam por terra ao menor sôpro da brisa da realidade", acrescentou. E completou seu pensamento: "Mas V. Excia., Presidente Vargas, tem se mantido sempre num plano superior a êsses outros homens, pois sua vida é uma legenda de sacrifício e trabalho, um símbolo de sinceridade e uma bandeira de amor ao trabalhador do Brasil".

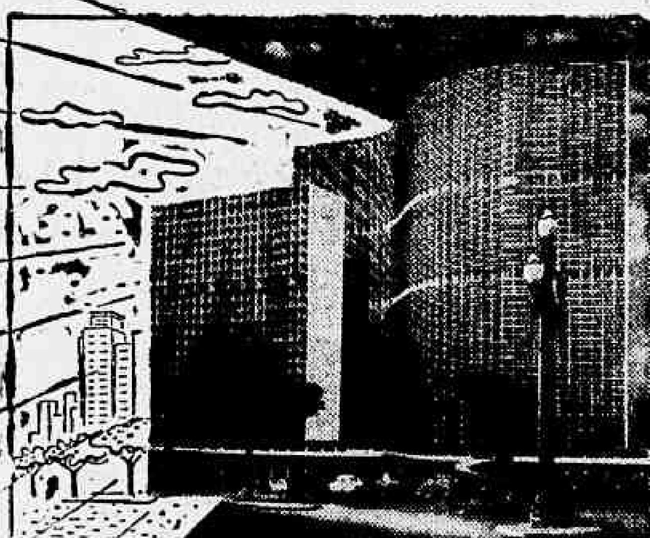
A multidão que o ouviu com respeito prorrompeu numa entusiástica ovação e o Presidente Vargas emocionado, fêz questão de abraçá-lo.

ESTAS PESSOAS DE RESPONSABILIDADE

Acionistas Fundadores da

COPAN

Dr. Altino Arantes
Senhora Anália Barcellos de Mello
Antônio Amaral
Dr. Antônio Carlos de Salles Filho
Antônio Joaquim de Moura Andrade
Dr. Armando Simons Pereira
Senhora Azniva H. Waldner
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Prof. Dr. Benedicto Montenegro
Companhia Nacional de Investimentos - Civ.
Dr. Dirceu de Castro Fontoura
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Dr. Eduardo Benjamin Jafet
Euclides de Arruda Camargo
Dr. Euclides de Moura Fonseca
Dr. Eulálio Firmo da Silva
Dr. Franco Zampari
Dr. Francisco Matarazzo Sobrinho
Dr. Francisco Prestes Maia
Dr. Fúlvio Morganti
Senhora Gabriela Junqueira Arantes
Dr. Gilberto de Souza Meirelles
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. Gustavo Avelino Corrêa
Henrique dal Poggetto Júnior
Dr. Henrique de Toledo Lara
Horácio Sabino Coimbra
Prof. Jairo Ramos
Jair Ribeiro da Silva
Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Jorge da Silva Prado
Dr. José de Alcântara Machado de Oliveira Filho
José de Arruda Camargo
José Bonifácio e Silva
Dr. José Cássio de Macedo Soares
José Floriano de Toledo
Dr. José Loureiro Júnior
José Peres de Oliveira
Dr. Júlio Rabin
Dr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção
Lousada, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Senhora Magdalena Ghilardi Martins Corrêa
Materiais Básicos S. A. - Indústria e Comércio
Senhora Maria Eugênia de Souza Meirelles
Senhora Mariana de Souza Meirelles
Dr. Mário França
Prof. Dr. Miguel Reale
Senhora Mirla Zalsman
Nestor Malheiros de Menezes
Octávio Frias de Oliveira
Dr. Octávio Martins de Toledo
Paulo Espindola de Aquino
Roxo Loureiro S. A.
Dr. Roberto Ferraz
Dr. Roberto Orlando Pucci
Senhora Regina Feigl
Dr. Samuel Ribeiro
Dr. Sebastião Paes de Almeida
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa
Dr. Silvio Honório Alvares Penteado
Conde Silvio Álvares Penteado
Sociedade Civil e Construtora São Paulo Ltda.
Sociedade Comercial e Construtora S. A.
Prof. Dr. Vicente Ráo



COMPANHIA PAN-AMÉRICA HOTÉIS E TURISMO

Convidam V. S.

para participar da Indústria Básica do Turismo e do maior empreendimento arquitetônico da América do Sul

Está aberta ao público, desde 22 de junho, a participação nos empreendimentos da COPAN — os quais darão a São Paulo o maior e melhor hotel da América do Sul, o maior empreendimento arquitetônico do Continente e um Maciço Turístico de fama mundial, que trará para o Brasil os magníficos resultados da indústria básica do turismo internacional.

V. S. está convidada a participar dessa brilhante iniciativa, a cujos elevados objetivos e excelentes resultados já se associaram pessoas e instituições as mais representativas e idôneas dos nossos meios agrícolas, comerciais, industriais e financeiros, e à qual se associaram, igualmente, a técnica e a finança norte-americanas, através da Intercontinental Hotels Corporation e da Pan-American World Airways System.

Nesse empreendimento, que dará milhões de dólares ao Brasil, e milhões de cruzeiros aos brasileiros que dele participarem, V. S. pode, também obter uma participação, subscrevendo ações da COPAN.

EIS UMA OPORTUNIDADE SINGULAR!

Venha hoje mesmo visitar a Exposição de Turismo que a COPAN está realizando na Avenida Ipiranga - (no local das obras do Maciço Turístico) - e constatar os magníficos resultados assegurados aos acionistas e proprietários do maior conjunto arquitetônico da América do Sul e da Indústria básica do Turismo Nacional.

Um empreendimento da

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

com o apoio Técnico e Financeiro da

INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION

Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.º andar — Fones: 52-8211 (rêde interna) e 22-3906

S. Paulo: R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (rêde interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil

Subscrição pública das ações do aumento de capital de 60 para 300 milhões de cruzeiros - aberta desde 22 de junho - com os agentes de Roxo Loureiro S. A. ou no escritório das obras do Maciço Turístico Copan, à Avenida Ipiranga, entre as ruas São Luiz e Araujo - São Paulo.

Arco-Artusi 3776

Cooperação Com Vargas é o Que Defende a U. D. N. do Piauí

Em Declarações a ULTIMA HORA o sr. José Cândido Ferraz Declara Que Essa é a Recomendação Que Recebeu — Totalidade da Bancada Estadual e da Maioria Dos Diretórios Udenistas — Política de Amparo à Economia Piauiense — A Posição do Partido Social Democrático

— A UDN do Piauí não podia ficar indiferente à ação decisiva do Presidente Vargas em benefício do Estado, enfrentando os seus problemas cruciais, ajudando, como fêz agora, a economia piauiense a vencer a crise em que se encontra, determinando o financiamento da carnaúba, disse-nos, de início, o sr. José Cândido Ferraz a propósito do debate travado na Câmara dos Deputados entre parlamentares daquela unidade da Federação.

E prosseguiu:

— Acentuei, ainda, quando aparteei o sr. Chagas Rodrigues, aliás repetindo o que afirmara já em entrevista que concedi últimamente em Teresina que, além disso, não podia a UDN ainda ficar indiferente ao apreço e ao apôio político que, por meu intermédio, o Presidente Vargas vem distinguindo os nossos correligionários.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Analisando a situação da política estadual, no que diz respeito a UDN e em face dos problemas do Piauí, continuou o sr. José Candido Ferraz:

— Vem encontrando o Presidente, da nossa parte, o mais decidido empenho em lutar pelo progressivo desenvolvimento do Estado, o que corresponde, inteiramente, aos seus propósitos. Eis porque advogo a cooperação com o Govêrno central. No particular, não é mais segrêdo que me filio, no meu partido, à corrente que esposa essa linha de conduta. E assim fazendo estou cumprindo expressas determinações dos udenistas piauienses que, pela totalidade dos seus deputados estaduais e pela maioria dos seus diretórios, assim me recomendaram a proceder.

No debate, do qual se originaram estas declarações do sr. José Cândido Ferraz, o sr. Sigefredo Pacheco, representante pessedista, respondendo a uma interpelação do sr. Dermeval Lobão, declara que o PSD do Piauí não apóia o Presidente da República, mantendo-se em oposição ao Govêrno Federal. Explicando-nos, declara o deputado piauiense:

— Bem, êste é um problema dos pessedistas do Piauí... certo é, entretanto, que o PSD da minha terra vem fazendo oposição ao sr. Getúlio Vargas e, dessa forma, negando-se a colaborar com a obra administrativa que atualmente se realiza.

Interrogado, afinal, sôbre os motivos da sua conferência de ontem com o Presidente da República, mostrou-se reservado o deputado do Piauí, nada querendo adiantar à reportagem.

Em Paris, Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto

GENEBRA, 27 (A.F.P.) — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do Presidente da República do Brasil e conselheiro técnico da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, deixou hoje esta cidade, de avião, com destino a Paris, de onde irá à Espanha e em seguida a Portugal.

Comissão de Deputados Para Cumprimentar Dean Acheson

Atendendo a um requerimento do sr. Flores da Cunha, a Mesa da Câmara designou, ontem, uma comissão para receber o Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, que no próximo dia 2, chegará ao Rio de Janeiro, em visita oficial.

Aprovado o requerimento do deputado gaúcho, o sr. Nereu Ramos, designou os seguintes deputados para integrarem a referida comissão: Daniel de Carvalho, Flávio Castrioto, Adolfo Gentil, Osvaldo Trigueiro e Menotti Del Picchia, que, juntamente com as mais altas autoridades do país, irão esperar o ilustre visitante, apresentando-lhe as boas vindas em nome do Parlamento brasileiro.

VEREADOR FUNCIONARIO NÃO PODE SER REMOVIDO

Projeto do sr. Arnaldo Cerdeira, na Câmara, Garantindo a Inamovibilidade Dos Legisladores Municipais Que Exerçam Cargos Públicos — Dispensa do Trabalho Sem Prejuizo dos Vencimentos e da Contagem de Tempo

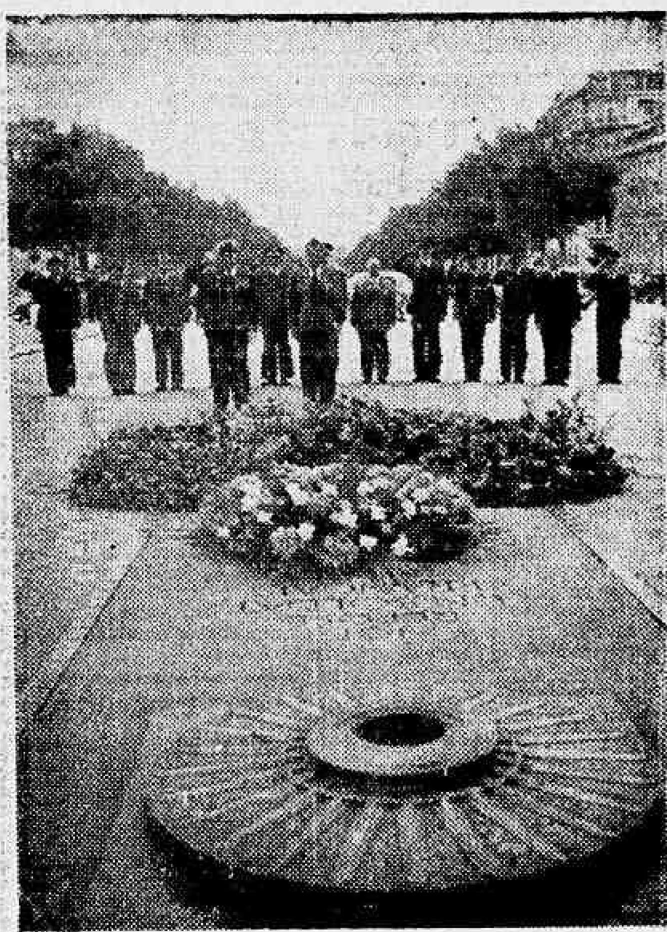
— A integridade do desempenho da função legislativa requer e exige um conceito adequado e idôneo de seguranças e garantias, independentes de distinções no que tange à hierarquia em graus — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Arnaldo Cerdeira, justificando um projeto que apresentou concedendo garantia de inamovibilidade ao funcionário público quando no desempenho do exercício do mandato de vereador.

O representante paulista faz, em seguida, outras considerações sôbre a importância do mandato legislativo e concluiu enviando à Mesa da Câmara o seu projeto que está assim redigido:

Art. 1.º) o funcionário público, eleito vereador, desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, gozará da garantia de inamovibilidade, e nos municípios onde a função não for gratificada, terá dispensa do trabalho nos dias de sessão da Câmara, sem prejuizo de vencimentos e contagem de tempo.

Art. 2.º) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º) Revogam-se as disposições em contrário.



HOMENAGEM AO SOLDADO DESCONHECIDO — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, Brigadeiro Nero Moura, que se encontra em Paris para honrar com sua presença as comemorações em homenagem à memória de Santos Dumont, presta uma homenagem ao Soldado Desconhecido sob o Arco do Triunfo. (Intercontinentale)

"Etapas Fundamentais da História da Arte"

A Escolinha de Arte do Brasil, promoverá, no próximo mês de julho, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de dez palestras sôbre as Etapas Fundamentais da História da Arte, a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro.

O curso realizar-se-á nos dias 2 — 4 — 7 — 9 — 14 — 16 — 21 — 23 — 28 e 30 de julho, das 17 às 18 horas.

Sendo de seu interêsse a maior divulgação possível dessas palestras e, sobretudo e em primeiro lugar, atrair os jovens para o mesmo, a Escolinha de Arte estabeleceu preços que serão de cem cruzeiros apenas, incluída a inscrição, havendo um desconto de 70 por cento para os estudantes e de 50 por cento para os professores.

"Luta Universal Contra a Fome"

Conferências do Prof. Josué de Castro, em Londres

GENEBRA, 27 (AFP) — Seguirá amanhã para a capital francesa o professor Josué de Castro, presidente da FAO, depois de participar dos trabalhos finais da Conferência Internacional do Trabalho.

O presidente da FAO irá depois a Londres, onde realizará, a convite do "Comitê" Britânico Pró-Paz Mundial, uma conferência na catedral de São Paulo, a respeito do tema "A Luta Universal contra a Fome".

A Atuação Dos Delegados Brasileiros em Genebra

Na Ordem do Dia da O. I. T. a Universidade do Trabalho

Apoio do Representante Belga à Proposta da Representação do Brasil — Aprovado, Com o Voto da Nossa Delegação, o Projeto Sôbre a Saúde do Trabalhador — Votada, Também, a Convenção Sôbre Proteção à Maternidade

De Richard Lewinsohn,
Chefe dos nossos serviços de informação na Europa

GENEBRA, 28 (Via Radiobrás) — A redação definitiva da Convenção sôbre férias pagas para o trabalhador rural — vitoriosa graças aos esforços da delegação brasileira e em particular à impressão causada pelo discurso da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — foi votada ontem no plenário, obtendo 124 votos a favor, 16 contra e 51 abstenções. A Recomendação que completa a Convenção foi aprovada por 136 votos a favor, 10 contra e 37 abstenções.

O triunfo brasileiro foi dêste modo confirmado, para satisfação dos delegados do Brasil.

A Convenção sôbre Proteção à Maternidade, apoiada pela delegação brasileira, foi votada em bloco ontem, em sessão plenária, e aprovada por grande maioria. Os delegados brasileiros Artur Pires (patronal) e Humberto Grande (governamental) usaram da palavra, salientando as vantagens oferecidas pela Constituição e pela Consolidação das Leis do Trabalho, obra do govêrno Getúlio Vargas, às operárias grávidas: socorro médico e social à maternidade e à infância, particularmente no SESC e no SESI, protegendo o futuro da nação.

O projeto sôbre a saúde do trabalhador, apresentado pela Comissão respectiva, foi apoiado pela delegação brasileira. O conselheiro técnico Péricles Monteiro, assistente do ministro do Trabalho do Brasil, declarou no plenário que os trabalhadores brasileiros já desfrutam de todos os privilégios contidos no projeto, graças à avançada legislação trabalhista do seu país e à compreensão dos patrões.

O delegado belga León Eli Troclet ex-ministro do Trabalho, exprimiu à delegação brasileira o seu desejo de apoiar a iniciativa da Universidade do Trabalho, para figurar na ordem do dia da próxima sessão da O.I.T., beneficiando-se da experiência da Universidade de Charleroi (Bélgica).

HOJE, O ENCERRAMENTO

Encerraram-se, hoje, os trabalhos da sessão plenária da Conferência da O.I.T. Amanhã, na reunião de encerramento, discursará o presidente da Conferência, ministro Segadas Viana, o qual deverá resumir os resultados obtidos no decorrer dos trabalhos. Hoje, foi adotada, na sessão plenária, uma resolução sôbre a proteção ao trabalho dos menores nas minas de carvão. Foram insertas na mesma duas importantes emendas apresentadas pela Delegação do Brasil. Primeiro, ensino gratuito e obrigatório aos jovens operários, e segundo, proibição do trabalho noturno para os menores de vinte e um anos.

Os delegados dos empregadores inglêses e um grupo da mesma classe, tentaram rejeitar, na sessão plenária, o artigo 23 da referida resolução, relativo à proibição do trabalho noturno para os aprendizes, apelando para a votação nominal. Apreciando o projeto, no entanto, a grande maioria se manifestou pela proibição, já vinculada na legislação brasileira para os menores de 18 anos de idade.

O chefe da delegação dos trabalhadores brasileiros, sr. Baeta Neves, expressou, com visível satisfação que a legislação trabalhista do Govêrno Getúlio Vargas, está em acentuado progresso, sendo mais avançada que na quase totalidade dos países. Destacou o espírito de colaboração existente entre os empregadores e os empregados, sem qualquer humilhação por parte dos segundos, em relação aos primeiros.

A delegação brasileira está sempre solidária e unida nas decisões importantes. Ainda na sessão plenária de hoje, teve oportunidade de usar da palavra, o sr. Humberto Grande, o qual afirmou, em seu discurso, que o Presidente Vargas é o verdadeiro criador da avançada legislação social brasileira. Salientou o real prestígio que a mesma dá ao esfôrço humano e a dignidade do trabalhador. E concluiu assegurando que a emancipação econômica do país está garantida pela fundação de uma vasta indústria siderúrgica nacional.

Urca
É O SEU CIGARRO

Ansco
uma garantia para amadores e profissionais
FILMES:
Rollfilm branco/prêto e colorido
Filmpack
Filmplano
Filme para Raio X
Filme para Artes Gráficas
Filme 35 m/m negativo
Filme reversível de 8 e 16 m/m branco/prêto e colorido
PAPÉIS:
Contato
Ampliação
CÂMARAS:
Box
Fole
Reflex
Aceitamos Revendedores
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RIO DE JANEIRO: Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 521

A VERDADE SÔBRE MANGUINHOS

A CIÊNCIA DENTRO DE UM SAPATO DE FERRO

O Caso Das 231 Nomeações Num só Dia e o Problema da Formação Profissional do Cientista — No Tempo de Osvaldo Cruz, o Estudante Trabalhava de Graça — Não há Marias Candelária, em Manguinhos — Um Sábio Ganha Menos Que o Zelador da Câmara de Vereadores — As Verbas Obrigam o Diretor a Fazer Ginástica — Capítulo em Que Entram o D A S P, o Congresso e "Os Lusíadas"... — FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Segunda de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA)

A mais séria de tôdas as acusações formuladas contra a atual direção do Instituto Oswaldo Cruz, aponta o professor Olimpio da Fonseca como tendo feito, num só dia, 231 nomeações, contrariando de modo grosseiro as normas de austeridade para a admissão de pesquisadores naquela casa da ciência, mundialmente respeitada. Estudantes ainda inexpertos e técnicos estrangeiros de capacidade duvidosa teriam sido admitidos aos montões, em Manguinhos, como uma chuva de "pára-quedistas" caindo sôbre as melhores posições, com altos salários, preterindo antigos e dedicados servidores, cientistas ilustres, docentes e catedráticos das nossas Universidades. Numa palavra, o professor Olimpio da Fonseca age como um ditador, distribuindo assim "verdadeiras sinecuras aos seus apadrinhados".

Em primeiro lugar, é exagêro dizer-se que existem altos salários no Instituto Oswaldo Cruz. Os vencimentos, que ali são pagos aos cientistas e mesmo aos funcionários de categoria, fazem corar de vergonha aos "príncipes do serviço público", quer federal, quer municipal. E' preciso que se diga, desde logo, não há "Marias Candelárias" em Manguinhos, como procuraremos mostrar aos leitores de ULTIMA HORA, na última reportagem desta série.

Por ora, vamos nos limitar a um balanço objetivo dos pontos de vista das duas correntes em choque. A divergência começa precisamente no critério a ser seguido para a admissão do pessoal. Trata-se de uma questão muito delicada, no que diz respeito à formação dos pesquisadores. A classe inicial é baixa. Um aprendiz de cientista começa a ganhar, pela letra "I", o que positivamente não interessa, como compensação material, nem ao estudante nem ao médico que acaba de se diplomar, podendo arranjar um "bico" mais rendoso no SESI ou na Prefeitura.

O Processo de Seleção

O salário influi decisivamente na seleção profissional da atual geração de Manguinhos. E' uma imposição do desenvolvimento a que atingiu o serviço público, nestes últimos anos. No tempo do Oswaldo Cruz, era diferente. O recrutamento era feito quase que espontâneamente. Os que tinham vocação para a coisa procuravam o único caminho que se lhes oferecia pela frente. Não havia competições. Nem maus exemplos.

Hoje, não. Um cientista de Manguinhos, como o dr. Fábio Werneck, cientista de fama mundial, na sua especialidade, ganha apenas Cr$ 6.080,00 (fora os descontos), após vinte anos de devotamento total aos estudos sôbre malófagos (piolhos). Já descobriu 140 espécies diferentes. As suas pesquisas são citadas frequentemente em aulas das Universidades estrangeiras, nos compêndios de anátomo-patologia, nas reuniões dos Congressos internacionais. No entanto, êsse sábio ganha menos do que o zelador da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Segundo ouvimos do professor Olimpio da Fonseca, o processo de seleção está sendo experimentado pelo sistema de bolsas. Quando formados, os bolsistas recebem Cr$ 3.000,00. Quando estudantes, apenas Cr$ 2.000,00, mesmo assim se derem um mínimo de 100 horas de trabalho por mês. Êsse salário é reduzido proporcionalmente até 50 horas de trabalho. Os que fazem menos de 50 horas não recebem nada.

No tempo de Oswaldo Cruz, o estudante trabalhava de graça. Sentia-se honrado em ser um dos eleitos para aprender com o Mestre. E ia a Manguinhos de lancha, pois não havia nem estrada de rodagem pavimentada, tampouco autolotação. Em compensação, o estudo custava uma ninharia, almoçava-se por Cr$ 2,00 e um terno de roupa, cortado pelo "Raunier", não ia além de Cr$ .... 150,00 ou Cr$ 200,00...

A Defesa do Diretor

Mas voltemos à polêmica entre o diretor e os dissidentes. Nega o professor Olimpio da Fonseca, a avalanche de admissões, de que é acusado, através de oito portarias, de números 46 a 53. Êsses atos, diz êle, foram baixados apenas para atender às novas exigências do Tesouro, uma vez que o pagamento do pessoal contratado, pela verba "Serviços e encargos", passaria a receber, a partir do ano em curso, nos "guichets" do Ministério da Fazenda.

Todos os 231 contratados (é êle quem afirma) já prestavam serviços ao Instituto Oswaldo Cruz, com exceção apenas de dois: os professores Cristóvão Cardoso e João Lopes Zamith, admitidos "sub conditione", ambos com Cr$ 5.160,00, caso resolvessem as respectivas situações, em face dos dispositivos da lei que regula as acumulações em cargos técnicos.

Quanto aos "salários altos", explica o professor Olimpio da Fonseca, que, devido ao atraso dos adiantamentos, fôra obrigado a lançar mão de um recurso, facultado pelo Código de Contabilidade. Por serviços prestados durante doze meses, efetuaria o pagamento em nove meses. Daí a impressão de que ganham mais aquêles que, embora trabalhando efetivamente o ano todo, só passaram a receber em março.

As Verbas do Instituto

As verbas do Instituto Oswaldo Cruz (a informação, como as demais, vão por conta do professor Olimpio da Fonseca) são em número de quatro. A verba 1, se destina ao pagamento de Pessoal, dividido em três grupos: permanente, extranumerário e contratado, que recebem ora vencimentos, ora salários, de acôrdo com as discriminações da burocracia. A verba 2 é a do material. A verba 3, de serviços e encargos. A 4, de obras.

A aplicação da verba 3, é que deu motivo à polêmica, mas o diretor explica muito simplesmente que teve de dividir o ano em 9 meses, para efeito de pagamento aos serviços prestados pelos técnicos que contratou, na seguinte base: ao invés de pagar-lhes Cr$ 36.000,00 por ano, em parcelas de Cr$ 3.000,00, ao fim de cada um dos doze meses, pagar-lhes-á os mesmos Cr$ ..... 36.000,00 por ano, em parcelas de Cr$ 4.000,00, durante nove meses.

E' bom que fique bem claro a ginástica, que teve de lançar mão o prof. Olimpio da Fonseca, para que êsses pesquisadores não ficassem sem receber nos mêses de janeiro, fevereiro e março, por um motivo muito simples: o dinheiro dos famosos adiantamentos chegam tarde, às vêzes, no segundo trimestre, causando as maiores complicações. Nada entendemos do assunto. Não sabemos se está certo ou errado, mas o que parece claro é que o diretor de Manguinhos agiu, no caso, de boa fé.

O Sapato de Ferro

O que ficou dito serve apenas como elemento para uma conclusão positiva: uma instituição científica da categoria de Manguinhos não pode ser administrada como se fôsse uma simples repartição. Êsse problema, aliás, já foi discutido em reunião do Conselho Nacional de Pesquisas. E todos os que participaram dos debates acordaram de que não é possível calcar a ciência com o sapato de ferro da burocracia.

O DASP estudou o assunto. E o Presidente da República, atendendo às sugestões que lhe foram então encaminhadas, remeteu ao Congresso Nacional projeto de lei, dando aos institutos científicos oficiais um regime administrativo especial, libertando-os de normas e regrinhas cabíveis apenas nas repartições públicas, e não numa casa de sábios. Infelizmente, a êsse ponto nos tem levado o nosso primarismo. Seríamos capazes até de estabelecer regulamentos para a investigação da bomba atômica. O projeto do Poder Executivo já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e está no Monroe, na gaveta não sei de qual senador.

Esta é a verdade. Não pretendemos fazer "blague" com assunto tão sério. Mas não é possível pretender, por exemplo, abrir concursos para astrônomos, classe "I", como para bacteriologistas, classe "J". Não será com duas ou três provas escritas, práticas ou orais, que se há de comprovar a capacidade técnica ou o espírito de dedicação de cada um dêles. O processo de formação e de seleção de cientistas tem que ser outro, muito diverso, e faz lembrar a lição de Camões, no final d'"Os Lusíadas": — "A disciplina militar prestante não se aprende, Senhor, na fantasia, sonhando, imaginando ou estudando, senão vendo, tratando e pelejando".

Assim também acontece com o homem de ciência, cuja servidão à pátria muito se assemelha à dos soldados e dos heróis.

Nota — Nossa reportagem de ontem teve o segundo período horrivelmente mutilado, tirando-lhe todo o sentido. Assim deve ser lido: — "Para visitar todo o Instituto, percorrendo cada um dos 50 edifícios do núcleo central, numa área de mil quilômetros quadrados, oito dias não bastariam. Isto, sem falar nos dez postos, existentes fora do Rio de Janeiro, espalhados por diferentes pontos do território nacional".

FIM DO INQUÉRITO NAS FÔRÇAS ARMADAS:

COMPROMETIDOS OFICIAIS E PRAÇAS DE TÔDAS AS ARMAS

O Processo, Que Consta de 18 Volumes, Já Foi Remetido à Justiça Pelo Comandante da 1.ª R. M. — Cientificado o General Ciro Cardoso

Acaba de ser concluído o inquérito policial-militar instaurado pela oZna de Leste e 1.ª R. M., para apurar as atividades subversivas, que vinham sendo praticadas por militares e civis nos quartéis, estabelecimentos e repartições da guarnição desta Capital, com ramificação pelos Estados. Do que constituiu êsse trabalho, que se prolongou por mais de dois meses, foi dada ciência ontem ao ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, por intermédio do Comandante daquela Região, general Aristóteles de Souza Dantas, que, para tanto, ali esteve acompanhado do coronel Amauri Kruel, que, se encarregou, aliás, do referido inquérito.

Hoje, o general Souza Dantas remeteu à Justiça Militar, com destino à 1.ª Auditoria Regional, os volumosos autos do inquérito, constantes de 18 volumes e vários anexos. A documentação que ilustra os autos, segundo apuramos, compromete sèriamente vários militares e civis, por estarem exercendo, conforme confissão, atividades subversivas no seio da tropa desta capital. Do inquérito figuram como acusados elementos da Polícia Militar, da Aeronáutica e da Marinha, além de vários oficiais, sargentos, subtenentes, cabos e soldados do Exército.

VISITA DO PREFEITO À FÁBRICA DE TRATORES INTERNATIONAL

Durante sua permanência nos Estados Unidos, além de participar de uma convenção de prefeitos, o sr. João Carlos Vital, Prefeito do Rio de Janeiro, esteve em negociações para a compra de caminhões e equipamento para os serviços de transportes da Municipalidade. A fotografia acima focaliza o sr. Vital quando na visita que fêz à fábrica de tratores International, em Chicago, observava a fabricação de um trator de esteiras TD18A na linha de montagem. Nessa visita, Sua Excia. foi acompanhado dos srs. Mario de Brito, secretário da Educação do Distrito Federal e H. A. Davies, diretor-geral da divisão latino-americana da International Harvester Company, que também são vistos na foto.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

AGENTES SECRETOS

BERLIM, 27 (A. F. P.) — O "Neues Deutschland", órgão do "Comitê" central do Partido Socialista - Comunista, anuncia que foram presos no Círculo de Freiberg, no Saxe, três "agentes dos serviços de espionagem norte-americanos". Um dêsses agentes — acrescenta o jornal — conduzia maleta em que se encontravam lapiseiras explosivas, além de diversas ampolas cheias de substancias inflamáveis. Conclui o jornal que essas prisões provam que "os autores do recente atentado criminoso cometido contra escolares, no setor soviético de Berlim são igualmente agentes dos serviços secretos norte-americanos".

Anteontem a agência ADN, de licença soviética, havia anunciado que uma menina da escola de Berlim-Lichtenberg, fôra ferida por uma lapiseira explosiva que havia encontrado na sua carteira.

NOTA DE PROTESTO

LONDRES, 27 (A F P.) — O Foreign Office confirmou hoje de manhã que a embaixada soviética nesta capital lhe dirigira uma nota de protesto contra a prisão do Sr. Pavel Kuznesov, adido à mesma embaixada. Nenhuma resposta foi dada até agora a essa nota.

LONDRES, 27 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje de manhã que nenhum oferecimento oficial de mediação no caso da Coréia havia sido recebido de parte do sr. Nehru, primeiro ministro da Índia.

DE N. YORK

O BOMBARDEIO DAS CENTRAIS ELÉTRICAS

TOQUIO, 27 (AFP) — Afastando-se do texto do seu discurso proferido na Associação Japão-Estados Unidos, o general Mark Clark declarou hoje, a propósito do bombardeio das centrais elétricas do Yalu: "trata-se de uma ação militar, resultante de decisões de ordem militar fundadas em considerações estratégicas de ordem militar. Êsses "raids" não significa que o comando das Nações Unidas na Coréia tenha mudado de política. Êsses bombardeios têm como objetivo evitar o reforço do potencial militar inimigo".

O comandante supremo indicou que as tropas comunistas haviam atingido agora os efetivos de um milhão de homens, tirando vantagem do período de calma devido às negociações de armistício. Declarou ainda o general Clark que as fôrças das Nações Unidas haviam reforçado igualmente as suas posições e que estavam prontas para enfrentar um ataque, assim concluindo: "Se os comunistas lançarem uma ofensiva de grande envergadura, lamentarão essa atitude".

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES DE PAN MUN JOM

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Em consequência de decisão dos delegados das Nações Unidas as negociações de Pan Mun Jom foram suspensas, pela terceira vez, por um período de três dias. Os delegados reuniram-se hoje de manhã, mas depois de 31 minutos de sessão o general Harrison deixava a barraca da Conferência. Em seguida o general Harrison declarou aos jornalistas que, no momento em que deixava a reunião, o general Nam Il parecia particularmente irritado.

Congresso Comercial "Janer"

Encerramento, Hoje, do Certame Que Reuniu Nesta Capital Representantes Nos Estados da Cia. T. Janer Comércio e Indústria — Entre as Dissertações do Convênio, Promovido Pela Conhecida Organização Fornecedora de Material Para a Imprensa, Uma Sob o Título "Como se Faz um Jornal", Realizada na Redação e Oficinas de ULTIMA HORA



Na redação o "mestre" Otávio Malta dá explicações sôbre paginação, tendo ao lado o técnico Ares



Para as grandes matrizes, as "manchettes" vistosas, a "Ludlow" é indispensável. A turma da Janer vê a moderna máquina em ação



Diante da moderna máquina de clicherie, o pessoal da Janer assiste a uma das fases da feitura de ULTIMA HORA



Saindo da rotativa, o jornal já está pronto. Os congressistas da Janer observam, curiosos, a etapa final na confecção do nosso vespertino

Representantes das filiais da Cia. Janer Comércio e Indústria, nas cidades de São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Curitiba e Belém, reuniram-se nesta Capital num congresso promovido pela conhecida organização fornecedora de material para imprensa, constando o programa do certame de dissertações, visitas, almoços, "cocktails" e debates sôbre diversos assuntos.

Entre outras visitas feitas, foram percorridas as instalações da Santa Casa de Misericórdia e da Gráfica Bloch. Assistiram ainda os congressistas à perfuração de poços artesianos no Jardim Botânico.

Nas Instalações de ULTIMA HORA

No temário das dissertações constou uma sob o título "Como se faz um jornal", tendo sido escolhido, numa deferência especial que muito honrou êste vespertino, as instalações de ULTIMA HORA para local dessa dissertação, que foi levada a efeito pelos srs. Cicero Araújo e Ernesto Muller.

Assim, às nove horas de ontem os diversos congressistas, acompanhados dos diretores da organização, do nosso diretor geral da redação, jornalista Otávio Malta e dos chefes dos nossos vários departamentos, percorreram as nossas instalações, em plena faina para confecção do jornal, ouvindo as explicações do nosso pessoal em cada setor visitado.

Os visitantes ficaram vivamente impressionados com tudo que viram e observaram na feitura de um jornal moderno, sob os mais avançados métodos da técnica jornalística e das artes gráficas.

De Volta ao Rio o Sr. Rollando Fracalanza



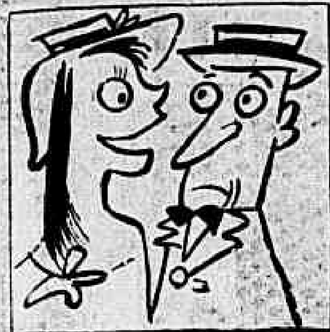
Pelo avião da carreira, chegou ontem ao Galeão, procedente da Europa, o sr. Rollando Fracalanza, figura de destaque da nossa sociedade e um dos diretores da Construtora Canadá Ltda., importante firma que vem, em nossa cidade, incrementando o mercado de imóveis.

Na viagem que realizou S. S. visitou diversos países do Velho Mundo, tendo oportunidade de percorrer várias das suas famosas cidades.

O "flash" mostra um aspecto da recepção de que foi alvo o industrial, no momento em que desembarcava nesta capital, cercado por seus amigos e admiradores, entre os quais o deputado Ruy Carneiro.

O QUE A MULHER NÃO DEVE FAZER PARA CONQUISTAR UM HOMEM

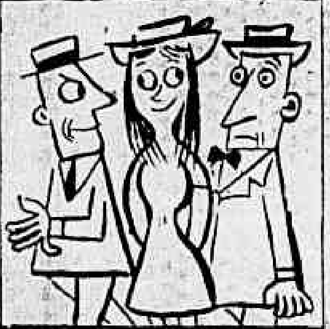
RESPOSTA DE BRENO ACIOLI



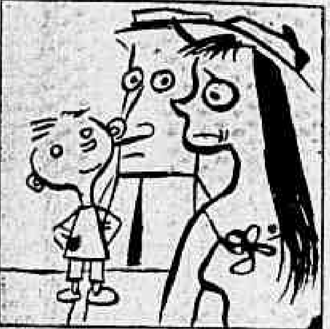
Falar todo o dia em "boite"



Não gostar do futebol



Namorar dois de uma vez



Não querer ter filhos



Andar armada



Gostar de comprar vestidos modelos



Mostrar-se fútil em excesso



Gostar de jogar "pif-paf"



Usar "maillot" bikine

O amor resiste á fome?

O principe seria um ator excelente. E suas expressões hu..anas, liricas, dramáticas, cômicas, atestam melhor que palavras a nossa afirmação

"O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES"

Uma Desilusão, Um Conselho

O Direito de Amar



"AMO um homem casado e vivo torturada sem saber se aceite o seu amor. Êle me diz que tem amizade à mulher e a mim um grande amor. Pode haver maior drama para uma moça solteira do que amar um homem nessas condições? Acredite, meu amor é puríssimo. Nada exijo dêsse homem que é tudo para mim na vida. Não acha que tenho direito à felicidade? Tire-me dessa dúvida torturante".

Compreendo o seu drama, Carmita. Há um momento, na vida de cada mulher, em que só importa a felicidade do seu amor. Algumas conseguem realizar facilmente os sonhos amorosos; outras, na hora decisiva de sua vida de mulher, encontram as maiores barreiras sociais.

Tôda mulher que esteja prestes a cair deve pensar no despertar. O amor é sublime quando tem uma finalidade e essa não pode existir para você. Por que não ficar na vida do homem amado como um ideal inatingido e, por isto mesmo, repassado de poesia?

O amôr deve visar sempre a familia; fora disso, é uma ilusão. Certo, é uma ilusão divina, enquanto não chega o desencanto da posse.

Você confessa que êle tem muita amizade à espôsa. Já imaginou a tortura da mulher que vive de migalhas de amor? Não lhe caberia nunca o direito de estar junto do homem amado, quando êle realmente precisasse de você, num caso de doença ou perigo.

Já não lhe falo da felicidade alheia que você poderia destruir. Em nome de sua felicidade, não se entregue ao homem amado sem o menor objetivo. Distante dêle, fugindo-lhe às caricias, poderia, entretanto, amá-lo com o melhor dos seus pensamentos e desejos.

Com o decorrer do tempo, êsse amor impossivel se transformaria num sentimento muito doce, onde se uniriam o amôr puro e a dignidade satisfeita.

Peça fôrças à nobreza do seu amor, que obterá uma linda vitória. Sacrificar o amor que lhe vida é duro, mas é belo. Fuja da p a r e c e a razão de ser de sua homem que é o seu universo para grandeza do seu amor. Uma consciência tranquila é a caricia suprema para a felicidade.

S T É F A N O

Adverte a Campeã:

Esporte em Excesso Tira a Feminilidade

Sofia de Abreu é a campeã brasileira de tenis. Só de Campeonatos Brasileiros, tem dezesseis medalhas. Além de ter todos os golpes perfeitos, faz do tenis verdadeiro "ballet". Parece que a quadra aumenta, ainda mais, sua feminilidade.

Tivemos curiosidade em saber o modo pelo qual se conserva tão graciosa e feminina. Para Sofia, o segrêdo da eterna juventude está no esporte.

SOFIA E OS ESPORTES

Considero — diz a tenista mignon — a prática de esporte indispensável à forma, à beleza e à vida humana. Naturalmente não deve ser praticado com exagero, pois o exagero tira à mulher a beleza e a feminilidade. O sol, a fádiga e o esgotamento empanam, de certo modo, a mocidade e a sedução. Acredito mesmo que o exercicio excessivo possa determinar o envelhecimento, não sei se verdadeiro ou aparente, havendo uma redução da afetividade e provocando inquietação espiritual.

O TENIS É PARA MIM UMA SEDUÇÃO

O tenis exerce em mim uma atração imensa. É emocionante, divertido e o mais atlético dos esportes. Alem de desenvolver e aperfeiçoar o corpo, torna a mulher graciosa e dá entusiasmo e alegria de viver. Mas como tudo que é realmente bom, tem também seus perigos. Não deve ser praticado com exclusividade.

A VARIEDADE É NECESSARIA

Deve-se praticar o maior número possivel de esportes de maneira que alternando os diferentes exercícios, os músculos se fatiguem menos e a sua variedade em ambientes novos trás uma moral também melhor.

MODERAÇÃO DEPOIS DOS 25 ANOS

A mulher antes dos vinte e cinco anos pode se dedicar com ardor aos esportes. Depois, não. Tudo tem um limite, em particular o esporte violento e rápido, o qual não permite o menor repouso durante as longas competições. Por isso, entro raramente em campeonato, o que não me exige uma preparação constante.

A brasileira é o exemplo da sedução. Acho que o entusiasmo sem limite, transforma pouco a pouco a mulher num ser diferente, talvez incompreensivel, cujo coração perde a sensibilidade. Não sou contrária ao fanatismo na primeira fase da mocidade, mas depois deve haver moderação.

Deve-se jogar, jogar muito, mas é preciso viver a própria vida em tôda a sua plenitude.

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

OS BONS PARTIDOS DO BRASIL

Osvaldo Bastos é um rapaz de 39 anos, extremamente simpático. Sua fortuna, não se sabe ao certo. Mas pode comprar quantas capas de pele desejar, sem discutir o preço. Alem de ter sua fortuna pessoal, é promotor e amigo do trabalho. Saudavel, não tem um unico vicio. O mal dêle é não se fixar em mulher alguma. Dizem, não ser contra o casamento, mas a quantidade de mulher que o persegue o deixa completamente atordoado. Não quer escolher uma e desgostar as outras. Ao contrario de muitos homens, não procura conquistar de automóvel. Seu sistema é a pé. Descobriu um assobio infalivel para começo de conversa. O segrêdo de seu prestigio entre as mulheres se dá ao fato de ter, não só um ótimo fisico como também de saber satisfazer todos os gostos (exceto no que se refere ao casamento). Não tem preferência por determinado tipo de mulher, embora dê particular atenção aos "brotinhos". Pode ser encontrado à noite em "boites", ao meio-dia na rua Gonçalves Dias (Colombo) e aos sábados e domingos no Arpoador jogando tenis de praia de que é campeão. Só que esquecemos um pequeno detalhe: o rapaz está, no presente momento, em Paris. Fazendo o que? Conhecendo novas mulheres. Não desanimem, jovens leitoras. Osvaldo está ficando com uma tendência acentuada para o casamento. E promete ser bom marido, pois além de ótimo filho é um tio muito camarada.



LINDA BATISTA — Amor em alto grau tira a fome. Mas a fome em alto grau tira o amor.

★



SILVINO NETO — Só se a fome for de amor.

★



NELSON RODRIGUES — Não só o amor resiste à fome, como a fome é necessaria ao amor; pelo menos na lua de mel uma fome inicial une muito mais o homem à mulher.

★

DIRCINHA BATISTA — A fome chegando a um certo ponto obscurece o amor.

ANTONIO OLINTO — O amor resiste a tudo ate à morte. Quando não resiste é porque não é amor.

★

SANTOS — A fome é triste, mas acho que resiste.

★

JEREMIAS PIRES — Não. Quando fala o estômago tudo o mais se esquece.

★

BRENO ACIOLI — Não. Amor, só depois de um bom bife. Depois de um bom "filet mignon".

★

HAYDÉE MOREIRA — Não sei porque nunca passei fome.



FERNANDO JACQUES — Responderia por mim o adágio popular — "Em casa onde não há pão todos brigam e ninguem tem razão".

O amor pode resistir à fome, enquanto houver alguma coisa para mitigá-la.



Criação de Jacques Grife, em jersey de lã. Modêlo gracioso de blusa, saia plissada em machos



Encantador modêlo, com aplicação de rendas formando listas. Laço prêto de tecido espêsso na gola, cinto do mesmo tecido



Criação Lanvin-Castillo. Conjunto em tafetá quadriculado. Cinto largo prêto, bem como as luvas e flores

As Mais Elegantes do Rio



A sra. Otilia Tavares, uma das mais elegantes da sociedade carioca ilustra a nossa secão de hoje, já tendo aparecido nas nossas páginas como "Vovó está em forma". Não importa a simplicidade de um vestido. Pode-se parecer muito elegante, se se tiver um bom corpo, pose e usar joias adequadas, como no caso da sra. Otilia. (Foto de Nelio)

Etiqueta

Ao se apresentar uma pessoa ao Presidente ou ao Cardeal (que é um principe da Igreja) deve-se dirigir apenas a pessoa mais importante, dizendo-se unicamente o nome de quem está sendo apresentado:

"Sr. Alberto Mota" — na apresentação oficial, ou então:

Sr. Presidente, permiti-me apresentar-vos o sr. "Alberto Mota", numa apresentação menos protocolar.

Em casa as apresentações são tão essenciais, pois como diz um velho adágio "a festa constitui uma apresentação." É costumeiro, entretanto, a anfitriaa apresentar uma pessoa estranha a todos os convidados numa festa pequena, e pelo menos a alguns convidados numa festa maior.

O cavalheiro sempre se levanta ao cumprimentar uma senhora. A dama só se levanta quando se trata de Presidente da Republica, Cardeal ou outro alto dignitário, e ainda como deferência a senhores muito idosos.

Uma moça deve sempre se levantar ao cumprimentar uma senhora idosa.

SIMA

MÓVEIS DE AÇO

Artisticamente Confeccionados

CADEIRAS PARA JARDIM, VARANDA E CASAS COMERCIAIS -- GRUPOS EM FERRO BATIDO

VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR

Fábrica:
RUA MOACYR DE ALMEIDA, 209
TELEFONE: 29-5572 — TOMAZ COELHO — Linha Auxiliar

Depósito:
RUA DO MATOSO, 50 - Tel. 48-8423
RIO DE JANEIRO

MAIA & SIMÕES

A PROFISSÃO DE DONA DE CASA



Economia Domestica, um Dos Cursos do Instituto Técnico do Colégio Bennett — Onde se Aprende Tudo o Que Uma Dona de Casa Deve Saber — Lições Sôbre o Valor Dos Ingredientes, Utensílios Domésticos, Enfermagem do Lar, Etc.

Fotos de JANKIEL

Foi criado há pouco tempo o Instituto Técnico do Colégio Bennett. Um dos cursos dêsse Instituto é o de Economia Domestica, criado especialmente para as futuras donas de casa ou jovens que desejem lecionar. As alunas aprendem tudo o que se refere ao lar. A moça que desejar frequentar êste curso, pode obtar pelas diversas seções, conforme suas futuras necessidades. Umas dedicam-se à cozinha, outras ao bordado ou tricô. As alunas têm aulas práticas e teoricas, ao contrário de outros colégios que só dão aulas teóricas devido as despesas que acarretariam aulas práticas de culinária. Na foto aparece a diretora do curso, sra. Dyima Martins Balbi falando à reportagem sôbre a importância do aprendizado de tudo o que se refere ao lar.



Uma das qualidades de dona de casa é a de saber economizar. Isto é muito fácil, se ela dispõe do dia todo. Ao invés de perder tempo investigando os movimentos do marido, ela deve preocupar-se em tornar o lar agradável sem gastar muito. Para isso, precisa saber coser. Um vestido é caro e ela pode fazer dois em vez de um com a costureira. As casas de decorações cobram uma fortuna para a confecção de cortinas. A dona de casa poderá cosê-las e coser também forros para as poltronas, que se conservarão por muito mais tempo. Também uma boa dona de casa deve saber fazer as compras e não é qualquer pessoa que pode fazê-lo. Se não souber o valor real da mercadoria ou diferenciar uma da outra, poderá ser fàcilmente enganada pelo vendedor. Por isso, as alunas de Economia Domestica têm aulas de Educação do Consumidor. Aprendem não só a comprar ingredientes para o lar, como também as diferentes qualidades de cada peça, como enceradeira, geladeira, etc. Aliás, elas estudam também a conservação da geladeira e outras peças de utensílio doméstico. Quanto aos móveis, as alunas visitam fábricas de móveis para verificar aqueles que valem o preço que se paga.



No curso de Economia Domestica as jovens aprendem tudo, desde as minúcias aparentemente insignificantes, até os problemas do lar de maior importância. Aprendem a evitar acidentes caseiros. Ora, a dona de casa está arriscada a sofrer alguns acidentes, como queimaduras, cortes, etc. Geralmente a mulher pensa que o que aprendeu ou observou em casa é suficiente para falar do assunto com autoridade. Só mesmo um curso pode mostrar a sua ignorância. Por exemplo, as professoras dêste curso aconselham às alunas a comerem legumes. Muitas não comem, embora tenham um bom quintal em casa onde plantar qualquer espécie de legume. Então foi criada a aula de horticultura. Ensina-se as jovens a plantarem legumes e a conservá-los. A horta já tem pé de couve-flor, tomates, abóbora e ervilha. Fora isso, elas dão aulas de Puericultura e estudam a alimentação da criança desde o nascimento até 6 anos.



A aula de nutrição é uma das mais divertidas do curso. As alunas cozinham o próprio almôço duas vezes por semana. As do terceiro ano podem escolher o menu. Já sabem medir a quantidade exata de ingredientes, conforme o número de pessoas. Uma das alunas fica responsável pela distribuição do dever de cada colega, da ordem e da organização do trabalho. Geralmente, elas aproveitam um dia comemorativo para festejar. A festa junina, por exemplo, era um ótimo pretexto para um almôço diferente. Assim, as moças escaladas para a ornamentação cuidaram de cortar balões e preparar uma "fogueira" que deveria "arder" no "bufett", onde seriam colocados a louça, os talheres, os copos e a refeição. Elas, porém, almoçam nas mesinhas espalhadas na classe. Na semana anterior, as moças comemoraram o dia dos namorados e isso foi razão para elas se divertirem a valer, enquanto aprendiam e trabalhavam ao mesmo tempo.



A professora Gladys Oberlin, que sempre orienta as alunas no modo de preparar a refeição, aguarda o bom resultado de mais um dia de aula e trabalho. O menu consistia em Caçarola Mágica, salada de batatas e gelatina de frutas. Depois de duas horas de lições práticas, as alunas querem provar os petiscos duma boa refeição. Fora essas lições já preestabelecidas, as moças podem fazer um jantar e trazer convidados — sendo necessário consultar a diretora. Nesse caso, o jantar é servido na sala de jantar e serviços de louça, cristaleira e talher finos são utilizados. As vezes, as alunas convidam parentes ou então rapazes conhecidos. Terminado o jantar, êles vão para a cozinha ajudar "as donas de casa" na lavagem da louça. Há também o jantar de fim de ano, oferecido e preparado pelas professoras para as alunas que se formam. É um jantar solene e até traje a rigor é exigido. Mas isso não quer dizer nada, pois a camaradagem é sempre a mesma.

Roteiro da Beleza

As Eternas Ridículas — Os Cacoetes — A Alimentação — As Massagens Mal Feitas — Você Não Dorme? Você Bebe? — Eu vi Uma Operação de Plástica... Que Desastre!

Carmen Nícias de Lemoine

Muito poucas são as mulheres que não olham o avançar da idade como a vinda de um espantalho. É que algumas mulheres não sabem envelhecer, outras não querem ficar velhas. E, dentro dessa frase existe uma tragédia imensa, aquela que nos mostra que a mulher não sabe aproveitar dos seus encantos, em qualquer idade.

Uma senhora bem tratada, segundo a opinião de tôdas as especialistas de beleza, poderá ser, eternamente, atraente, tenha ela 30 anos ou 60 anos de idade.

AS ETERNAS RIDICULAS

Entre as inúmeras senhoras que procuram os salões de beleza ou os médicos que se dedicam às operações de plástica ou ainda, as massagistas, existem centenas que, na verdade, nos envergonham.

Mas, envergonham, por que? Pelo fato de procurar resolver a sua questão glandular, deficiente? Não, pela simples razão de que os cuidados estetas, as massagens, as operações plásticas não deveriam ser tão sòmente físicas e sim psiquicas.

Não se compreende uma senhora avó, cuja finalidade na vida já não comporta certas "gaitisses", querer permanecer moça, cheia de atrativos sensuais, a se portar como uma jovem de cabelos curtos e de idéias mais curtas ainda. Não lhe chega os vestidos de "debutantes", os lacinhos de fita ao cabelo, milhões de berloques pendurados aos braços... A sua preocupação máxima, continua a ser a de atrair a atenção masculina, como se fôsse uma glória, o ser requestada...

O papel ridículo que fazem essas senhoras, as risadas que provocam, e deboche que suscitam, fazem com que não se tenha coragem suficiente para lhes chamar a atenção. Pobres mulheres...

A OPERAÇÃO PLÁSTICA

A operação plástica é uma necessidade física, muito natural, para aquelas que dispõem de meios financeiros para tal.

Conversando com o dr. Fausto Campos, viemos a saber que a razão de ser do envelhecimento precoce das senhoras, é devido a diversos fatores: alimentação, bebidas, vida agitada, insônia, cacoetes, massagens mal feitas, etc., etc..

A ALIMENTAÇÃO

Isso de comer comidas gordurosas, apimentadas, poucas frutas e poucos legumes, causa distúrbios no organismo, o que provoca certas deficiências no estado geral das pessoas.

AS GLÂNDULAS

São muito importantes, as glândulas. Elas, cansadas, originam, êsse aspecto desagradável do rosto e do corpo envelhecidos.

MASSAGENS MAL FEITAS

É um perigo, deixar que pessoas irresponsáveis ou nulas, façam massagens numa mulher. Já não me refiro às especialistas, porém, às senhoras que, nos Institutos de Beleza, após a limpeza da pele, fazem movimentos no rosto e no pescoço das clientes, a fim de lhes suavizar as rugas ou os traços existentes.

É preciso que essas senhoras ou moças averiguem se, as pessoas que lhes aplitam essas massagens, entendem, de fato, do seu "metier".

Sabe-se que os Institutos cobram caro, êsses métodos de tratamento. Resta saber se as profissionais são aptas ao serviço. Sem o que, as clientes ao invés de esticar os músculos que ocasionam o "caimento das feições", estão piorando a situação...

O SONO

Não é à-toa que a ex-espôsa de Ali Khan dorme e muito, para conservar aquêle aspecto jovem que possui.

As noites mal dormidas, as noites passadas em claro, as pessoas que têm o hábito de deitar tarde, não sabem que estão contribuindo para o seu envelhecimento precoce.

OS CACOETES

Não sei porque, certas mulheres fazem caretas quando falam e mesmo, quando não dizem nada. Que os homens o façam, não tem importância, porquanto a sua vaidade não chega à conservação do aspecto jovem. Mas, as mulheres...

OS SEIOS

A preocupação máxima da mulher são os seios, depois de cuidar do rôsto. Torna-se necessário saber que também os seios caídos são uma consequência das glândulas deficientes. A ginástica, as duchas frias, o exercício são recomendáveis, uma vez que haja uma orientação segura. A procura de um especialista é sempre melhor, para que não se perca tempo, obtendo resultados não satisfatórios.

EU VI UMA OPERAÇÃO DE PLASTICA... PELA METADE

Muito discretamente, as senhoras cujas "papadas" e "rugas" precisam de uma intervenção cirurgica, procuram os especialistas e lá se desembaraçam da "peçonha antiestética". Entram no consultório de cara limpa e saem de lá, de cara enfaixada, para que não se veja a coisa mais impressionável dêsse mundo.

A operação é comum: tem sangue, mesa operatória, cliente, avental branco e todos os quisitos imprescindíveis para tais ocasiões.

Incontestàvelmente, o cirurgião é, antes de ser açougueiro, um grande costureiro. Os pontos ou as "incisões", como costumam dizer, são a alma do negócio.

Corta daqui, corta dali, raspa um pouco de cabelo, nas têmporas e começa a costura, propriamente dita, externa e interna. A primeira, une as peles e a segunda, repuxa os músculos flácidos.

Tudo muito bem, mas aquêle aspecto de "cara costurada" com pisos de sangue nas olheiras e aqueles pontos atrás das orelhas... Não vi mais nada, graças a Deus, porque desmaiei.



QUAL É O SEU TIPO IDEAL?

Respondem as bailarinas argentinas da companhia de Amparito Reys.

Blanche: Tenho tantos ideais...

Lina disse simplesmente: Não tenho nenhum. Espero o tipo ideal.

Elba Ross imediatamente declarou! Meu tipo ideal é meu coelhinho: mi esposo.

E a última disse: Meu tipo ideal é o que me vai mandar o destino.

Discos

Sempre as últimas novidades procure conhecer a variedade em

POPULARES

CLÁSSICOS

LONG PLAYING

A maior quantidade e melhor variedade pelos melhores preços

Ical

Av. Copacabana, 685-A

TEL. 37-9646

O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES

Texto de Dulce Rodrigues ★ *Fotos de Jenkiel*

Um Príncipe dá a Sua Opinião Sôbre o Amor e o Sexo Frágil — A Futilidade e o Vazio Das Grã-Finas — O Invisível "Bikini" é Anti-Estético — A Vida Mundana Atrapalha o Amor

Sempre pensei nos chamados seres de sangue azul como senhores irritantemente distintos e protocolares, sem nenhum toque de humanidade e humildade em seus corações. E foi com um certo receio que me dirigi ao apartamento do príncipe João de O. e Bragança, achando que iria ouvir, quando muito, os monossílabos sim ou não, em resposta a perguntas que iria fazer. Mas o príncipe é o mais democrata dos fidalgos e fala e ri com uma espontaneidade de menino.

Ficamos sabendo que Dom João fez tôda a guerra, comandando um Catalina na campanha anti-submarina de proteção aos comboios com base na Bahia. E respondendo à nossa pergunta a respeito das impressões sentidas nos momentos de luta, o príncipe disse que aqueles instantes tinham sido uma das épocas de maior despreocupação em sua vida. O seu pensamento constante era um só: cumprir um dever. Não tinha tempo de sentir preocupações de vida corriqueira, nem de ouvir falar o seu coração. Só as vezes, quando sentia o motor falhar e sabia haver ainda um percurso de 15 horas a vencer, a morte surgia como um acontecimento cruel e prematuro, sem nenhuma razão de ser.

O príncipe Orleans e Bragança gosta de pintura e diz que se os dias tivessem mais horas, haveria de ir a lugares líricos procurar na natureza motivos de inspiração para a sua alma de artista. E lembra o seu desejo de menino, de vir a ser algum dia, um grande ator.

E' casado com a princesa Fátima, que conheceu na lendária terra egípcia e fala então que foi por sua causa que acreditou em amor à primeira vista.

Tem uma grande veneração pelo Imperador D. Pedro II, admirando mais o dinamismo de D. Pedro I.

A não ser umas rugas não muito perceptivas na testa, a impressão que se tem é que Dom João mandou as horas retrocederem, na alegria e no espanto dos tempos de calças curtas e esperanças crescentes.

O ANDAR DE UMA MULHER

A primeira coisa que me atrai numa mulher é o andar. E é através dele que vou fazendo deduções a respeito do seu caráter, sensibilidade, frieza e outros itens a mais. Afinal, o andar de uma mulher é como uma pista, que tanto nos pode levar aos caminhos do céu, como ao inferno.

O QUE MAIS ADMIRA NUMA MULHER

A sua capacidade de poder feminizar tôdas as qualidades corriqueiras.

O AMOR À PRIMEIRA VISTA EXISTE

Acredito que uma única vez na vida, acontecerá o milagre de um homem olhar para uma mulher e se sentir instantâneamente atraido e enfeitiçado.

Mas se o feitiço perdurará, só o tempo poderá dizer.

A MULHER É QUE TOMA AS INICIATIVAS

Não só admito, mas acredito que tôdas as iniciativas amorosas são tomadas pelas mulheres.

A MULHER ESPORTIVA E A FATAL

Eu defino a mulher esportiva com uma frase. Ótima para o esporte e para a praia, e quanto à fatal, eu não acredito nêsse tipo, não é verdadeiro e sim uma fabricação de mulher — um "ersatz" de mulher.

A MULHER ROMANTICA DO SÉCULO XIX

Acho formidável imaginar a mulher romântica dos tempos que não voltarão mais. No entanto, se quisessemos colocá-la na vida de hoje, não haveria infelizmente nem lugar, nem espaço para ela.

A MULHER GRÃ-FINA

A mulher do "grand-monde" vive procurando uma ocupação e não a encontrando se "consagra" a fúteis diversões mundanas. Infelizmente, essa chamada "atividade" da grã-finagem é um esfôrço inutilizado e inaproveitado, a não ser para as intrigas e o "disse que me disse".

A MULHER IDEAL

A mulher ideal é a mulher que a gente gosta, com quem se casa e se entende bem. O ideal como costumamos chamá-lo é um sonho e é tão difícil transformar-lo em realidade!

A MULHER MODERNA

Existem duas espécies de mulheres modernas. A que vive dentro de nossa época e procura compreender as necessidades e obrigações da vida atual e a falsa moderna que faz de nossa época um mundo fabricado pela sua imaginação e extravagâncias. Aí os limites não existem mais e o que se vê é degenerarem comumente na perdição existencialista.

O CASO DUQUE E DUQUESA DE WINDSOR

Não admito que um rei abandone a responsabilidade de um trono, pelo amor de mulher alguma. Nós temos o nosso destino traçado e devemos cumprir a responsabilidade e os deveres dos encargos tomados.

O Duque de Windsor tinha sido preparado para cumprir um dever e uma missão, e falhou lamentàvelmente. Agora, se a causa da abdicação é política, acho o motivo muito bonito.

A MULHER QUE TRABALHA

O trabalho é normalíssimo e uma necessidade. Em vez da chamada mulher "da alta", "grãfina", seria muito mais digno que procurasse elevar o espírito numa atividade útil a si mesma e ao próximo.

O RECATO DA MULHER

A mulher deve ser de atitude franca e natural. Admito qualquer roupa, só acho que o bikini, em vez de aprimorar as formas da mulher, as torna geralmente grotescas.

A não ser numa mulher de corpo adolescente, o bikini destroi a harmonia das linhas femininas.

O NÚ NÃO É IMORAL

Eu acho que o bonito nunca pode ser imoral — só o feio, desagradável, fere a vista e magoa a sensibilidade. Mas não diga isso, senão vão dizer que eu sou da caravana dos nudistas.

O MUNDANISMO NÃO FAVORECE O AMOR

A vida mundana é uma selva onde não pode "aterrissar" nenhuma caravana de solidariedade ou de salvamento. Se as tropas de socorro ao avião "President" tivessem caído em semelhante terreno, ah! jamais voltariam com vida.

O QUE A MULHER DEVE FAZER PARA CONQUISTAR

Os homens são conquistáveis. E as mulheres conhecem perfeitamente os pontos fracos masculinos. E' inútil tentar ensiná-las.

O QUE DESILUDE UM HOMEM

Os ciumes sistemáticos de uma mulher. Querer saber com quem, a que horas, aonde fomos e para onde pretendemos ir. Se a mulher tem tão pouca confiança em suas qualidades, não haveremos de ser nós, os homens, que as reconheceremos.

A GLÓRIA DE UMA MULHER

Eu acredito que a glória de uma mulher possa ser o primeiro elemento de contato, de aproximação entre a admiração de um homem e o prestígio de uma mulher. Mas se essa chama continuará, só um contato mais íntimo poderá dizer.

A MULHER NÃO PODE RECONQUISTAR

A mulher não conseguirá jamais ressuscitar um amor que morreu. O que ela poderá fazer, no máximo, é embalsamá-lo.

O PASSADO, AO PASSADO PERTENCE

A respeito do passado de uma mulher, o príncipe foi categórico e enérgico.

— Mas claro que um homem pode perdoar o passado de uma mulher! Elas não perdoaram o nosso?



AO ALTO: O príncipe arregaça as mangas como qualquer mortal. Não há nada com a liberdade e o nada como a liberdade e o desprêzo a falsos

EMBAIXO: Dom João é um excelente mímico e sempre acompanha as palavras com expressivos gestos

O AMOR UNICO É INVENÇÃO POS POETAS

Não existe êsse amor único. O homem tem um coração imenso e pode amar muitas vêzes e sentir um encantamento sempre crescente. Além disso, cada novo "caso" é sempre diferente, e só se parece com os antigos amores, nesse espanto e nessa beatitude infinita que sentimos pela mulher que amamos, agora.

O CARINHO DA MULHER

Eu gosto de mulher carinhosa "toda vida". (E sorrindo). Perguntar se um homem gosta de chamego é o mesmo que tentar saber se macaco quer banana.

ENTRE A MISTERIOSA E A PRÁTICA NÃO ESCOLHERIA NENHUMA

Mulher à la Garbo e Mata Hari, só é interessante para se admirar como uma esfinge. E a prática é insuportável, detestável!

O AMOR DUPLO NÃO EXISTE

Um homem não pode amar duas mulheres ao mesmo tempo. Só se fôr acrobata.

QUANDO A DISTANCIA AUMENTA O AMOR

A distância dosada vivifica e aumenta o amor. Demasiadamente prolongada, mata.

A VAIDADE DA MULHER

A mulher deve ser vaidosa para a vaidade do marido. Isso não quer dizer que ela só deva vestir exclusivamente modelos únicos. Acima do preço astronômico ou não de um vestido, está a graça em saber usá-lo.

A INSPIRAÇÃO MULHER

O amor aumenta a capacidade de trabalho de um homem. Dá uma razão de ser a essa luta cotidiana que seria destituída de sentido, se não fôsse inspirada e recompensada pelo carinho de uma mulher.

A GRAÇA DA BRASILEIRA E A ELEGANCIA DA FRANCESA

A cidade do mundo onde a gente se surpreende mais frequentemente a perder os olhares no meio da rua, é aqui no Rio. Quanto à francesa tem uma elegância nata e tanto sabe vestir com pouco, como sem nada.

O AMOR ETERNO É UMA INCOGNITA

Quando perguntamos ao príncipe se êle acreditava no amor eterno, sua alteza se manteve um momento em silêncio, e disse com uma certa tristeza:

— Gostaria de acreditar. Mas é tão difícil preservar um amor. Tudo é questão de saber cultivá-lo, porque o amor é uma planta delicada demais, que tanto êle como ela devem perpètuamente cuidar.

UMA ÚLTIMA PERGUNTA QUE NÃO CHEGUEI A FAZER

— Mas eu já me despojei de tudo, senhora repórter. A minha alma inteira está nesse pedaço de papel. Não é melhor ficarmos por aí?

Nós rimos, o Príncipe Orleans e Bragança, o fotógrafo Jankiel e eu. E rindo seguimos até o elevador.

— Bem, repórter, nunca me diverti tanto. Jamais pensaria que um dia haveriam de me fazer semelhantes perguntas. Mas foi bom, só assim pensarei em coisas que antes nunca havia pensado e imaginado.

A noite estava patèticamente linda e fria. Mas o chofer do "jeep" de ULTIMA HORA tinha cerrado os olhos e dormia tranquilamente, cansado de esperar duas longas horas, tempo mais ou menos preciso para um repórter desvendar o coração e a alma de um príncipe poeta.

VIDA AMOROSA DE LANA TURNER

Aos dezessete anos estava loucamente apaixonada por por Greg Bautzer, mas algo saiu errado. Artie Shaw aproveitou a deixa. Quatro meses após encerraram o capítulo. Tony Martin trouxe consigo uma nova aura de amor. Mas a nota romântica falhou. Seu casamento com Steve Crane trouxe-lhe uma meninazinha, mas nenhuma felicidade. Desta feita quem levou a pior foi êle. Seu romance com Turhan Bey foi tormentoso, não poderia durar... e não durou. O coração suscetível de Lana pulsou pelo atraente Victor Mature. Então... veio Tyrone Power e durante um ano Lana foi feliz — até que a viagem dêle à Europa mudou o panorama romântico. Foi quando Lana se tornou Mrs. Bob Topping, mas não para sempre como ela esperava.

Lana voltou então para o trabalho — estavam encenando "A Viúva Alegre". E entre a menina de ouro de Hollywood e o belo moreno Fernando Lamas aconteceu algo eletrizante. E Lana se apaixonou outra vez.

VALORIZE SEU TIPO,

Há grandes modificações no domínio da "maquillage" êste ano. As côres preferidas são suaves: os olhos é que deverão realçar. A grande novidade será um traço de "crayon" sublinhando o contôrno externo da bôca. Êste traço de "crayon" deverá ser de uma tonalidade mais viva do que o do "baton" (excessivamente pálido), usado para os lábios. O criador dessa "maquillage" deu-lhe o nome: "Pierre de lune". Desde 1949, a bôca feminina mudou pelo menos 4 vêzes de estilo e de forma. Em 49, era em coração, ultrapassando o "baton" os lábios superiores; em 1950, usaram-se os lábios a Rita Hayworth; o lábio inferior era mais saliente. Em 1951, o lábio superior fazia duas pontas pronunciadas na parte central. Finalmente, em meados de 1951 veio a moda de formato quadrado, menos larga e mais alta. Paralelamente a esta evolução, o ruge empalideceu.

CONSELHOS DE BELEZA

O tratamento que a mulher dispensa à sua beleza é tão importante como a sua elegancia. A mulher nunca será considerada bela e elegante se descuidar desse princípio.

A preocupação não deve prejudicar a beleza duma mulher. Uma jovem tudo deve fazer para não deixar seus aborrecimentos ou preocupações transparecer na sua fisionomia. Os homens não gostam de um rosto enrugado ou carrancudo.

O cansaço também pode transparecer e tirar a beleza de um rosto feminino. Para a mulher que trabalha, o descanso é muito importante, mas nem sempre ela dispõe de tempo para trabalhar, descançar e divertir-se. Permancer na banheira de agua morna por uns quinze minutos, ou deitar-se com as pernas para cima faz bem à circulação e relaxa o corpo.

POR QUE OS HOMENS CASAM?

A Opinião Dos Bailarinos Espanhóis Integrantes da Companhia de Amparito Reys

Osvaldo, diretor de baile disse — Para ter alguém que passe a sua roupa.

Jorge deu uma resposta vaga — Sou solteiro, não sei.

Juan Carlos não hesitou — Só casam quando estão aborrecidos da vida.

Carlos respondeu — Sou muito jovem para pensar nisso. Que dirá mamãe se me casar com 22 anos?

UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPÔSAS

TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai morar na cidade com a tia Sônia, que possui três filhos: um pintor, um médico e um campeão de atletismo. Impressionados com a beleza da moça, os rapazes se animam ante a perspectiva de um amor diferente. Lisonjeada com o interêsse dos primos, Nena procura ser agradável a todos, embora se mostre mais expansiva com o médico. Êste, procurando um meio de estar freqüentemente a sós com a prima, decide torná-la sua enfermeira. Quando expõe seus planos a Nena, é vítima de uma tentativa de assassinato. Uma cliente apaixonada prosta-o com um tiro. Na Casa de Saúde onde se submeteu a uma operação, Raul vive obsecado pela imagem de Nena. Sofre as maiores torturas imaginando as oportunidades dos irmãos, sòzinhos em casa com a moça. Uma tarde, após a visita diária a Raul, Nena sai com o pintor, que a leva a passear. As primeiras palavras de Carlos são uma censura ao procedimento de Raul, que "não respeita mulher nenhuma" Ao fim do passeio, o pintor convida a prima a assistir ao nascer do sol em Petrópolis, no dia seguinte. O convite deixa-a torturada; compreende a rivalidade dos irmãos e não sabe dizer a si própria quem lhe inspira maior simpatia. Finalmente, decide-se a ir ao encontro de Carlos. De regresso do passeio frustrado pela chuva torrencial, Nena recebe o seu primeiro beijo de amor.

Havendo tido conhecimento do passeio, D. Sônia recrimina Carlos. E não hesita em mentir para proteger o filho mais velho. Assegura a Carlos que Raul se declarou a Nena e ficará noivo brevemente. Desiludido, Carlos afasta-se da prima, que se sente profundamente decepcionada com a sua frieza.

Torturado ao saber do passeio, Raul, não obstante as suas condições precárias, foge da Casa de Saúde. A família o vê chegar alarmada e d. Sônia mais uma vez recrimina Carlos. Êste retira-se ao atelier e, quando começa a pintar um quadro, recebe o aviso: Raul está à morte.

Nena aproximava-se do atelier de Carlos, irresistivelmente atraida. As palavras de Raul, proferidas nos momentos de delírio, haviam-lhe aguçado a curiosidade. Como seria o lugar onde Carlos trabalhava, pintado como um lugar de pecado e maldição?

Segurando na maçaneta da porta, Nena hesitava. Se Raul chegasse de repente e a apanhasse em flagrante? Os remorsos se apossavam novamente da moça, enquanto a torturavam as recordações do dia em que Raul fugira da Casa de Saúde.

— Não pensei que Raul pudesse escapar. Só mesmo um milagre. Eu poderia ter sido uma assassina.

Nena procurou apegar-se à imagem do primo caido a seus pés, inerte, de uma palidez de morte, para fugir à tentação de visitar o atelier. Via d. Sônia correndo como louca à procura de um médico, via Raul despertando e parecia ouvir as suas primeiras palavras.

— Nena voltou do atelier? E Carlos?

Não havia apenas a dedicatória para lhe despertar a animosidade. Uma carta, um tanto

— Agora Raul está completamente bom. Não há mais perigo, pensou Nena, abrindo finalmente a porta. E além disso, não estou fazendo nada de mais. Êle deve demorar na cidade.

Raul saira, havia mais de uma hora, a fim de preparar o consultório para receber festivamente a prima, no dia seguinte. Fazia parte dos seus planos de conquista torná-la sua enfermeira particular.

Após dois meses de prisão, Nena tinha, enfim, alguns momentos para satisfazer sua curiosidade, tão fortemente reprimida durante todo êsse tempo.

— Carlos não me interessa, dizia ela consigo, procurando desculpar-se. Só queria saber porque o Raul tem tanto mêdo dêsse atelier.

Assustada inicialmente com a escuridão, Nena foi tomando coragem à proporção que avançava. A muito custo, depois de tropeçar algumas vezes, conseguiu abrir uma janela.

O vasto salão, adornado de belos quadros, esculturas e retratos de lindas mulheres, não era, de modo nenhum, o lugar sombrio imaginado pela moça. Possuia até um aspecto acolhedor.

Numa mesa, chamou logo a atenção de Nena um retrato de mulher de extraordinária beleza, em trage espanhol. A dedicatória causou-lhe um tremendo mal-estar... A Carlos, meu grande e único amor, um beijo que encerra a minha vida.

Quando viu Carlos afastado da família e por todos recriminado, Nena sentira muita pe-

romper a leitura, porém a curiosidade, abafando-lhe todos os escrúpulos, levou-a a prosseguir até o fim. Não satisfeita ainda, começou a examinar algumas gavetas, à procura de outros segredos. A voz de Raul tirou-a das suas pesquisas.

— Nena! Nena! chamava êle, inquieto.

Assustadissima, procurou a moça um meio de fugir sem ser vista. Deu um suspiro ao perceber, oculta por uma pesada cortina, uma porta que ia dar ao jardim. E encaminhou-se ligeiramente ao hall, de onde parecia vir a voz de Raul. Êste vinha descendo as escadas, quando percebeu Nena.

— Onde você se escondeu? Tenho uma bela surpresa. Só há uma dúvida. Talvez esteja um pouco grande.

Raul aproveitou a ocasião para envolver a cintura de Nena. Não tivera ainda coragem de beijá-la, mas não resistia, uma vez por outra, a comentar a cintura finissima da prima e a fazer um circulo com as mãos para segurá-la.

— Encomendei o uniforme com cinquenta de cintura. Não quer experimentá-lo agora?

Noutra ocasião, Nena teria corrido para vestir o traje de enfermeira, mas as descobertas recentes no atelier de Carlos tiravam-lhe, momentaneamente, tôda a vaidade.

— Mais tarde, respondeu. Estou com muita dôr de cabeça.

— Então, vamos descansar no jardim. Você está precisando de vida ao ar livre.



na dêle. Principalmente depois que Raul estava restabelecido, começava a achar injustas as acusações ao pintor. Diante daquela dedicatória, porém, as suas mágoas recrudesceram.

— Tia Sônia faz muito bem em desprezá-lo. Êle não merece a menor consideração.

Nena queria odiá-lo, chegava a formular planos de vingança e lutava consigo própria, tentando afastar as recordações dos momentos que êle lhe dera. Desejou ardentemente que surgisse outra vez no seu caminho.

— Ainda farei Carlos sofrer muito, muito... amarrotada, chamou-lhe logo a atenção. Leu as primeiras linhas e corou fortemente. Ia inter-

De braço dado, Nena e Raul foram ter ao caramanchão. Da varanda, d. Sônia podia contemplá-los e sentia-se satisfeita.

— São excepcionalmente belos. Parecem feitos um para o outro.

A mãe extremosa começava a arrepender-se de haver mandado chamar Carlos. Na noite anterior, tivera uma crise de dispnéia; ante a perspectiva de morte próxima, haviam-na assaltado os remorsos.

— Fui demasiado dura com o Carlos. Não posso morrer longe dêle.

Passada a crise, d. Sônia sentia arrefecerem-lhe os remorsos. O receio de que o pintor atrapalhasse o romance de Raul voltou a torturá-la. Estava entregue a êsses pensamentos, quando surgiu Carlos. Comovida diante do abatimento do filho, D. Sônia esqueceu todos os receios e o abraçou amorosamente.

— Senti-me tão mal, ontem, Carlos... Pensei que fosse morrer. Não me abandone mais, meu filho.

Os olhos de Carlos tornaram-se brilhantes; era tão rara uma manifestação de carinho da mãe, que se enternecia de um modo extraordinário com o menor gesto de ternura que ela tivesse.

— O nosso pesadelo acabou-se, disse d. Sônia. Raul está completamente restabelecido. Quer vê-lo? Talvez seja melhor não interromper agora o idílio.

Levantando-se da cadeira, d. Sônia mostrou a Carlos o irmão conversando alegremente com Nena.

— Êste casamento me dará muito prazer, continuou a mãe. Você sabe o pavor que me inspiram as moças modernas. Não é a primeira vez que lhe falo disso. E sua prima me inspira muita confiança.

Carlos permaneceu com a fisionomia impenetrável e o olhar estranhamente fixo. E foi êsse olhar magnético que despertou Nena e Raul do seu enlêvo, fazendo-os se voltarem ao mesmo tempo.

— Carlos chegou, disse Raul sem entusiasmo. Mamãe nos chama.

O primeiro impulso de Nena foi acariciar o rosto de Raul, para aborrecer Carlos. O pudor, porém, foi mais forte, tirando-lhe tôda a coragem.

Muito vagarosamente, encaminharam-se Nena e Raul à varanda. Ao se defrontarem com o pintor, houve alguns instantes de constrangimento. A moça desviava o olhar, enquanto o médico abraçava o irmão.

Depois de cumprimentar muito secamente o primo recém-chegado, Nena sussurrou ao ouvido de Raul:

— Vou fazer uma surpreza a titia. Volto já.

Animada com a idéia de vingar-se de Carlos, Nena corria para o quarto a fim de vestir o uniforme. Antegozava a raiva do primo vendo-a uniformizada e, acima de tudo, sabendo que começaria a trabalhar com Raul.

— Não se pode esquecer um beijo assim tão facilmente, pensava ela, enquanto trocava de roupa. Carlos ainda pensa em mim. Eu senti no seu olhar.

Já vestida com o uniforme de rara elegância, a moça sorriu satisfeita. Os seus cabelos negros faziam um belo contraste com o branco do uniforme e os seus olhos pareciam ainda mais verdes. Jamais estivera tão atraente.

Caprichando no andar, Nena aproximou-se da varanda. Raul não se conteve; correu para abraçá-la e entrou nos mais expansivos elogios. Quanto a d. Sônia, mostrou-se entusiasmada.

— Você nasceu para usar êsse uniforme, Nena. Nunca esteve tão bonita.

Nena lançou a Carlos um olhar de desafio. Esperava uma palavra elogiosa, mas o pintor disse muito simplesmente:

— Você precisa pousar para mim com êsse uniforme.

USE MAIS O SEU REFRIGERADOR

Há uma infinidade de usos para a sua geladeira e que você não aproveita. Uma das vantagens da geladeira é prevenir uma emergência.

Quantas vêzes chegam visitas inesperadas, ou seu marido à última hora traz vários amigos ou colegas do escritório. Se você fôr previdente terá em estoque na geladeira, misturas apetitosas para sanduiches, uma reserva de creme de "chantilly" que no instante necessário você adiciona à uma compota de frutos, ou à própria salada de frutas frescas.

Assim também, caldas tipo "sunday", por exemplo, para servir com biscoitos, bolos ou frutas.

Môlho de "mayonnaise" pode ser guardado no refrigerador num pote de vidro comum.

Massas de tortas podem ser feitas em quantidade suficiente para umas cinco, sendo conservadas na geladeira e o recheio de cada uma é preparado na ocasião propicia.

Guarde na geladeira as torradas amanteigadas que sobraram do café ou do lanche, devidamente cobertas, para serem utilizadas em pratos "au gratin".

Frutas cozidas, para serem utilizadas tanto nos pratos salgados como nas sobremesas.

Use sacos de matéria plástica para guardar frutas no refrigerador, quando o compartimento próprio estiver superlotado.

Dê Vitaminas ao Seu Filho

As vitaminoses têm grande importância na sua saúde e principalmente a de seus filhos em crescimento. Você deve se lembrar que a ausência de vitamina A afeta o crescimento e expõe o organismo ao perigo das infecções. A ausência de vitamina B produz desequilíbrio na nutrição. Se não há vitamina C no organismo há o perigo do escorbuto, das doenças artríticas, das afecções na bôca. O raquitismo é provocado pela ausência de Vitamina D. A carência de vitamina E tem graves consequências na reprodução dos sêres.

O óleo de fígado de bacalhau, o espinafre, a gema do ôvo, a cenoura, o fígado, combatem a falta de crescimento e aumentam a resistência por serem ricos em vitamina A.

.. O levedo de cerveja, o fígado, as avelãs, as lentilhas, as ervilhas, têm grande quantidade de vitamina B.

Os pimentões, a salsa, as laranjas, os limões, o agrião, a couve, o tomate, todos os legumes verdes e frescos são ricos em vitamina C. Pense na gravidade do escorbuto e dê essa vitamina ao seu filho.

Alimentos com trigo, milho, alface, carne de boi, contêm vitamina E.

Você deve dar quantidades suficientes dêsses alimentos aos seus meninos. Dê-lhes laranjas, limões, alfaces, couves, tomates, cenouras cruas, fígado, ovos, e você estará aumentando a resistência dêles e portanto tornando-os mais felizes.

Não se deixe hipnotisar pelo poder das vitaminas. Elas são, absolutamente, indispensáveis, mas lembre-se das calorias que também são necessárias. Cuide da alimentação do seu filho. Dê-lhe alimentos valiosos, procure adaptar os gostos dêle às deficiências de seu organismo.

Mantenha Sua Juventude

SEIS TIPOS DE MASSAGENS QUE APAGARÃO SUAS RUGAS

Juliana Grigori mostra como conservar a juventude do rosto, por intermédio de massagens

A massagem facial tem resultados surpreendentes. Repare no seu rosto e veja se as comissuras de seus lábios estão descendo. Vamos então fazer massagens e elevar seus lábios dando no seu rosto a juventude de antes. Assim é com as faces, os olhos e a testa. Não deixe que uma linha vertical fique entre seus bonitos olhos. Não se ponha a meditar sôbre as tristezas suas e dos outros, dando ao rosto traços de sofrimento sem necessidade. Encare tudo mais alegremente e faça massagens no seu rosto. E não deixe para a noite, quando você já está cansada e só quer dormir. Faça suas massagens pela manhã e você se sentirá melhor. Quando terminar lave seus rôsto em água quente e passe sôbre seu rosto uma camada de creme. Não há necessidade de mais explicações, apenas você deve observar as figuras e fazer os movimentos como elas mostram. E não pense em idade, qualquer idade é boa para massagear a pele. E se você o fizer estará aumentando o tempo de sua juventude.

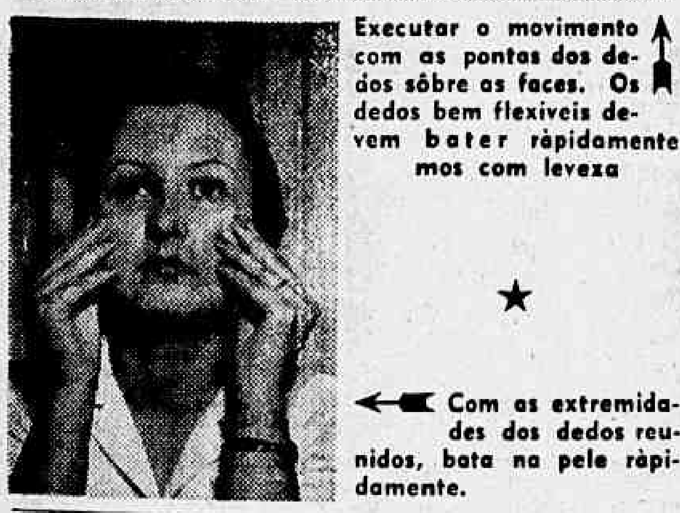




Com os dedos polegares e indicadores beliscar as faces mudando ràpidamente os lugares. Não belisque exageradamente, mas apenas agite a pele com pequenos golpes, como um pássaro bicando o pão



Êste movimento consiste na aplicação alternada de pequenas bofetadas sôbre a sua pele. Mas faça tudo levemente, com rapidez e agilidade nos dedos



Executar o movimento com as pontas dos dedos sôbre as faces. Os dedos bem flexiveis devem bater ràpidamente mos com levexa

★

Com as extremidades dos dedos reunidos, bata na pele ràpidamente.

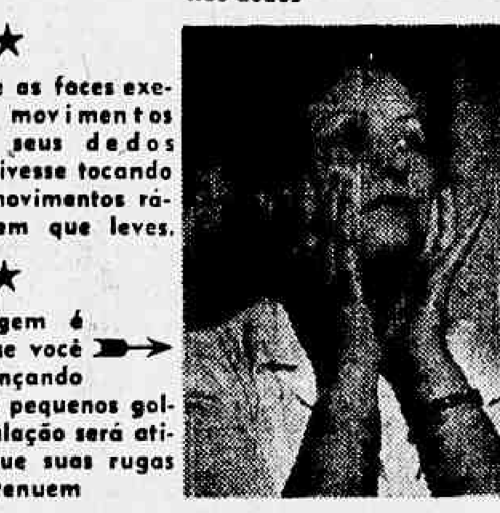


★

Sôbre as faces execute movimentos com seus dedos como se estivesse tocando piano. Os movimentos rápidos, se bem que leves.

★

Esta massagem é feita como se você estivesse pinçando sua pele. Dê pequenos golpes e a circulação será ativada para que suas rugas se atenuem



Educando Para o Amor

TEM sido êrro de várias gerações imaginar que só a adolescente pode ser iniciada nos mistérios do amor. Seria aberração preparar a criança para a vida amorosa; seria criminoso levá-la a compreender e a poder solucionar os inúmeros problemas do amor. A infância, porém, é o período ideal para o início do aprendizado amoroso. Suavemente, a menina de 5 a 6 anos pode chegar a compreender o que significa um homem cansado.

Saber respeitar o cansaço do marido pode parecer a coisa mais simples do mundo; é, entretanto, a mais difícil para a moça que não recebeu preparação amorosa.

Infelizmente, a maior parte das mulheres não tem o menor tato em relação a êsses pontos. Muitas vêzes, pretendem exigir o máximo do marido exausto e mostram-se impiedosas quando a desiludem.

A mulher que ama bastante a filha para lutar valentemente pela sua felicidade conjugal começará a sua batalha quando a criança tiver 5 anos. Observará à menina:

"Viu como papai chegou cansado, hoje? Quando a pessoa está muito cansada, nem pode prestar atenção aos outros. Nem tem vontade de beijar e abraçar. Eu não podia aborrecer seu pai com muito beijo e muito abraço, podia? Depois, quando êle tiver descansado, você vai ver; êle vai achar bonito o seu vestido novo, vai gostar do meu penteado. E vai rir e ficar contente".

A criança habituar-se-á de tal modo a falar com a mãe sôbre a vida de casada, que a tornará a grande confidente quando chegar sua oportunidade amorosa.

É indispensável que as lições infantis sôbre amor sejam bastante singelas e calem fundo na alma da criança.

Mostrando como era encantadora no seu vestido de noiva, a mãe comentará: "Você acha mamãe bonita vestida de noiva? Papai também achou. Mas êle ficaria muito triste se mamãe depois não fosse tão bonita. Por isso, mamãe faz tudo para ficar sempre engraçadinha. Mesmo com um vestido barato, eu quero estar sempre bonita. De manhã, de tarde e de noite, mamãe precisa estar uma beleza para papai; pois na rua as moças estão tôdas enfeitadas e se papai me visse à toa, havia de dizer que sou mais feia que as outras. Não, eu não posso esquecer que papai gostou de mim bem preparadinha".

Sem se dar conta, a menina chegará a compreender que a vida de casada é uma eterna luta; que o marido não é apenas máquina de fabricar dinheiro mas alguém que precisa ser estimulado e, muitas vêzes, perdoado.

Quando o espôso atravessar uma situação difícil, é dever da mulher levar a filha à compreensão dos deveres conjugais.

"Papai perdeu o emprêgo, minha filha; devemos ter para êle mais carinho do que nunca. A mulher que grita com o marido porque êle está sem dinheiro é muito má. Precisamos ser pacientes com êle e perdoar se fala alto. Agora é que vamos mostrar como é grande o nosso amor a papai".

As meninas de 5, 6 anos poderão entender perfeitamente êsses problemas capitais da vida conjugal, principalmente se os conselhos forem ilustrados com o exemplo dignificante.

E a mãe que lhes ensinou ser o amor uma eterna luta, entremeada de sacrifícios, receberá um dia o prêmio de suas lições.

DAS ROUPAS PSICOLOGIA

Pessoas que se agasalham desnecessàriamente, sentem-se desamparadas

Os peritos no assunto dizem que no fundo do subconsciente dessas pessoas, o agasalho significa segurança, e que procuram o excessivo calor das roupas para compensar a falta de afeto.

Pessoas que se agasalham pouco são rebeldes?

As que vestem pouca roupa revelam caracteristicas opostas às que se agasalham demais. Associam as roupas ao excesso de proteção e restrição que tiveram na infância e procuram se libertar, mostrando a sua indiferença à roupa.

Hipocondríacos se vestem meticulosamente?

Os psicoanalistas dizem que êsses neuróticos identificam as roupas com os seus corpos, e para êles um traje correto simboliza a perfeição física, ao passo que roupa descuidada significa doença.

VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"
Rua Miguel Lemos
N.º 44
(COPACABANA)
Objetos de arte
Presentes finos
Molduras modernas

O Apêlo da Mãe de Pereira Lima

Trinta Mil Mensagens de Paz Para o Chefe da Rebelião

Durante Duas Horas o Avião de ULTIMA HORA Sobrevoou as Matas Onde se Presume Esteja Homiziado o Bandido — Espalhados os Volantes Por Extensa Região — Elogio da Nossa Iniciativa Pelas Autoridades — Calma no Litoral de Parati

PARATI, 27 (De Orlando Jurca e Costa Pinto, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Por mais de duas horas um avião fretado por ULTIMA HORA sobrevoou ontem as cerradas matas de Parati e Cunha, espalhando milhares de boletins volantes, num apêlo a João Pereira Lima, chefe dos rebelados da Ilha Anchieta, para que se renda e volte para São Paulo, onde seus familiares o aguardam ansiosos.

De Ubatuba, seguindo os fios telegráficos, rumo tomado pelos sublevados, o "Navion-Super" ganhou as serras de Parati e Cunha e de espaço a espaço, foram atirados os "fac-similes" da carta marcada de grande sentimentalismo, na qual os pais e os irmãos do cabeça da espetacular fuga lhe suplicavam que voltasse, assegurando-lhe que o secretário da Segurança Pública do Estado lhe daria tôdas as garantias. Não houve uma encosta, um capão de mato, uma garganta ou um grupo de casas rústicas perdidas naquela imensidão verde, que não fôssem visados por punhados punhados de mensagens de paz, endereçadas àquele que saiu disposto a atender somente à palavra de ordem das metralhadoras. Depois que 30 mil "volantes" desapareceram nas matas, os repórteres tinham cumprido a sua missão, e ULTIMA HORA saldara a dívida que contraíra com dona Filismina P. Lima, qual seja, a de colaborar para que seu filho retorne com vida.

Boa Iniciativa

Nas cidades de Ubatuba e Parati, todos que leram a mensagem acharam boa a iniciativa. Foi elogiada pelas próprias autoridades. O sr. Alfredo Morais Coutinho, assistente direto do Secretário da Segurança do Estado do Rio, aplaudiu o nosso trabalho. No seu entender, apelos dessa ordem também são necessários, na hora em que se conjugam esforços para a captura de perigosos fora-da-lei.

"Não Permitirei 'Caçada'"

Quanto às garantias a que o boletim alude, por parte do sr. Elpídio Reale, acentuou o sr. Alfredo Coutinho que os foragidos precisam tomar ciência disso. Não somente a Pereira Lima elas serão asseguradas, mas a todos os que se renderem comum".

— "Muito pelo contrário. Não permitirei caçada e tampouco tratamento brutal aos presos. O policial que estiver sob o meu comando e que caçar ou espancar será processado por crime comum".

Dispensa Dos Policiais Paulistas

Informou-nos, ainda, o sr. Morais Coutinho que tenciona dispensar os policiais paulistas que ali estão de serviço, pois, se encontram em Parati, desde o início das diligências, um pelotão da Fôrça Pública, sob o comando do tenente Lauro e vários investigadores, sob as ordens do delegado Mário Centola, que trabalham entrosados com os quarenta soldados do Estado do Rio.

O delegado Mário Centola, falando à ULTIMA HORA, confirmou a informação do assistente do Cel. Agenor Barcelos Feio, ponderando que tudo depende da ida, a Parati, do sr. Elpídio Reale, viagem essa que estava marcada para amanhã cedo.

Calma no Litoral

Tudo pode existir no litoral norte, atualmente, menos intranquilidade. As populações de Ubatuba, Cunha ou Parati, esta no Estado do Rio, têm os foragidos na conta de algo que já passou. Ademais, as metralhadoras e patrulhas foram de fato um bom calmante. As crianças brincam nas ruas sem nenhuma preocupação. Todos sabem que os reclusos estão nas matas, aprofundando-se cada vez mais no continente.

Têm Mêdo é da Polícia

E' curioso notar que aquela gente, pacata por tradição, tem muito mais mêdo da polícia do que dos próprios delinquentes, segundo nos disse um morador de Ubatuba, talvez com boa dose de exagêro. E explicou:

— "Quem trabalha na roça ou vive ganhando a vida pescando ou aí, por meio dêsses matos, pode muito bem ser confundido com os fugitivos e levar uma rajada de metralhadora". E lembra o caso do marinheiro que foi fulminado em Parati pelas balas dos próprios companheiros.

Todavia, a orientação agora, depois que muitos combates já se travaram, com a perda de mais de uma dezena de vidas, é no sentido de se dar tratamento humano aos prisioneiros. As atitudes extremas só serão tomadas quando houver real perigo para os policiais, que também têm o direito de defender suas vidas, não obstante estarem no cumprimento de um dever legal. Dificilmente, portanto, haverá fuzilamento de pessoas alheias aos acontecimentos.

NO RUMO DE CUNHA O GRUPO LIDERADO POR PEREIRA LIMA

Transformada a Pequena Localidade em Praça de Guerra — Na Serra do Mar Duzentos Soldados do Exército Procuram Impedir a Marcha do Contingente Principal Dos Rebeldes — Prêso "Deputado" Enquanto "Meia Máscara" Entra em Agonia

CUNHA, 28 (De Hélio Rocha e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Já não mais são efetuadas prisões de rebelados com violência, conforme tem ocorrido nestes últimos três dias. Soldados do Exército e outras autoridades, após a recaptura de sete fugitivos, conduziram-nos à Delegacia sem lhes tocar um dedo, fazendo desaparecer, completamente, o clima de violência que até então vinha sendo mantido.

PRAÇA DE GUERRA

Tem-se como certo, aqui, que vários dos detentos procuraram se refugiar em Cunha, abandonando os matos de Parati. Por essa razão, inúmeros policiais já se transferiram para aquela cidade, em busca de outros evadidos.

Duzentos soldados do Exército guarnecem a Serra do Mar, entre Cunha e Parati, a fim de evitar que os fugitivos consigam o seu objetivo, o qual é de se afastarem cada vez mais dos seus perseguidores.

Com a afluência para Cunha de grande número de autoridades, procedentes de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro, aquela cidade fluminense passa a apresentar aspecto de praça de guerra, com soldados armados de metralhadoras e fuzis, patrulhando os matos e todos os pontos em que possam ser encontrados fugitivos. Também sua população mostra-se apreensiva, evitando sair às ruas.

42 Rebeldes em Marcha

CUNHA, 27 (De Hélio Rocha e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Paulo Marcondes de Moura, delegado de Cunha, falando à reportagem informou a prisão de sete foragidos, nesta localidade, presos por tropas do Exército.

Quarenta e dois rebeldes estão a caminho de Cunha, provenientes da região de Parati. Souberam os fugitivos, por intermédio de caboclos, que Parati está fortemente guarnecida, razão pela qual procuram atingir, a toda pressa, a localidade-chave de Cunha.

Uma sentinela avançada viu o grupo de Pereira Lima a 20 quilômetros de Cunha.

Foram recapturados os seguintes fugitivos, que estão recebendo bom tratamento, sem espancamentos: Almir Alves da Silva, Flávio Fernandes da Silva, Armando Benedito do Amaral Filho, Luiz Carlos Ramos, Ethel Pinheiro, José Venâncio dos Santos, Ibraim Camargo. Os 3 últimos foram recapturados pelo Ten. Metropolo, no bairro de Monjolo, a 20 quilômetros de Cunha. Duzentas praças do 5º R. I. estão espalhadas pelos limites dos municípios de Cunha e Parati, esperando-se a todo instante a recaptura de Pereira Lima e seu bando.

Interrogados, revelaram os rebeldes que fugiram devido aos maus tratos que recebiam na ilha. Afirmaram, ainda, que se matava um boi cada 15 dias, mas não comiam carne, embora houvesse verba para isso. Alegaram, também, que a comida era insuficiente, consistindo em pequena ração de arroz e caldo de feijão, refeição essa que fazia mdepois de carregar, durante o dia, expostos ao sol e à chuva, pesadas toras do Morro do Papagaio.

A Prisão de "Deputado"

PARATI, 28 (De Orlando Jurca e Costa Pinto, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Cêrca das 16 horas de hoje o delegado Mario Centola, de São Paulo, acompanhado de um oficial e 20 soldados da Fôrça Policial do Estado do Rio, nos informaram de uma diligênci à fazenda da "Pedra Branca", na serra do Parati. Mais um fugitivo fôra aprisionado. Trata-se de José Manoel dos Santos, preto, vulgo "Deputado". Cumpria, apenas, 4 anos de reclusão, que lhe fôra imposta pelo juiz de Campinas, e tomou parte saliente no levante do Instituto Correcional da Ilha Anchieta. Fazia parte dos 50 — é o número exato segundo afirmou — homens que embarcaram na lancha "Carneiro da Fonte".

Por Que "Deputado"?

O capturado, sob as vistas de inúmeros curiosos, crianças na maioria, foi trancafiado imediatamente na cadeia de Parati, a mesma que há mais de 30 anos não recebia um preso. Não tinha no corpo nenhum sinal de violências. Aliás confessou que "fôra muito bem tratado". O preso, assemelhando-se muito mais a um animal amestrado, fica nas posições que se lhe ordena e assume expressões as mais variadas.

— Por quê lhe puseram o apelido de "Deputado"?

— Essa história é comprida demais. Explica, então, que gostava muito de fazer discursos quando estava em liberdade. Daí o nome pomposo.

Não Sabe Dos Companheiros

"Deputado" não sabe dos companheiros. Não, acredita que "Portuga" tenha morrido e também lhe parece inverossímil que João Ferreira Lima caia facilmente nas garras da polícia. Não sabe que rumo tomarão os seus companheiros, pois acompanhava um grupo que se rendeu, bem próximo do local onde "Timoshenko" morreu crivado de balas.

Joguei a Arma Fora

"Deputado' confessa que também trazia uma arma consigo, retirada do arsenal da Ilha Anchieta, mas atirou-a fora, quando percebeu que estava irremediavelmente perdido.

Ferreira Lima Estaria em Curralinho

Contrariando a opinião geral, segundo a qual João Pereira Lima já teria atingido a rodovia Presidente Dutra, há os que acreditam que o já famoso sentenciado se encontra em Curralinhos, no sopé da serra de Parati, local de difícil acesso e não muito distante de Ubatuba.

José Manoel Santos, o "Deputado", nada sabe a respeito. Não tem a mínima idéia do paradeiro do seu ex-chefe.

Só vi o Praça Ser "Patulado"

Na cela que fica ao rés do chão, dando oportunidade ao encarcerado de espiar folgadamente a rua, "Deputado" conta o grande momento da fuga.

"Eu estava, também, entre os presos do lenheiro.

Voltava com um grande feixe nas costas, quando vi que o praça foi "patulado" e a coisa começou.

— Mas havia plano?

"Eu pelo menos não sabia de nada. Iniciada a confusão, eu tratei de garantir meu lugar na lancha.

"Meia Máscara" à Morte

S. PAULO, 28 (ULTIMA HORA — Copyright) — "Meia Máscara", o detento que não aderiu à rebelião da Ilha Anchieta, preferindo ficar ao lado das mulheres e crianças, defendendo-as dos seus companheiros, está às portas da morte.

Quando da revolta, fazendo do seu peito escudo para as balas que ameaçavam a vida de inocentes, "Meia Máscara" foi atingido. Ferido seriamente, foi transportado, para o Hospital das Clínicas, onde já foi submetido a várias intervenções cirúrgicas.

Seu depoimento, que muitos benefícios traria para a elucidação integral dos acontecimentos da Ilha Anchieta, talvez não possa ser tomado. "Meia Máscara" encontra-se em estado que inspira os maiores cuidados, temendo-se mesmo o desenlace.

ESPERADA PARA HOJE A PRISÃO DE PEREIRA LIMA

Detidos Ontem Oito Fugitivos do Bando do Chefe da Revolta — Localizado o Grupo

CUNHA, 28 (De Hélio Rocha e Noberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Dentro de poucas horas esperam-se acontecimentos decisivos para a operação final de captura dos fugitivos de Anchieta.

Falando à nossa reportagem o comandante do Quinto RI, major Pedro da Silva Neto, declarou-nos:

— Os eixos de penetração do litoral sôbre Cunha estão definitivamente barrados. Campos de Cunha é ponto chave por acesso a todos os municípios de vale, como Guará, Lorena, Barreiras, Silveira e também para o Estado do Rio. A 32 quilômetros do posto de comando do Quinto RI existem postos avançados de tropas do Exército, vigilantes para, a qualquer momento, deitar mão sôbre os restantes elementos ainda foragidos.

O major Comandante Pedro Silva Neto adiantou-nos ter assinalado no setor de Monjolo e Taboan um grupo de nove foragidos, aos quais deu caça e prendeu quatro, dentre eles. Prossegue ativamente o movimento de patrulhas e postos de vigilância, esperando-se para a madrugada de hoje a prisão dos cinco restantes que se encontram encurralados na mata, graças ao sistema de emboscada, que vêm empregando. Entre êles encontra-se Pereira Lima.

Os 8 fugitivos aprisionados, pertencentes ao grupo de Pereira Lima, afirmam que o restante do grupo se encontra entre Parati e Cunha. É provável que venha a ganhar o planalto, através de Cunha, o mais provável ponto de penetração, dentro de seis horas de caminhada, do ponto em que se encontram.

E voltou a afirmar o major Pedro da Silva Neto:

— Logo mais pela madrugada, Pereira Lima deverá estar em nossas mãos. Durante o dia podemos vê-los ao longo, com óculos de alcance. O grupo foi assinalado pelo tenente Eli de Andrade.

Ministério Público Versus Arbitrariedades Policiais

Apontados à Justiça, Como Reles Criminosos, um Delegado, um Comissário e Sete Policiais

Apresentada, Pelo Promotor Átila de Sá Peixoto, Denúncia Contra o Delegado Pinto Machado e Seus Subordinados, Autores e co-Autores de Bárbaro Fuzilamento no Realengo

O representante do Ministério Público em exercício na 1.ª Vara Criminal, promotor Atila de Sá Peixoto, acaba de oferecer denúncia ao titular daquele Juizo contra nove elementos da polícia, entre os quais um delegado e um comissário, por condescendência criminosa, prevaricação e assassinato.

Êsse processo teve origem nos acontecimentos da madrugada de 12 de outubro de 1942, quando um grupo de policiais da Delegacia do 27.º Distrito, em Realengo, pretextando acabar com um jôgo de "sueca", invadiu o quintal de uma residência e assassinou a tiros um dos jogadores, ferindo a outro gravemente.

FUZILAMENTO COVARDE

Apoiado em provas testemunhais e outras, o promotor Sá Peixoto recompôs os fatos e apresentou agora sua denúncia contra o delegado Pinto Machado, comissário Hermes Leite, detective Hugo Magessi, investigadores João de Souza Martins, Otávio Dumans, Rubem de Carvalho, Rubens da Gama e José Queiroz Daas e escrivão Romario do Espirito Santo.

Conforme relata o promotor, o detective Magessi e os quatro investigadores, na madrugada acima, aproximaram-se da casa de José Antônio Duarte, mais conhecido por "Zeca", no quintal de cuja residência êste jogava cartas em companhia de Luiz Antônio de Matos, conhecido por "Marujo", Francisco Caetano Vieira, Pedro Paulo e Higino de Aguiar Filho. Pressentida a presença dos policiais, um dos parceiros apagou a luz. Ato contínuo, o detective Magessi disparou seu revólver, por duas vezes, contra o sexagenário Vieira, que se achava sentado de frente para os policiais invasores. Não houve nenhuma resistência, ficando os jogadores surprêsos com a violência desnecessária. Num ímpeto de defesa, "Marujo" tentou afastar-se do local, quando o mesmo detective o alvejou quatro vêzes. José Duarte, carregou, então, o velho Vieira para junto da casa, onde o mesmo tombou já sem vida, enquanto "Marujo" permanecia ferido à distância.

Despertado pelos gritos de socorro, um vizinho, o capitão René Arsolino, acorreu ao local, dando voz de prisão a um dos agressores, mas, na confusão, não pôde efetivá-la. Magessi voltou, nesse instante, e acendeu um fósforo para iluminar a cena onde Vieira estava tombado. Verificando que o mesmo estava morto, declarou ao capitão que ia providenciar socorro.

PREVARICAÇÃO CINICA

Após êsse relato, o promotor Sá Peixoto mostra então como agiram as autoridades superiores do Distrito Policial. O comissário Hermes limitou-se a registrar a ocorrência, passando, depois, a auxiliar criminosamente os seus subordinados. O delegado Pinto Machado, movido pelo mesmo sentimento de solidariedade aos criminosos, deixou de fazer o que lhe competia, revelando uma inépcia surpreendente até na proteção. Sonegou providências e acovardou testemunhas. Mas se perdeu quando fêz um relato mentiroso dos acontecimentos ao reporter Mariano de Castro Júnior. Este jornalista, não se conformando com a história, entrou em investigações, e acabou pondo a calva do delegado à mostra.

Quanto aos demais, os investigadores foram denunciados por coparticipação no fuzilamento, pois que, com suas lanternas, iluminaram a cena para o detective Magessi atirar, e o escrivão Espirito Santo por haver extraviado o projetil retirado do corpo de "Marujo" na intervenção cirúrgica que êste sofreu no Hospital dos Maritimos.

Em sua denúncia, o promotor Sá Peixoto apresenta os fatos em tôda a sua nudez. A redação serena e clara da peça ainda mais ressalta a maneira fria e bárbara como agiram os policiais e o cinismo da prevaricação do delegado e do comissário, e enquadra todos êles em diversos artigos do Código Penal.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50 00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELÂNDIA — EDIFÍCIO GÓES

DIA 2, À NOITE, NESTA CAPITAL, O SR. ACHESON

Chegará Pela Manhã ao Recife, Onde Será Recepcionado Pelo Governador Agamemnon Magalhães Com um Banquete, no Palácio Das Princesas — O Programa de Visitas Nesta Cidade — Dados Biográficos do Secretário de Estado Americano

Estará entre nós, no próximo dia 2 de julho, o sr. Dean Acheson. Chegando ao Recife, primeiro ponto do território nacional onde aterrissará o Independence, o avião presidencial que o traz ao Brasil, o secretário de Estado americano será alvo de várias homenagens. Inúmeras figuras do nosso mundo oficial e pessoas de destaque da colônia norte-americana irão esperá-lo. E o governador Agamemnon Magalhães lhe oferecerá um banquete, no Palácio das Princesas.

Nesta Capital

O "Independence" é aguardado nesta Capital por volta das 20 horas. Aguardando o ilustre homem público se encontrarão, na parte interna do aeródromo internacional do Galeão, além dos chanceleres brasileiro e americano, o Secretário Geral do Itamarati e mais dois outros auxiliares, que ficarão à disposição de Mrs. Acheson.

No salão de recepção do campo de pouso da ilha do Governador, o sr. Acheson será apresentado ao ministro Negrão de Lima e Senhoras, as sras. João Neves, Pimentel Brandão, o prefeito Carlos Vital e o chefe da Casa Militar da Presidência da República. Ali estarão também, membros da Missão Diplomática e figuras importantes dos círculos americanos nesta Capital.

O Programa

O programa oficial da visita do sr. Dean Acheson começará no dia seguinte, com sua ida ao Ministério das Relações Exteriores, às [illegible] horas. Às [illegible] horas haverá um almôço íntimo na Embaixada dos Estados Unidos, e às [illegible] horas visitará o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete. Uma hora depois dará uma entrevista coletiva aos jornais cariocas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa e, à noite, haverá um banquete no Itamarati, em sua homenagem.

No dia 4 de julho, dia da Independência dos Estados Unidos, o secretário de Estado comparecerá a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministério da Fazenda, às [illegible] horas da manhã, seguindo-se um almôço, às [illegible] horas, com o sr. [illegible], no Ministério da Fazenda. De tarde, às [illegible] horas visitará a Câmara dos Deputados e às [illegible] horas o Senado Federal. Às 17 horas receberá a colônia norte-americana no [illegible] Duque de Caxias. À noite será homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, com um banquete no Palácio Guanabara.

No sábado, dia 5, o sr. Acheson visitará o ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, para apresentar suas despedidas e, às 13 horas, almoçará na Câmara de Comércio Brasileiro-Americana. Às 15 horas irá ao Palácio do Catete apresentar também suas despedidas ao presidente da República e, na oportunidade avistar-se-á com os ministros do Exterior e da Fazenda. À noite o embaixador norte-americano no Rio oferecer-lhe-á um jantar íntimo, seguido de recepção à sociedade carioca.

O sr. Dean Acheson terá o domingo livre nesta capital, para passeios e na segunda-feira, às 8 horas da manhã, embarcará para São Paulo.

Na capital bandeirante foi organizado o seguinte programa para sua permanência: às 10,30 horas, chegada ao aeroporto de Cumbica, com honras militares; às 13 horas, almoço na Câmara de Comércio Americana; às 15 horas, visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio do Govêrno; às 20 horas, banquete no Palácio dos Campos Elíseos; e às 23 horas, recepção em casa do sr. Jorge Silva Prado. No dia 8 o sr. Dean Acheson partirá de volta aos Estados Unidos.

Dados Biográficos do Sr. Dean Acheson

O Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que visita o Brasil pela primeira vez é estadista de larga experiência em assuntos internacionais e profundo conhecedor dos problemas governamentais. Serviu como assistente de Secretário ou como sub-secretário de Estado de quatro responsáveis pela execução da política exterior norte-americana:— Cordell Hull, Edward R. Stettinius Jr. James F. Byrnes e general George C. Marshall. Antes disso, durante seis anos e meio, lidou com o período crítico da guerra e com a elaboração da política norte-americana destinada a ajudar a resolver os problemas de recuperação e reconstrução do mundo no após-guerra.

Em agôsto de 1945, foi nomeado sub-secretário de Estado, na gestão do Secretário Byrnes e, durante os 11 mêses em que serviu nêsse pôsto, seis vezes exerceu as funções de Secretário de Estado interino, dirigindo assim o Departamento de Estado mais tempo do que o próprio titular, forçado várias vezes a se afastar de seu gabinete para o desempenho de missões no exterior.

Sua primeira nomeação para função de relevo no Govêrno após servir ininterruptamente à Nação desde 1919, foi a de assistente de Tesouro em 1923, cargo que ocupou durante seis meses. Depois disse, o sr. Acheson esteve durante cinco anos afastado da vida pública. Em 1939 porém, dado o seu grande renome como advogado foi convidado a chefiar uma comissão para estudo de problemas administrativos do Judiciário, e, em fins de janeiro de 1941 apresentou seu relatório, que foi classificado pelo "New York Times" como "um marco na história da reforma administrativa".

Em fevereiro do mesmo ano, Acheson foi nomeado assistente do Secretário de Estado, cabendo-lhe a tarefa de supervisionar as relações econômicas dos Estados Unidos com o mundo, durante a conflagração.

A UNRRA

O sr. Acheson contribuiu para a criação da UNRRA, havendo chefiado a delegação norte-americana à conferência dessa organização, realizada em Atlantic City, em novembro de 1943. Foi eleito, então, por unanimidade, presidente do Conselho do conclave, em caráter permanente, durante tôda a Conferência. Por outro lado, as Nações Unidas e a Conferência de Bretton Woods adotaram importantes princípios apresentados por Acheson. Em 1944, representou os Estados Unidos em Bretton Woods, tendo sido presidente da comissão encarregada de elaborar o relatório Acheson-Lilienthal, que serviu de base para o Plano Baruch, de contrôle mundial da energia nuclear.

Como sub-secretário de Estado, não serviu apenas como homem de confiança de Byrnes e perito em assuntos exteriores, mas também como principal funcionário administrativo e orientador da política do Departamento. A 1.º de julho de 1947 renunciou ao cargo de sub-secretário de Estado.

O sr. Dean Acheson nasceu em Middletown, no Estado de Connecticut, a 11 de abril de 1893, filho de um ministro episcopal de origem inglesa, que, mais tarde, foi bispo de Connecticut. Acheson, desde cedo, manifestou o desejo de ser advogado. Após formar-se pela Escola de Grotton e receber, em 1915, o título de Humanidades na Universidade de Yale, ingressou na Universidade de Harvard, onde, três anos mais tarde, bacharelou-se em Direito, com distinção.

Durante a 1a. Guerra Mundial, o sr. Acheson serviu como aspirante na Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

É casado com a pintora Alice Stanley, de Detroit Estado de Michigan. Do matrimônio houve duas filhas e um filho, todos casados. Vivem os Acheson em Washington, desde 1919.

Comentando o convite para visitar o Brasil endereçado pelo ministro das Relações Exteriores João Neves da Fontoura, o sr. Acheson declarou que essa distinção "me dará oportunidade de visitar, pela primeira vez, a grande República irmã que, de longa data, estabeleceu firmes laços de cooperação e boa-vontade com os Estados Unidos".

Novo Chefe de Gabinete no Banco do Brasil

Acaba de ser promovido a Chefe de Seção do Banco do Brasil o Sr. João Braga, Chefe de Gabinete do Diretor José Estefno.

Tendo exercido funções de importância naquele instituto de crédito, seja na Contadoria ou Gerência de diversas agências, seja à frente da CEXIM em São Paulo, êsse dedicado servidor desfruta de um alto conceito junto à Administração do Banco do Brasil, onde tem executado as atribuições que lhe são confiadas dentro de severos princípios de honestidade e de justiça, ressaltados mais ainda pelas suas qualidades de eficiência e cavalheirismo.

Assim, pelo merecido ato do Sr. Ricardo Jaffet, que o promoveu, o Sr. João Braga tem recebido os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

PARA TER MAIOR LUCRO
NA SUA CONSTRUÇÃO
CAIXA
Recebido
Pago
ALTA QUALIDADE
BAIXO CUSTO
Calcule na base da linha de produtos Civilit
de CIMENTO AMIANTO
mais leves
mais
duráveis
mais
resistentes
mais
econômicos
Para Construções Civis e Industriais Adutoras Redes d'Água e Esgôto Sanitário Águas Pluviais Irrigação e Drenagem Instalações Sanitárias Prediais, Esgotos Industriais Ventilação Ar Condicionado, Aspiração de Poeiras, Gases e Vapores
PRODUTOS CIVILIT
Chapas Onduladas "Standard" - Chapas de Ventilação e Cumieiras Caixas d'água - Chapas lisas - Calhas e Tubos p/ Águas Pluviais - Dutos para ventilação - Ar Condicionado e lixo Tubos para Esgotos, Irrigação e Drenagem - Tubos de Pressão de 25 até 150 mm. de diâmetro.
Fáceis de manejar e colocar, dispensando mão de obra especializada, os produtos CIVILIT representam o máximo que se pode obter para o desempenho perfeito de qualquer tarefa funcional. E por suas qualidades de resistência, durabilidade, baixo custo de aquisição e manutenção, representam o máximo em economia e lucro!
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
À venda nas melhores casas do ramo.
COMACO
MATRIZ
Rua da Assembléia, 104 - 7.º and.
Tel. 42-3771 — C. P. 1.241 — Rio
FILIAL
Rua do Tesouro, 23 - 18.º and.
Tel. 35-1873 — C.P. 6.377 — S. Paulo
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Vega Publicidade

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Aerton Perlingeiro, animador do programa "Fim de Semana" vai comemorar hoje na Radio Clube, o sexto aniversário do popularissimo broadcast, que é, sem favor algum, um dos pontos altos dos sábados radiofônicos. A partir das 12 horas, desfilarão em "Fim de Semana", os maiores nomes do sem-fio, entre os quais podemos destacar o cartaz internacional Maria Simonetti, Dircinha Batista, Carlos Galhardo, Marilena Alves, Mary Gonçalves, Bill Farr, Vocalistas Tropicais, Ivon Curi, Edgard Lafourcade, Fernando Barreto, Edson Lopes, Waldir Azevedo, Trio Guarás, Norma Suely e Barreto e Barroso. Orquestras: — Rui Rei e sua Orquestra, Orquestra de Napoleão Tavares e Orquestra Melódica da PRA-3.

Rumo de Buenos Aires

Adolfo Cruz, conhecido comentarista de cinema, embarcou para Buenos Aires, onde a convite dos estúdios portenhos e das autoridades do celulóide argentino, realizará durante 20 dias, uma cobertura especial dos principais acontecimentos relacionados com o jornalismo especializado. Adolfo Cruz, além da representação da PRA-3, foi também credenciado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

Vamos Segurar o Frango

Para amanhã, as 20,10 horas, a atração "Vamos segurar o frango", oferece na audição de "Foot-Bols" A-3, mil e quinhentos cruzeiros de prêmio para quem acertar no nome do goleiro famoso encerrado numa garrafa de "Bols". Neste programa que obedece ao comando de Raul Longras e conta com a colaboração de Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartini Babo, será entrevistado o técnico do Vasco da Gama, Gentil Cardoso.

"Foot-Bols A-3" é produzido por Fernando Lobo e oferecido por "Bols" — licores, gin-sêco, vermouth, whiskey e genebra.

Ciranda em Caxias

Amanhã, das 10 ás 12 horas, Caxias, o importante municipio do Estado do Rio, receberá no Cinema Caxias a visita de "Ciranda dos Bairros". O "show" milionário da Rádio Club, que terá como atração Jorge Veiga, Dircinha Batista, Mary Gonçalves (Rainha do Rádio), Valdir Azevêdo, Edson Lopes, Edgard Lafourcade, Barrêto e Barroso, Bill Farr e Orquestra de Napoleão Tavares. Animador — Arnaldo Amaral, Locutor — Murilo Nery. De 20 em 20 minutos, sorteio dos cinco prêmios semanais do concurso "Rádio Club-ULTIMA HORA".

NA PAUTA

Charlo, o maior intérprete das melodias argentinas, estreará ao microfone da Radio Clube no dia 2 de Julho próximo, iniciando uma série de recitais que será mais um presente da emissora de Sergio Vasconcelos ao público radiouvinte na sequência de cartazes internacionais do quilate de Lecuona Cuban Boys, Perez Prado, Fernando Albuerne, Miguel Caló, Léo Marine e Maria Simonetti, levados aos sintonizadores pela onda poderosa dos 50 kilowatts da "pioneira do ar".



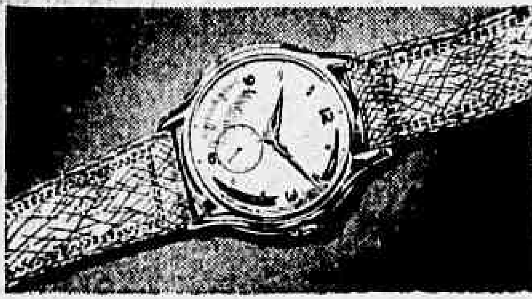
"O meu finíssimo Relógio Suiço, que escolhí a conselho de um relojoeiro de confiança, funciona com tal exatidão que, dificilmente ser-me-ia possível trabalhar sem êle," diz o *jornalista colombiano* EDUARDO ZALAMÉA BORDA ("Ulises").

O Relógio Suiço de qualidade, um presente da Suica para o mundo

UM PRESENTE que encerrá tôda a tradicional perícia dos relojoeiros suiços, acumulada há mais de três séculos. Um presente que indica as horas com tal exatidão que, como diz Ulises, um homem de ação dificilmente poderia trabalhar sem êle: sem seu *fino* Relógio Suiço com âncora de rubís.

Um joalheiro-relojoeiro competente, que conheça a fundo tôda classe de relógios, é o único capaz de aconselhá-lo sobre qual o mais *fino* Relógio Suiço que você póde comprar . . . Êle sabe que o pequeno maquinismo de um *bom* Relógio Suiço é uma demonstração incansável de inegualável precisão.





Sòmente um bom joalheiro-relojoeiro está capacitado para reparar ou ajustar o seu *fino* Relógio Suiço. Leve sempre o seu, ao mesmo lugar onde o comprou . . ., só alí poderá obter um serviço rápido e eficaz!

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

Na Ronda das Ruas

TENTOU ENVENENAR TÔDA A FAMÍLIA

Bebeu veneno e em seguida ministrou o tóxico aos seus dois filhos menores e a um seu irmão, também menor, Nicácia Satiro de Miranda, de 26 anos de idade, casada, residente à rua Bulhões Maciel, 523, em Parada de Lucas.

Os motivos que levaram a doméstica a tentar contra sua vida e a dos filhos e irmão, foram de somenos importância. Ela, Nicácia, tem como senhoria, Nilza de tal, que ocupa a frente da casa. Todos os dias há discussões entre senhoria e inquilina e tudo por causa de Jorge, seu irmão de 13 anos de idade. Ontem, mais uma vez altercando com a senhoria, resolveu o seguinte: matar-se-ia e também a Maria Celia, de 3 anos; Lenita, de um ano de idade e seu irmão Jorge. Adquiriu o tóxico numa farmácia proximo de sua casa e adicionou-o ao café, obrigando os menores a beber, após haver ela mesma ingerido forte dose daquela substância corrosiva.

Dona Nilza, tendo necessidade de passar pela porta de sua inquilina e vendo o que se passava em casa de Nicácia, solicitou uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, que os conduziu àquele estabelecimento hospitalar, onde ficaram internados.



Nerdino de Castro Neves, que, a enxadadas, tentou matar a antagonista de sua amante

FOGO POUCO

Uma fábrica de tintas, sita à rua Buenos Aires, 232, pertencente à firma J. Pereira e Cia., esteve sob a ameaça do fogo, as primeiras horas da madrugada de hoje. Ao local, acorreram os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente Francisco. As chamas, que tinham começado numa das dependências do velho prédio, onde estavam depositados materiais de fácil combustão, foram imediatamente abafadas. Os danos materiais são reduzidos. O caso foi registrado pelas autoridades policiais.

PAULADAS X FOIÇADAS

Maria de Lourdes Brandina, casada, de 30 anos de idade e Maria Dolores, ambas residentes no cortiço da travessa Dois, 219, em Niterói, se desavieram na tarde de ontem, por motivos de somenos. Armada de um pedaço de pau, Maria de Lourdes investiu contra Dolores que, ao sentir os efeitos das "pauladas", procurou defender-se, armando-se de uma foice, com a qual desferiu violentos golpes em Maria de Lourdes.

SOCORREU A AMANTE A ENXADADAS

Verificou-se ontem às 14 horas, no morro de St.ª Marta — Botafogo — uma nova tentativa de homicídio. Jurema de Araujo, preta, 21 anos, doméstica, alí domiciliada no barracão 177, vinha de há muito tempo recebendo insultos de sua vizinha Maria Miranda, parda, 33 anos, doméstica, moradora no barraco 182-B. A causa dos constantes desentendimentos eram os ciumes infundados de Maria, que fazendo do seu amasio um homem a serviço de sua perversa índole, provocava sempre discussões com os residentes do morro, chegando ao absurdo de imaginar que Jurema estava fazendo macumba contra ela e o companheiro, colocando bugigangas enfeitiçadas no caminho de seu barraco.

Ontem, vindo de compras que fizera na rua São Clemente, ao passar por Jurema, insultou-a com palavras de baixo calão. Jurema revidando entrou em luta corporal com Maria, que aos gritos chamava pelo seu amasio, Nerdino de Castro Neves, pardo, 28 anos, biscateiro, que no momento se encontrava limpando uma vala em frente ao seu barraco.

Nerdino atendendo os apelos da companheira, dominado por impetos de raiva, saiu em socorro da mesma. Vendo-a em luta subjugada pela adversária, não vacilou em desferir violenta enxadada em Jurema, ferindo-a gravemente na região mastoidiana.

O soldado do exército, Orelis Salgado, do 4.º G. A. da Fortaleza de Laje, e o soldado do 2.º Batalhão da Policia Militar, Antonio Francisco da Silva, que passavam por alí na ocasião efetuaram a prisão de Nerdino de Castro Neves, providenciando a remoção de Jurema de Araujo para o Hospital Miguel Couto, enquanto levavam o criminoso para o 3.º Distrito, onde foi autuado e depois metido no xadrez, em flagrante pelo comissário em serviço. Em consequência da gravidade de seu estado, Jurema não pode prestar depoimento, ficando internada no HMC.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Foi atropelada e morta por um auto-caminhão, em frente ao prédio 1880, da avenida Santa Cruz, em Campo Grande, a menina Vera Lúcia, de 8 anos de idade, filha de Aldo Reis Ferreira Pinto, residente na rua Jurubatuba, 125, em Santissimo.

O cadáver foi removido para o I. M. L., com guia da Policia do 28.º Distrito.

• • •

Na tarde de ontem, em frente à Casa da Moeda, na Praça da República, o comerciante João da Silva, português, de 59 anos de idade, morador na rua Silva Pinto, n.º 143, apt. 101, ao tentar atravessar a rua, foi colhido por um automóvel "chapa branca", não identificado. Conduzido ao H.P.S., apresentando fratura das pernas, contusões e escoriações generalizadas, foi o mesmo, após ter sido medicado, removido para o Hospital da Beneficência Portuguêsa. O fato foi comunicado às autoridades do 10.º Distrito Policial.

• • •

Cêrca das 18 horas, de ontem, nas proximidades da estrada Estrêla do Norte, no município de São Gonçalo, o caminhão chapa 3-59-56, dirigido pelo motorista Juvenal de tal, atropelou o menor Gilberto Justino Vieira, de 6 anos, filho do sr. Estremorcio Justino Vieira, residente em Boqueirão, no mesmo município.

A polícia local fez remover o cadáver do infeliz menor para o necrotério da municipalidade e determinou a abertura de inquerito, apreendendo o veiculo abandonado no local do acidente.

Enforcou-se

Enforcou-se no interior de sua residência, na Rua Siqueira Campos, 238, apartamento 101, utilizando-se de uma corda atada a uma das bandeiras da porta da cozinha, Emma Heine, de 68 anos



de idade, casada, doméstica, de nacionalidade alemã.

Seu marido, Arthur Heine, informou ao comissario Eros, da Delegacia do 2.º Distrito Policial, que Emma de há muito vinha sofrendo de forte depressão nervosa, o que, naturalmente, foi a causa de seu desesperado gesto.

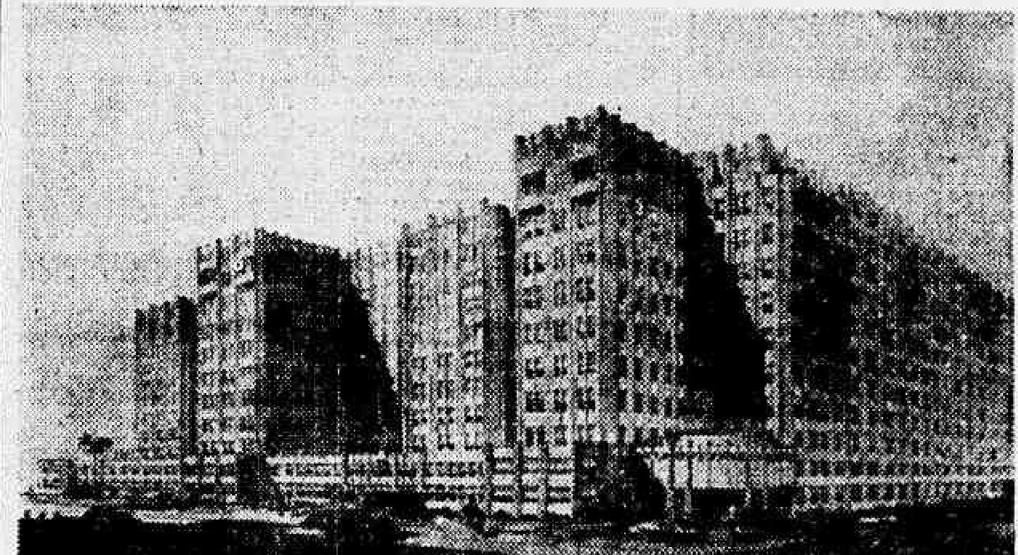
O cadaver foi removido para o I.M.L.

Faleceu no Ônibus

Acometido de um mal subito, faleceu no interior do onibus Candelária-Taquara, chapa 82-60-73, quando o veículo trafegava pela Avenida Suburbana, o operario Jacir da Conceição Silva, de 57 anos de idade, solteiro, residente na estrada dos Bandeirantes, 3320.

Ampliação da Capacidade do Hospital Dos Servidores do Estado

O Grande Centro de Clínicas do IPASE Terá o Seu Número de Leitos Aumentado Para 1.200



Projeto de ampliação do Hospital dos Servidores do Estado, cuja capacidade em leitos será elevada ao dobro

O Hospital dos Servidores do Estado tem sido alvo, de vez em quando, de criticas da imprensa e do funcionalismo, em vista de sua falta de leitos, divulgando-se mesmo depoimentos de segurados obrigatórios do IPASE que, tendo recorrido aquela instituição não lograram ser atendidos.

No setor da maternidade, não têm sido poucas as gestantes que, apresentando-se ao H. S. E., não conseguiram ser ali atendidas, muito embora a direção do Hospital, nesses casos, costume encaminhá-las para casas de saude particulares, às expensas da Autarquia.

Essas criticas, conforme já se salientou várias vêzes, não revelam de parte do IPASE nenhum desapreço em relação aos direitos e às necessidades do funcionalismo público. Muito pelo contrário, numeras têm sido as iniciativas da Administração procurando corrigir a desigualdade que existe entre o número de funcionários públicos necessitados e as reais disponibilidade do H. S. E.

Uma estimativa superada

O problema com que hoje se defronta o IPASE tem suas raizes no aumento dos quadros funcionais brasileiros, verificado nos últimos anos, ampliando-se consequentemente o número dos segurados e beneficiários obrigatórios da Autarquia.

Em 1935, quando o govêrno do presidente Getulio Vargas, atento às aspirações do funcionalismo público, resolveu construir êsse Hospital que é hoje um dos orgulhos do panorama clínico e científico brasileiro, sendo a única organização hospitalar latino-americana classificada em padrão "A" pelo "American College of Surgeons", havia pouco mais de 150 mil funcionários em todo o país.

Em 1947, quando se procedeu à inauguração do Hospital, já o número de funcionários publicos no Brasil era de 213 mil.

140 mil segurados só no Rio

E' o elevado número de servidores federais em todo o país o principal motivo que determina o não atendimento imediato, pelo H. S. H. de todos os funcionários que a êle recorrem.

Atualmente há em todo o país 285 mil segurados obrigatórios do IPASE, e só no Distrito Federal, moram 140 mil funcionários que, juntamente com as suas famílias, recorrem ou têm direito a recorrer àquela instituição hospitalar.

As últimas estatisticas revelam que a quase totalidade da classe dos beneficiários residentes no Rio já obteve benefícios no H. S. E. Uma prova inconteste dêsse fato pode ser surpreendida no fato de já se acharem inscritos alí 117 mil beneficiários, que foram atendidos ou nos serviços gerais de ambulatorios ou em internações.

Comparando-se o número das inscrições com o de funcionários públicos residentes no Rio, vê-se que o H. S. E. vem realizando um significativo esfôrço de assistência hospitalar, o que só se tornou possivel em vista de seu elevado padrão tecnico.

Falam os números

As estatisticas do ano passado comprovam eloquentemente os amplos serviços que o H. S. E. prestou ao funcionalismo público. Foram feitas alí 12.665 intervenções cirúrgicas. Houve 8.412 internações de segurados. Numa pequena maternidade de 30 leitos, nasceram 1.150 crianças, filhas de funcionários publicos. Não bastasse isso, para testemunhar o ritmo progressivo do trabalho do H. S. E., 219.089 consultas nos ambulatórios do Hospital, efetuadas no curso do último ano demonstram a soma de serviços prestados pela instituição.

Ampliação

A Administração do IPASE tem acompanhado com a mais viva atenção o desenvolvimento dos serviços do H. S. E. Ainda recentemente, foram alí inaugurados vários novos serviços, inclusive uma nova clínica. Além dessas medidas, o presidente do IPASE determinou à direção do Hospital dos Servidores do Estado, o estudo das possibilidades de ampliação da sua capacidade, o qual vem de ser ultimado. De acôrdo com o projeto consequente, deverá ser construida o que se poderia chamar de um novo hospital, na área lateral do H. S. E. Trata-se de um edifício de 10 andares que pela sua similaridade arquitetônica, se unirá ao bloco existem, harmonizando-se com êste.

Esse projeto de ampliação aumentará para 1.200 leitos a atual capacidade do grande centro de clínicas do IPASE. Incluindo-se nesse plano a construção de uma maternidade com 200 leitos.

Em dois anos espera a administração do IPASE poder inaugurar o novo conjunto dependendo isso das disponibilidades dotadas para tal fim. Foi dispensada à materia a maior urgência, e o projeto elaborado pelos tecnicos acaba de subir à aprovação da Presidência do Instituto, que está empenhada no início da construção dentro de breves semanas.

Ambulatórios periféricos

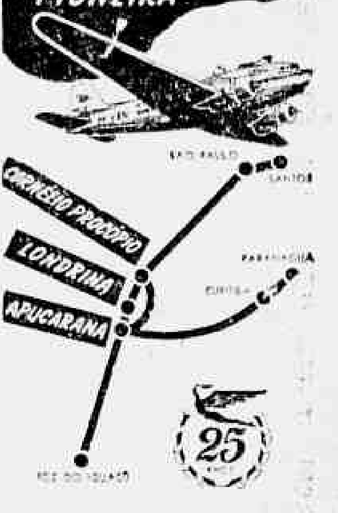
Dado o grande número de funcionários públicos existentes no Rio, a ampliação do H. S. E. não solucionará, em definitivo, o problema da assistência médica a cargo do IPASE. Em vista disso, incentiva a Administração do Instituto os estudos para a instalação de diversos ambulatórios periféricos no centro e nos principais subúrbios do Distrito Federal, nos pontos de maior condensação de servidores publicos.

ANTONIO CERSOSIMO

Contador da CIA. ITALCABLE

MISSA DE 30.º DIA

Os colegas e companheiros de trabalho convidam os parentes e amigos a assistirem êsse ato de fé cristã, que será celebrado em intenção de sua alma, segunda-feira, 30 do corrente, às 8h,30m. no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.



REGIÃO ONDE A RIQUEZA DA TERRA FAZ A FORTUNA DO HOMEM

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas Tel.: 52-3700



PREÇOS DE PASMAR!

NO CASTELO LOUÇAS LTDA

AV. NILO PEÇANHA 26-F - TELEFONE 42-0253

(ESPLANADA DO CASTELO)

APARELHOS DE JANTAR EM LINDAS DECORAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 240,00

★ SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DOMESTICOS

★ FORNECIMENTOS PARA CAFES COLEGIOS, HOTEIS, ETC...

★ ARTIGOS PARA PRESENTES

★ TUDO A PREÇOS DE PASMAR



FALA O POVO na Ultima Hora

"DESAFÔLO!"

Esta queixa, minha gente é de uma "senhôla" respeitável: "Seu Fala", nesta terra não existe mais educação. Ontem, mandei parar um ônibus. O trocador avisou ki só havia lugar prá um. Tava na frente da fila. Entrei. Superlotado! Fiquei no degrau. Um mal-educado, tentando entrar, empurrou-me grosseiramente! Caí e machuquei minha perna! Ki diabo! Embora colegial, não sou nenhuma criança". (a. Chininha). Ki "desafôlo!".

TÔ LOUCO!

Sossega, não é a gente. Dia 25-6-52; 23 horas. Onibus linha 102, n.º 121. Passageiro mandou parar. A campainha não funcionava. Pediu ao motorista prá parar. Este só o fêz dois pontos depois! Reclamou. Resposta: "O sr. não chamou pelo meu nome..." Aparte do trocador: "E pode se queixar! Tô louco prá ser despedido!" Um terremoto, Deus da gente!

ÁGUA!

Não precisa ninguém correr ki nem louco. Só se quiser beber ela em posição acaninada e lambendo a bichinha. E' água de verdade mas tá no chão, sabem? Não vê ki, ha 20 dias, o cano ki abastece o edifício da Rua Farani, 61 tá berrentado! E' água prá cachorro alagando tudo! Nas caixas, ó: coquetel de vento mumificado com teia de aranha! Reclamam do Departamento de Sêcas & Esgotos. "Ah, a gente tá ocupado tirando as continhas da pena dágua!". Eh, eh, eh!

ACACHORRADO

General, Boas! Tem uma caneta aí? Tem? Bom. Joga ela pela janela afora. Agora toma nota: há motoristas ki parecem ki têm fome de cão acachorrado, sabe? Ontem, às 11 horas, uma senhora tomou o lotação Ipanema-E. de Ferro, da emprêsa Estrela Azul, n.º de ordem 10. Ao saltar, o honesto motorista não lhe quis dar trôco de um cruzeiro, embora estivesse cheio das pratas! Reclamou e o excomungado ainda retrucou com quatro pedras (uma em cada mão)! Mete os peitos, general, kirido da gente!

SALVE OS 40!

Senta tudo prá ouvir esta história de Ali Babá: no Colégio Piedade, exigiram de mãe de aluna o pagamento de julho e metade de junho, prá ki a moça fizesse prova parcial. E acrescentaram: "No dia 27 de junho, terá ki pagar a outra metade de junho e mais o mês de agôsto (!). Senão nada de provas! "Mas eu só poderei pagar agôsto no dia 28!" Resposta do secretário "Tá bem". Ontem, foi dia de prova. Quando a aluna a estava fazendo, entrou o inspetor tamancudo, tirou-lhe as provas da mão, rasgou-a e berrou: "Esta não pode fazer! Não pagou agôsto! Salve os 40 de Ali Babá! E viva a policia, ki não engaiola nenhum dêles!

O DIREITO

Ao editor da revista "O direito de nascer" pede o leitor "X" um favorzinho: "Deixa dêsse negocio de encher a publicação com anúncios de rádio. A gente não compra ela prá isso!". Confere. E' "O direito de estrilar", minha gente! Vôot!

TÃO TODOS

Sr. Chefe de Policia. Boas! A gente tá bão. Escuta: os moradores da Rua Barão de Ubá (proximidades do Colegio Paulo de Frontin) tão todos cuns olhos voltados pro senhor, na certeza de ki vai mandar acabar com a molecada ki tem lá. Os filhinhos de mamãe, não satisfeitos, em soltar bombas bombudas, ai soltam palavrões de calão tortuoso! Até cachorro sai ganindo quando ouve! Nossa mãe!

SÓ SI

O Malaquias, diretor do S.A.N.D.U., é valentão-tamancudo de meia tigela. Severino Conceição fêz concurso naquela bagunça. Foi aprovado. Toca a esperar! Foi lá falar com o cabeça de bagre. Este quase o agrediu e ainda o insultou com têrmos de calão vira-latas! O pobre disse ki vinha a ULTIMA HORA e o valentinho berrou: "Se êsse jornal falar, fecho êle!". Uai só se fôr como porteiro! Vem cá mendigar sua vaguinha, Malaquias!

É DÊLES!

Minha gente, senta tudo prá ouvir esta ki é prá lá das cabeceiras! Há 5 dias ki água no conjunto do IAPI da Penha só há daquela ki passarinho não bebe. Aquela para a qual a PDF capenga cobra imposto, é como pão cofatico: não existe nem em demagogia! Pois mal: os moradores foram reclamar no IAPI. Resposta ki ouviram com os ouvidos: "Isso é problema dos moradores!" Cai tudo, minha gente! Virgem!

PARECE

Dia 26-6-52, 8,45. No fim da Tijuca, um lotação linha "Usina-Ipanema" (n.º 8) parado bem no ponto. Toca a entrar passageiro! Lotou! Toca a esperar! E toca tocando! Motorista, ó: cadê êle? Lá para 9,25 (!) passou um motorista alma caridosa, e disse: "Parece ki êste carro vai prá garagem!". (Isola todo o mundo, por que a gente tá pensando uma coisa ki a mão da gente não deixa dizer!) Cruzes!

MAJOR!

Major kirido. Toma nota com lapis cor de vento duvidoso: Dia 20, um nosso companheiro entrou no taxi chapa 5-50-78, estacionado na Praça Tiradentes. Mandou ki tocasse prá Praça Cruz Vermelha. Sabe o ki o motorista ladronhoso disse? C': "Só por 20 cruzairos!" "Mas, aqui em frente à Inspetoria?" "Pode-se se queixaire!" O miserável faz parte dos quarenta do Ali Babá, Major! Uma caquerada no ratazana!

GAITOSOS!

Minha gente, o colégio Ateneu Brasileiro é tubarão gaitoso. Só lhe interessa a gaita. Mais nada. Avisou à turma: quem não pagar o mês de julho adiantado, não fará prova parcial em junho (ki já tá pago!). Todo o mundo fincando o polegar direito na palma da mão esquerda, enquanto o resto dos dedos fica andando de bicicleta! Virgem!

NOS PILEQUES!

No conjunto residencial do IAPC, em Irajá, tá engraçado prá coruja. Há dois meses tão morando lá, tudo nas escuridezas! A Light ainda não deu a luz (velhice sabem?). Fincou uns postes como a fisionomia dela. Choveu. Ficou tudo na chuva! Uns caidos prá cá. Outros prá lá! O gozado é à noite. Morador entra em apartamento errado e vai tateando até a cama. Passa a mão numa ela e diz: "Está não é. A minha não é tão peituda". Cruzes! Sai prá lá! (Queixa de Mariano).

PRATO & LINGUA

Na Praça Del Vecchio (Rio Comprido prá burro), os cachorros caninos tão por cima da carne sêca. Tôda dona de casa faz questão de ter um. Quando acaba o jantar, toca a dar pratos prá êles lamberem. Depois, ó: tão lavados os pratos! (Dr. Vital, há dez dias a água não vai lá nem embalsamada!) Prôs diabos! (Segundo queixa de Armando A. Saraiva).

GOZADO!

Na Praça Mauá, tá gozado prá chuchu. Até parece uma casa de "elas" quando o Padilha entrava lá. Gente, ki nem louca, correndo prá todos os lados! São os passageiros dos ônibus 53. As geringonças não têm ponto de parada certo. Ora aqui, ora ali, ora acolá. E toca todo, ora acoli mundo a bancar a Tirolesa! Cruzes!

SENTA TUDO!

Todo mundo sentado prá ouvir o Ministro Horácio Lafer! Sabe o ki êle disse anteontem, no programa "Hora do Brasil", prôs funcionários públicos? "Não comprem vestidos de 50 mil cruzeiros, nem sapatos de 500 prás suas espôsas! Assim os vencimentos nunca chegarão prá nada!" Tradução, minha gente: "funcionário público, prá viver, não precisa de aumento. E' só passar fome e dormir na sarjêta e tá resolvido o problema!," (Nossa mãe!).

CORRESPONDÊNCIA

Dalva — Good luck e um afetuoso abraço dêste seu fã.

Morena 13 — Oh, caríssima leitora! Ficamos encantados com tanta gentileza para com o redator desta seção! Retribuimos seu amável abraço.

Curl — A música do 3.º capítulo da novela em aprêço foi "Suite Gayneh, de Cachaturian". Quanto a do intervalo, não nos foi possivel apurar. Agradecemos as referências que fêz a esta seção.

Bernadete — Grat s pela cartinha. (Cem por cento!). Retribuimos o abraço.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — R. de C.

AUTOMÓVEL

VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — *RUA EDUARDO GUINLE, 37,* — BOTAFOGO.

HOMENAGEADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO O DIRETOR-PRESIDENTE DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A — Numa cerimônia que se revestiu de grande cordialidade, o Ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, conferiu, em nome do Presidente da República, o grau de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Sven Erhard Dithmer, diretor-presidente da General Motors do Brasil S/A e presidente da Câmara do Comércio de São Paulo, em retribuição a bons serviços prestados ao nosso país. Agradecendo a distinção, o sr. Sven E. Dithmer reafirmou a sua crença convicta no progresso do Brasil, para o qual, é de se destacar, êle próprio tem contribuido com a sua experiência na administração de uma das mais importantes emprêsas do nosso parque industrial. Após a sua oração, o homenageado recebeu cumprimentos das numerosas pessoas presentes à solenidade, elementos representativos da nossa sociedade, dos circulos oficiais e do mundo de negócios. Na gravura, um **flagrante da cerimônia no Itamarati.**

Armando Vieira Perdeu Como Um Campeão

WIMBLEDON, 28 (De Julio De Lamare, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Western) — Surpreendendo aos próprios jogadores, as oitava de final foram disputadas ontem à noite, completando três dias consecutivos de simples masculina. Infelizmente não posso anunciar hoje uma vitória de Armando Vieira. Aliás seria exigir muito de nosso campeão, pois o seu adversário de ontem é apontado como um dos favoritos do maior certame tenístico do mundo. Na verdade, o gigante australiano (1m95) impõe respeito fora e dentro da quadra. Não foi atôa que se sagrou vice-campeão de Wimbledon em 1951. Para se ter uma medida de sua forma atual, basta lembrar a facilidade com que eliminou o argentino Moréa, campeão sul-americano. Este foi abatido em três séries que não deixaram margem a dúvidas quanto à enorme superioridade de Mc Gregor.

Armando Ganhou o Primeiro "Set"!

Armando Vieira perdeu como campeão, oferecendo tremenda resistência ao seu antagonista. Para quem se encontra distante do palco do sensacional embate será difícil avaliar a emoção que experimentaram os poucos brasileiros presentes ao "match". Debaixo de uma tensão nervosa opressiva vimos os dois contendores dar tudo pela vitória no primeiro set. Os milhares de espectadores presentes, sem esconder a surpreza, assistiram a vitória de Armandinho no set inicial pelo "score" de 7/5. O player brasileiro atuou como nunca em sua carreira. Mc Gregor teve que apelar para todos os seus recursos para vencer o segundo set. O australiano foi muito feliz no emprego do seu serviço, considerado o mais potente do mundo, pela unanimidade dos entendidos. Embora perdendo por 6/3, Armando jogou muito bem este set. No terceiro, o brasileiro deu mostras de cansaço e Mc Gregor não teve muita dificuldade em impôr um categórico 6/1. No quarto set Armando procurou reagir ao jogo arrasador do seu oponente, conseguindo equilibrar a partida. Valeram-lhe os seus magnificos golpes de esquerda; o seu maravilhoso jogo de rêde e recursos extras como por exemplo, a sua famosa "bicicleta", que tanta admiração provoca entre os amantes **do tênis nêste tradicional recinto. A partida ofereceu lances de grande sensação, satisfazendo aos mais exigentes apreciadores do bom tenis. Como não poderia deixar de ser, impôs, afinal, a maior experiência de Mc Gregor, terminando o "match" pelo score de 6/3.**

Uma Campanha Notável

De qualquer modo, a campanha de Armando Vieira em Wimbledon merece um destaque especial. Está colocado entre os maiores 16 do mundo, vencendo jogadores de categoria internacional, como o sueco Rohlsson, integrante da equipe sueca à Taça Davis; o francês Molinari, também disputante da Taça Davis e o americano Dorfman, otimamente classificado, e tudo isso sem perder um único set. Jornalistas estrangeiros, jogadores e veteranos frequentadores de Wimbledon não escondem a surpreza causada pela campanha do campeão brasileiro, sobretudo levando-se em conta a circunstância de que Armandinho não está acostumado a disputar torneios em quadras de grama, onde o jogo é completamente diverso. Segundo o consenso destas autoridades, Armando poderá vir a figurar entre os primeiros do mundo desde que leve a vida dos grandes tenistas, disputando anualmente os maiores torneios internacionais.

Os Que Restam

As quartas de final, após os últimos resultados, serão disputadas pelos seguintes jogadores: Sedgman, Sturgess, Savitt, Mervynrose (chave superior); e Flam, Seixas, Mc Gregor e Drobny na chave inferior.

Maureen Connoly voltou a decepcionar derrotado a inglesa Partridge, apenas regular, por 6/3, 5/7 e 7/5, após um jogo dramático. Louis Brough e Doris Hart são as favoritas ao título máximo feminino.

BALAS E DOCES

Balas cristalizadas, quilo 15 cruzeiros; recheadas de frutas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 20 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; bombons de licôr, 50 cruzeiros; bombons de creme, 45 cruzeiros; bombons recheados, 70 cruzeiros; doces de leite; suspiros; cocadas; batatas e abóboras; joaninhas; geléias; bananadas e mariolas, cento 25 cruzeiros; biscoitos de Petrópolis cento 40 cruzeiros — na FABRICA PAULISTA — à rua Miguel de Frias, 35 — Tel.: 48-4799. Preços especiais para revendedores. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

PHOENIX

A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica

"Tele-Music"

Vendas a Vista e a Prazo

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Distribuidores Exclusivos:

"SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda.

Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9412 — Esplanada do Castelo —

"Galeria dos Comerciários"

Podemos Fabricar Tratores

O Presidente da República autorizou a Fábrica Nacional de Motores S. A. a abrir concorrência, entre firmas estrangeiras, para a apresentação de um tipo de trator que, atendendo às nossas peculiaridades, pudesse ser nacionalizado por etapas, até ser inteiramente produzido no Brasil. Venceu a concorrência o grupo italiano liderado pela FIAT. Ficou, destarte, a F. N. M. habilitada a produzir tratores no Brasil. Não iniciou imediatamente as suas atividades pela simples razão de o Ministério da Agricultura não lhe ter dado, ainda, o seu indispensável apoio.

Ficamos, pois, surpresos, ao saber que o Ministério da Agricultura submeteu ao Presidente da República um plano, elaborado em cooperação com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, visando a importar 3.000 tratores americanos.

De fato é para causar estranheza que no momento em que a Fábrica Nacional de Motores se acha aparelhada para construir tratores, desenvolvendo assim mais um setor da indústria nacional, o Ministério da Agricultura esteja providenciando a importação do mesmo produto.

A concretização de um tal plano virá concorrer para matar no nascedouro uma indústria promissora e ao mesmo tempo far-nos-á dispender divisas, já tão escassas.

TERRENOS INHAÚMA

VENDEM-SE os últimos lotes 75 e 85 mil cruzeiros com 10.000,00 de entrada e o restante em 10 anos, tab. Price, sitos à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n.º 1159, com ruas calçadas, àgua e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma.

IMOBILIÁRIA ESTRELA LTDA.

RUA OUVIDOR, 69-A, SALA 21 — Telefone 43-1759

Espremido e Ferido

O menor Alcides Louzada, de 16 anos, residente na Rua Campos, 748, na estação de Inhoaíba, foi acidentado na tarde de ontem, ao tentar tomar um trem na gare de D. Pedro II. Empurrado pela enorme multidão na plataforma, n. 6 e espremido de encontro ao trem da linha 17, bateu com a cabeça no vidro da porta do carro, o qual se quebrou, ferindo-o no couro cabeludo. O fiscal Feijó, do P. Policial da Central, soube do caso e telefonou para o Hospital do Pronto Socorro, solicitando uma ambulância. Responderam que não teria mmuito que esperar. Como o socorro demorasse, o garôto foi levado ao hospital, acompanhado pelo guarda ferroviário n. 89. Foi aberto inquérito.

COMPLEXOS — TIMIDEZ — HÁBITOS DE VONTADE FRACA — são deficiências que podem ser anuladas com um "Curso de Eficiência Pessoal pela Educ. da Vontade" do "Instituto Energista. Informações: Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — RIO.

A BOLSA FINA

MODELOS EXCLUSIVOS

Confecções e Consertos
Artigos para Presentes

BOLSAS
CINTOS
MALAS

BOLSAS PARA VIAGENS AÉREAS

Rua Miguel Couto, 39 Sobrado — Tel.: 43-3377

MÃES QUE TRABALHAM

Durante as horas do expediente de sua repartição, deixem seus filhos no Clube de Recreação Infantil, S. Paulo, à Rua México 31 15.º andar. Informações pelos telefones 42-2905 e 42-5811.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Hoje o 11.º programa de seleção com mais duas candidatas

No auditório da Rádio Club do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, será realizado hoje, das 18,15 às 18,45, o décimo primeiro programa de seleção do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I. A. P. C., em combinação com aquela emissora e ULTIMA HORA. Estavam convocados os candidatos Wellington Fritsch e Sandra Saba, os quais, por motivo de doença, ficaram impedidos de comparecer, devendo ser chamados noutra oportunidade. Para substitui-los foram convocadas, extraordinàriamente, as candidatas Anna Margarida Figueiró Vasques, de doze anos, aluna do sétimo ano do Curso Bevilaqua Barroso Neto, turma da professora Alda Barroso Neto Duboc, e Carmen Luiza Costa Barros de Sá Freire, de dez anos, aluna da professora Ordália Jacobino, cursando o quarto ano do Conservatório Brasileiro de Música.

Anna Margarida Figueiró Vasques

Ambas as candidatas executarão seus números para a comissão julgadora integrada pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino e pelo crítico musical dr. Eurico Nogueira França.

Carmen Luiza Costa Barros de Sá Freire realizou, ontem, com absoluto sucesso, um recital na A. B. I., executando primoroso programa muito aplaudido pela grande assistência.

Voltamos a avisar aos interessados que as inscrições ainda se acham abertas, podendo ser feitas no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo.

Carmen Luiza Costa Barros de Sá Freire

A audição de hoje, como as demais, será pública.

TEATRO — SALUDOS DE BUENOS AIRES

YOLANDA FASCE, que apareceu no quadro "Beguin"

Em conjunto, não se pode dizer que a revista "Saludos de Buenos Aires", que se despede amanhã do público carioca, tenha sido um grande espetáculo; mas se divertiu bastante o espectador, levando-o a sair do teatro satisfeito com o que apreciou, deveu-se isto aos números apresentados, que foram, em geral, muito agradáveis, e à simpatia dos artistas, a começar do mais modesto figurante até Pablo Palitos, sempre alegre e divertido. A revista valeu pelos seus números isolados, e é sabido que em teatro de revista nem sempre cumpre exigir-se uma sequência mais apurada.

Pablo Palitos, Elena Lucena, Thelma Carló, Alma Moreno, Yolanda Fasce, El Chúcaro, Norberto Carmona, Raymundo Pastore, Antonio Provitilo, as Melizas Castilla, o Trio Delani e a orquestra de Laito Castro, avultaram entre os demais participantes. Como se vê, trata-se de um elenco farto e variado, que apresentou desde a cançoneta brejeira de teatro e do tango típico de Buenos Aires até os números acrobáticos do Trio Delani, que inflamaram a assistência, e as piadas sempre aplaudidas de Palitos

PIGMALEÃO

Entre tantos quadros apresentados, é claro que alguns se tornariam menos agradáveis, como o próprio que abre o espetáculo, com Elena Lucena pouco à vontade na canção que lhe escolheram. Mas essa mesma artista se mostrou senhora de si logo depois, ao contracenar com Palitos no número "Desacuerdo", e durante o resto da peça esteve sempre em alto nivel, graças à sua figura simpática e graciosa.

De Palitos pode-se dizer que apareceu bem em todos os quadros em que tomou parte. Sua imitação de Stan Laurel (o célebre Magro, da dupla o Gordo e o Magro) é impecável. Se aos numerosos elementos que compõem a Companhia de Revistas e Atrações que está se despedindo da cidade no Carlos Gomes faltassem requisitos para agradar o público, Palitos teria salvo o espetáculo.

Thelma Carló esteve sempre engraçada e graciosa. Seus números, ligeiramente picantes, mas nunca atingindo os raias da licenciosidade, provaram que "Saludos de Buenos Aires" é uma revista limpa, não havendo ali qualquer coisa que afugentasse da platéia as famílias que desejavam assistir ao espetáculo. Thelma tem ares de quem está sempre cansada e ofegante, mas, não obstante isso, quando no palco, é sempre pulando, gritando, rindo, dançando, enfim, irrequieta e cativante.

Como revista que é, a peça teve de tudo: não faltaram as Mellizas Castilla, duas graciosas gêmeas, que nos trouxeram quadros de Espanha; Alma Moreno cantou o delicioso tango "Cafetin de Buenos Aires" e conseguiu francos aplausos; Yolanda Fasce, a graciosa "Miss Itália na América", tem talento e algo mais...; El Chúcaro estilizou demasiado certas danças argentinas, mas seus números são originais e belos. A cena, em certo momento, passava-se para Sevilla, e o baritono Carmona (que não é português) dava-se ao luxo de cantar a cavatina do "Barbeiro"; o Trio Delani contorcendo-se todo, dava verdadeiros nós com o corpo e deixou o público, por vezes, bastante assustado; houve, também, a orquestra de Laito Castro a interpretar rumbas de várias espécies: e houve, por último, mas sem encerrar a lista dos números, um quadro semi-sério, interpretado por Antonio Provitilo, que deixou a platéia sem saber se ria ou não, tal é a fôrça dramática que lhe infundiu o artista.

Não há dúvida de que valeu a pena ir ao Carlos Gomes aplaudir Palitos e seus companheiros.

Sociais

ANIVERSSÁRIO

Faz anos hoje a senhora dona Maria Angelina Cury, espôsa do doutor Elias Mussa Cury, médico da Municipalidade.

NASCIMENTO

Regina Celia com o seu nascimento no dia 15 último, veio dar nova alegria ao lar do sr. Pedro Acacio da Silveira Almeida e de sua espôsa Ramona da Silveira Almeida.

FALECIMENTO

Faleceu ontem em sua residência na Rua Tangará, 418, em Bonsucesso, o sr. Humberto Rola, gráfico da firma Ferreira Pinto, há muito anos. Seu sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

BOITE Perroquet

AV. N. S. COPACABANA, 1.241 (GALERIA ALASKA)

Reserva de mesas — 27-9213

Cartaz dos TEATROS

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26-7137

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diariamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as (preços reduzidos), sábados e domingos. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

MONTE CARLO

Marquês S. Vicente, 200-Tel. 47-0644-27-5863

CARLOS MACHADO hoje à meia noite

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

às 2 horas

"SEGREDOS DE PARIS"

Dois shows que representam a mais audaciosa realização artística da temporada de 1952. *Edu, Grande Otelo, Mary Gonçalves, Vieirinha, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Yolanda Simões* e **mais 20 artistas do seu famoso elenco.**

JOÃO CAETANO

POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS

ESTRÉIA DIA 4 AS 21 HORAS

"PAU DE ARARA"

de Luiz Iglezias — J. MAIA e MAX NUNES, com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha — Almeidinha e a grande atração de Portugal DINA TEREZA

Camarotes Cr$ 100,00

O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa!

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta

PALITOS e ELENA LUCENA

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras

ÚLTIMOS DIAS

Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs. As vesp. de 5as. e sab. são a preços reduzidos. DOMINGO — Despedida da Companhia

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas — 7.ª SEMANA

8 de JULHO — "O FREGUÊS DA MADRUGADA" — Uma aventura em Paris — 1900!

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA:

"SOSSEGA, ADEMAR"

com HERMINIA SILVA, COLÉ, SILVA FILHO, MANOEL VIEIRA, o cantor ALBERTO RIBEIRO e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz

As 20 e 22 horas às quintas, sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

RONDA DA MEIA NOITE

* Outra noite, Linda Batista e um grupo de pessoas iam entrando no Posto Cinco, quando estourou uma briga na porta daquele bar. Linda não teve dúvida: fez meia-volta e fincou o pé. Parodiando Cesar, a colunista de "De Noite e de Dia", poderia ter dito: Vim, vi... e fugi.

* * *

* Amanhã, às quatro horas da tarde, no Teatro João Caetano, o "Teatro do Jaboti" apresentará "Pedro e o Lobo", peça infantil de J. A. Santa Rosa, sob os auspícios do Departamento de Difusão e Cultura da Prefeitura, ao preço de dez cruzeiros a poltrona.

* * *

* O filho de Cacilda Becker é um garotinho esperto, com mais ou menos dois anos de idade e que se chama Cuca. Por ocasião dos festejos de São João, ganhou tôdas essas coisas terríveis que se chamam rojões, bombinhas, fósforos de côr, etc. Ensinaram ao menino o nome de todos êsses engenhos. Depois alguém perguntou: "Sabe como se chama êste compridão que faz pum, pum?". Ao que Cuca respondeu rápido: "Nonnemberg".

* * *

* O Teatro da Semana" convidou o cenógrafo Harry Cole para os cenários da peça "A Corda" de Patrick Hamilton.

* * *

* O Prêmio Sul America que é patrocinado pelo Instituto de Ciências e Cultura, órgão nacional da Unesco, de 50 mil cruzeiros, foi conferido a Joaquim Ribeiro pelo seu trabalho "Evolução dos estudos folclóricos", a ser publicado.

* * *

* Van Jafa já tem pronto o seu novo livro de poemas, intitulado "Menino ou Anjo?", que deverá ser brevemente lançado.

* * *

* Florindo Villa Alvarez acabou de escrever uma peça denominada "A Praça", cuja leitura tem agradado muito. Cacilda Becker já a leu e talvez o T.B.C. a monte, em virtude de ser um teatro poético, não comercial.

* Para a inauguração da boite Béguin, Guy Marie Duval contratou o famoso chefe de orquestra francês Bernard Hilda.

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

ERIK CERQUEIRA

Um dos maiores ouvintes do rádio brasileiro é aquêle irrequieto Erik Cerqueira, grande locutor esportivo dos primeiros tempos do rádio. Saiu daqui, largou-se para longe e enterrou-se numa fazenda, na Bahia. Sua vida é ouvir rádio e acompanhar nossa vida. Tem uma mulher que é um anjo manso e contemplativo, que sabe ouvir e ajudar um marido bom e inteligente. A paisagem é a mesma de tôdas as terras perdidas por aí, nesses mundos longes. No verão, capim sêco e boi magro. No inverno, campina verde como um sinal livre da inspetoria de trânsito e bois gordíssimos, lentos, preguiçosos, ruminando, como um americano que masca chiclets.

Meu amigo Erik é das pessoas que mais me estimulam. Ouve todos os nossos programas e nos diz as coisas mais agradáveis e encorajadoras deste mundo. Agora, Erik Cerqueira está no Rio. Não é possível que haja um baiano mais inteligente. Conta histórias fabulosas, como aquela do dono de pensão a quem deu 12 contos para guardar e de quem recebeu o seguinte bilhete: "Perdoe. Joguei, perdi seus 12 contos. Minha pensão é tôda sua. Pode vendê-la". Erik vendeu a pensão, com todos os móveis e utensílios. Apurou um conto e novecentos e isto mesmo por causa daquele rádio de cabeceira.

Outro baiano no Rio. E' o baiano de S. Paulo, Dermival Costalima. Veio estagiar, na Rádio Nacional, para ver coisas e conquistar idéias. Costinha ainda é a maior fôrça do rádio que contou da Nacional de lá é, realmente, animador. E' tudo prova de luta e valor. Crescem os índices no IBOPE e isto é bom.

*

Nora Ney gravou nosso sambinha "Ninguém me ama". Fiquei muito alegre com a prova do disco e estou quase certo de que essa música não passará despercebida. Nora Ney está cantando muito bem, sentindo muito e caminha a passos largos, para a fama dos grandes. Além do mais, é boa pessoa.

Gostaria de fazer desta nota um recado para o moço que, tão gentilmente me convidou para escrever umas coisas em sua revista. Acontece que não posso, velho. Se você soubesse quantas coisas tenho que escrever por semana, você ia para casa e rezaria a Deus por mim. Ando mesmo precisando escrever menos para melhorar. Mais para adiante — quem sabe? — eu talvez possa botar minha letra em sua revista. Confesso que tenho até vontade.

* * *

O dicionário diz hoje — ELETRICIDADE — terceira pessoa do singular, presente do subjuntivo do verbo "tricidadar": que eu tricidade, que tu tricidades, que "eletricidade"!

ZERO HORA

BRAGA FILHO

"Este mundo louco" — eis o título do próximo "show" da dobradinha Soledade e Lobo, que o "Night and Day" apresentará depois da temporada de Josephine Backer. Para encantar os olhos, Mauricio Lanthos contratou um friso de vinte "girls", "au grand complet."

Carlos Galhardo vai levar para Portugal, a fim de ser encenada nos espetáculos de teatros e de clubes noturnos, a composição "Vovózinha", de Miguel Gustavo, J. Castilho e E. Sousa e que foi lançada com grande sucesso ao microfone da Nacional.

Mais uma outra cantora, que além das qualidades inegáveis de uma excelente interpretação das páginas francesas, traz também como chamariz para as suas apresentações no "Vogue", um vistoso guarda-roupa. A cantora se assina Josephine Premice e o figurinista Faith.

—

Marcada a estréia do famoso "Ballet Blue Bell" no "Copacabana" — dia 3 de julho, quando será iniciada a "season" turfística — o ponto alto das temporadas de boites.

—

Helena Sangirardi, com a competência de conhecedora dos assuntos culinários, deu ao "Subway", um toque de casa número um no gênero. O bom gôsto da boa mesa vai desde a diferente apresentação dos salgadinhos até ao apuro na classe dos almoços e dos jantares.

Miguel Caló virá de mala e cuia para as plagas do Brasil. O conhecido chefe de orquestra argentina, chegou à conclusão de que em nosso país consegue ganhar mais dinheiro do que na Argentina, muito embora o tango já não desfrute em nosso público, de seu antigo prestígio.

—

Tito Guizar vai fazer uma nova temporada no Rio de Janeiro e em São Paulo. Eis um cartaz que já cansou. Não recebe no mesmo tom, as manifestações exuberantes do público que o aplaudia com calor em 1949.

—

Herivelto Martins foi a Buenos Aires e constatou que tem 800.000 cruzeiros para receber de direitos autorais de "Caminhemos". Mas ficou tudo para o futuro, porque não conseguiu cambiar os pesos.

—

Linda Batista vai dar um pulo até Manaus, devendo fazer uma temporada relâmpago de menos de uma semana.

SALGADINHOS

Com a nova portaria do chefe de Censura de Diversões Publicas, restringindo e proibindo em alguns casos as exibições de peças teatrais e filmes considerados impróprios para menores nos espetáculos de televisão, vai melhorar a situação para o teatro de revista e para as "boites". A plástica das "girls" do video estava desviando uma grande parte do público das primeiras filas de poltronas e das mesas de pista...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

EM DUQUE DE CAXIAS OS SORTEIOS DE AMANHÃ

Mais Uma Grande "Ciranda Dos Bairros" em Território Fluminense — Os Prêmios Oferecidos Aos Concorrentes — Levem Exemplares Velhos de ULTIMA HORA

Os concursos "Prêmios para tôda a família", que realizamos em combinação com a Rádio Clube do Brasil, são como que um campeonato, como que uma competição esportiva que se repete todos os domingos, com o número sempre elevado de concorrentes. Todos preliam, todos participam das emoções e do esfôrço mental, em busca da vitória desejada, no caso, o sorteio do seu talão.

Pois bem. Amanhã teremos mais uma rodada sensacional dêsse campeonato. Novamente milhares de competidores estarão lutando pela conquista de um prêmio e, novamente, cinco sairão com a palma da vitória. E a batalha será mais espetacular ainda porque se ferirá no turbulento município de Duque de Caxias.

De lá, amanhã, das dez ao meio-dia, a Rádio Club do Brasil transmitirá mais uma formidavel "Ciranda dos bairros", cheia de cartazes e atrações artisticas. E de vinte em vinte minutos, como todos já sabem, haverá os sorteios da Série "M". Todos os leitores que já estão de posse dos seus talões da Série "M" estão habilitados a ganhar os seguintes brindes: radiola, colchão de molas "Pluma", confecção de uma roupa sob medida no alfaiate Jamir, rádio de ondas curtas e longas e geladeira portatil marca "Rochedo".

Voltamos a avisar que os talões estão com a data errada, aparecendo 22 em vez de 29. Mas isso não há de ser nada. A Série a ser sorteada é a "M", de Maria, e aquele que apresentar o talão com o número correspondente ao sorteado estará com o seu prêmio garantido.

Noutro local damos o anuncio da "Ciranda dos bairros".

Exemplares velhos de ULTIMA HORA

Os queridos leitores de Duque de Caxias não devem esquecer de levar ao cine Caxias os exemplares velhos de ULTIMA HORA que têm em suas casas. Cada cinco valem um cupão numerado que concorre a outros prêmios maravilhosos. As trocas dêsses jornais poderão ser feitas na camioneta amarela de ULTIMA HORA, que antes das nove horas encostará junto ao cinema.

Correspondência

Mandamos ontem para os leitores dos Estados nova remessa de talões para os sorteios de amanhã. São êles os seguintes, com os respectivos números: Berildes dos Reis Corrêa, Belo Horizonte, 14.027; Adalberto Torres, Friburgo, 14.028/29; Silvio de Almeida, Petropolis, 14.030; Helio Tavares, Barra do Piraí, 14.031; Alzira Silva, Petropolis, 14.032; Mauricio Pinheiro, Belo Horizonte, 14.033; Agenor Simões, São João del Rei, 14.034; Walter Schuweikardt, Petropolis, 14.035; José Xavier Ribeiro, Belo Horizonte, 14.036.

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...

A BRASIL ARTE FILME APRESENTA

A CARNE

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO

GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL

Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10

DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES

HOJE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PLAZA — OLINDA — PRIMOR
PARISIENSE — RITZ — H. LOBO
ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Ronda dos FILMS

COTAÇÃO DOS FILMES
"fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho", três estrêlas, "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

O Que se Faz, de Bom e de Máu, no Cinema do Brasil e do Mundo

INSPIRAÇÃO...

Aí está Gina Lollobrigida que é o novo "busto" e não tem mêdo de Jane Russell. E dão graças os jornalistas por existir uma "uvinha", assim. Pois quando as notícias faltam é só olhar Gina e seu bikini. Ah, as idéias clareiam logo, logo!

ELA DANÇOU APENAS UM VERÃO

Depois do encanto que ficou no mundo com a aparição de Pier Angeli parecia que nada mais puro e mais terno poderia surgir. Mas o cinema sueco trouxe Ulla Jacobson, que é quase uma menina, é linda e se cobriu de glórias em Cannes. E ela contou a história de uma menina, uma pequena puritana que se apaixona por um jovem estudante. Os dois se amam, é lindo o campo e nada os detém nessa fôrça impetuosa que os enlaça. E Ulla nos dá então uma das mais belas e puras cênas de amor que já apareceram em cinema, em seu filme "Ela dançou apenas um verão". Uma nova Bergman, mais bela, mais jovem, diz a crítica. Uma nova Valli, ainda adolescente. Mas Ulla Jacobson é ela mesma, com seu sorriso terno e seus olhos que prometem amor...

A MARCA DO RENEGADO

(Mark of Renegade)

DIREÇÃO DE: Hugo Fregonese.
ATOR E ESTRELA: Ricardo Montalban e Cyd Charisse.
FILME DA UNIVERSAL — (Impróprio até 10 anos)
CIRCUITO: São Luiz — Odeon — Leblon — Rian e Carioca.
TEMPO DO FILME — 1 hora e 7 minutos.
COTAÇÃO: — * *

Hugo Fregonese fez, com "A Marca do Renegado", um filme para a garotada. E de Montalban não se pode dizer nada, pois êle mesmo declarou-se desgostoso com as histórias que lhe impingem. Afinal é pago para trabalhar e de vez em quando tem que enfrentar um papel como êsse de Marco Zappa que de nenhuma maneira empolga.

Trata-se de uma mistura de pirataria e conquistas de espada e de amor. Tudo isso de uma irremediável mediocridade. Marco Zappa é um jovem renegado e que usa na fronte uma fitinha negra, que lhe oculta a marca vergonhosa. Sua missão é conquistar Manoela, filha de Don José Vasquez, e para isso foi desembarcado, à noite, numa deserta praia californiana. Cyd Charisse, moreninha e simpática em tecnicolor, não sabe representar e existe no filme unicamente para o número de dança. Logo que vê Zappa só tem olhos para êle e por êsse amor seria capaz das piores loucuras. E continúa Zappa a lutar como um leão, contra dez ou vinte, e a vencer, mesmo com o braço engessado. O par é apresentado então numa dança flamenga que pode ser também uma dança de amor. Nessa dança a moça escolhe o seu eleito para toda a vida e então Manoela sái do palco e quem dança é mesmo Cyd Charisse, com seu vestido espanhol e suas pernas cobertas de meias negras. Castanholas marcam o compasso e Zappa ligeiro enlaça o seu amor. Dança bem Montalban e se entreabrem os lábios de Cyd para o beijo desejado. Terminada a dança, voltam aos seus papeis e continuam as lutas e as confusões. E há o desfecho em côres, sob o sol claro da California.

Duas estrêlas para "A Marca do Renegado", porque a garotada gosta e o bailado é bom. Duas estrêlas para Montalban que tem suas apaixonadas e só dançou para elas, em história tão fraca.

Crônica de MARY

ESTRELAS DA GUERRA

Oskar Werner é austríaco e lutou na guerra. Ferido durante um ataque aéreo, teve que ser dispensado, voltando-se então para o teatro, onde já interpretou 45 peças com absoluto sucesso. E ninguém melhor do que êle para viver o que viu tantas vezes durante os dias de tormenta na Europa. Por isso êle e Hildegarde Neff foram escolhidos para os papéis principais de "Decisão Antes do Amanhecer". Hildegard é loura, tem 24 anos, é alemã mas casou-se agora com um americano, e foi apontada como a maior atriz do ano, nos festivais de Milão e da Suiça.

RODOLFO VALENTINO — SEUS PECADOS, SEUS AMORES

Rodolfo Valentino, o ídolo romântico, revive em tôda a sua glória nesse filme da Columbia Pictures que veremos, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Santa Alice, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baronesa, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí, simultaneamente. As mais belas cenas dos seus grandes filmes, o famoso tango "La Cumparsita", os episódios marcantes de sua vida aventurosa, tudo isso está em "Rodolfo Valentino", filmado em côres por Tecnicolor.

A estrêla é a linda e loura Eleanor Parker. E o Grande Amante é encarnado por Anthony Dexter, cuja parecença com Valentino é realmente assombrosa!

GENE KELLY É ESPERTINHO

Gene Kelly é um rapaz de sorte. Agora mesmo êle descobriu um meio de fazer o diabo com as pequenas dos seus filmes. Nada de diretores, nem de palpites. E para a película "Singing In The Rain", êle compôs um ballet em sete partes e que dura doze minutos. E, desta vez, escolheu Cyd Charisse. E assim durante esses doze minutos nós vamos ver Cyd fazendo tudo o que passou pela cabeça de Gene.

Margaret O'Brien Está um "Taco"

Outra sorte teve o ex-gênio do cinema, Margaret O'Brien, agora francamente da televisão. Antes, era sobretudo o pequeno gênio do cinema, um tanto mirrado, mais para feio. Agora, está um "taco" e vai conquistando o seu grande público masculino. E, fora disso, dá para escrever, fêz inclusive as suas Memórias.

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

A MARCA DO RENEGADO — Distribuição da Universal-International Pictures — Todo em technicolor — Direção de Hugo Fregonese — Principais intérpretes: Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Este filme conta-nos a história da luta pela liberdade da cidade do México. Romance, amor, luta e um lindo fundo musical, eis os pontos altos desta película.

Cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Carioca — Odeon de Niterói e de Petropolis. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20 — Impróprio até 10 anos.

PIOR DOS PECADOS — (Brighton Rock) — Distribuido pela Cadef — Inspirado no romance de Grahm Greene — Diretor: John Bouting — Interpretes: Herminione Baddeley — o brotinho Carol Marsh e Richard Attenborough — Esta película inglêsa foi filmada na própria cidade de Brighton, Inglaterra.

Cinemas: Vitória — Maracanã — Madureira — Iguaçu. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. até 18 anos.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

A CARNE — Brasil Arte Filme, produção de Waldir Cruz, direção de Guido Lazzarini, Mary Ladera e Sadi Cabral, fotografia de David Altschulles. Distribuição de Milton Rodrigues. E' uma película que se baseia no célebre romance de Julio Ribeiro, "A Carne". Obra que se destina, exclusivamente, aos adultos, com a indicação taxativa de "Proibido até 18 anos". Filme nacional, que você deve ver se tem mais de 18 anos. Em exibição no Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Hadock Lobo, Astoria, Colonial e Mascote. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DESTINO — Produção e direção de Samuel Markenson — Argumento de Paulo Roberto — Distribuição da Art Films — Principais interpretes: Lisette Barros — Sara Darttus — Herval Rossano e F. Cordeiro. Historia de dois irmãos que amam a mesma mulher e ela parece amar tambem os dois. A vida de um jovem medico que se inicia em uma pequena cidadezinha do interior...

Cinemas: Pathé — Art Palacio — Presidente — Santa Alice — Rivoli — São José — Mauá — Paratodos — Nacional — Santa Secilia — Fluminense — Cassino Icaraí e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. *Para qualquer idade.*

Hoje, Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO — (22-9348) — Maldição das Trevas — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO PASSEIO — (22-6490) — Anjos e Piratas — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — (42-9020) — Pior dos pecados — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — (22-0838) — Por Amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.
PATHÉ — (22-8795) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — (22-6227) — Califórnia, terra da cobiça — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.
PLAZA — (22-1007) — A carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — (22-1308) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIVOLI — (42-9525) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-8543) — Duelo ao Sol.
CINEAC TRIANON — ...... (47-6024) — Passatempo.
COLONIAL — (42-8512) — A Carne.
FLORIANO — (43-9074) — California, Terra da Cobiça.
GUARANI — (32-6351) — O melhor dos homens maus.
LAPA — (22-2542) — A marca do gorila.
MARROCOS — (22-7979) — Horizontes de Glórias.
MEM DE SA' — (42-2232) — Maldição das Trevas.
PARISIENSE — (22-0123) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — (42-7126) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — (43-6631) — A Carne.
RIO BRANCO — (42-1539) — Fechado.
S. JOSE' — (42-1639) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ZONA SUL

ALVORADA — Eco do Pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART-PALACIO — (37-8143) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — (47-0466) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — A Maldição das Trevas — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
BOTAFOGO — (22-2550) — Por amor também se mata.
FLORESTA — (26-6257) — Princesa do Eldorado e Sombra destemida.
GUANABARA — (26-9339) — Sangue e Areia.
IPANEMA — (47-3303) — Maldição das Trevas.
LEBLON — (27-7303) — A marca do Renegado.
LEME — (37-6412) — Sertão e Nasci para bailar.
METRO COPACABANA — (37-9298) — Anjos e Piratas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Maldição das Trevas.
NACIONAL — (26-6072) — Destino.
PIRAJA' — (47-2668) — O pior dos pecados.
POLITEAMA — (25-1143) — O barco das ilusões.
RIAN — (47-1144) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — (37-7224) — A Carne.
ROXI — (27-8245) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO LUIZ — (25-7679) — A marca do renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FESTA JUNINA NA CENTRA DO BRASIL

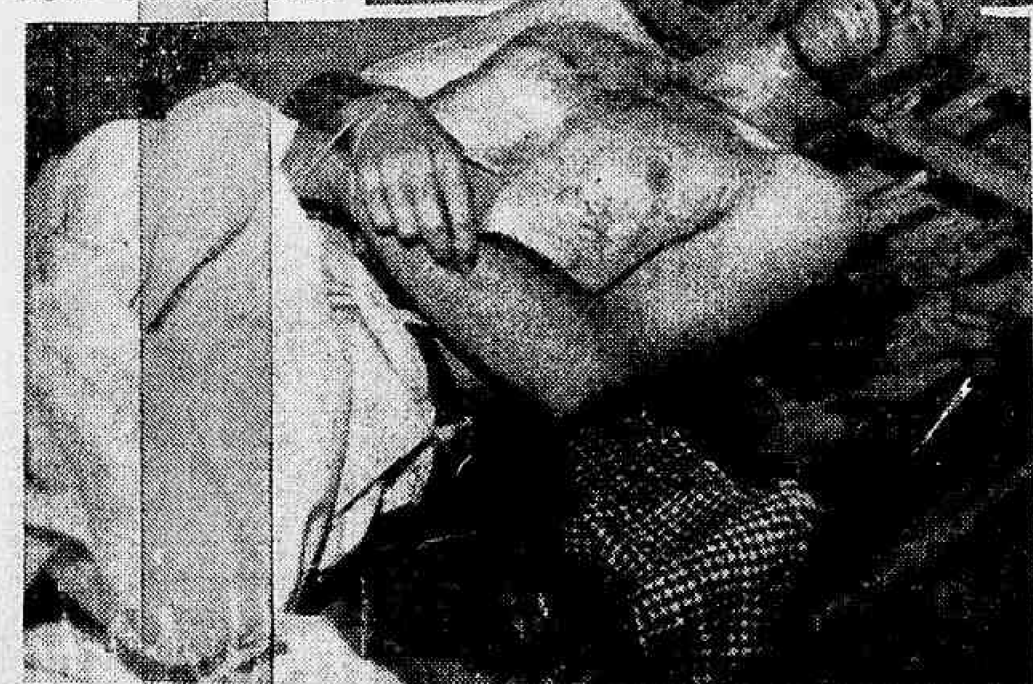
No salão do oitavo andar do edifício da Central do Brasil, realiza-se hoje, às 18,30 horas, uma festa junina, para a qual foram convidados todos os servidores da Estrada. Haverá um "show" com artistas de rádio e de teatro, um coquetel e serviço de "buffet", oferecido pelo diretor da Estrada, coronel Eurico de Sousa Gomes e em seguida, animadíssimo baile à caipira animado por afinado conjunto típico regional.

Um grito na Selva:

A Caçada Humana Que Terminou Com a Prisão do Sentenciado 9.487 — Uma Informação Alarmante Sôbre o Saque Dos Fugitivos — Cêrco e Precauções Depois de Uma Caminhada Penosa e Traiçoeira — O Bandido Que Era Apenas Uma Cabrita — Lama e Pedra na Aspereza da Mata Escura — Outros Que se Entregaram Julgando Que Estavam Cercados — Quando o Pitoresco Não Ameniza as Agruras de Uma Perseguição no Escuro — Os Repórteres Também Sofrem Com os Soldados



Renderam-se. Renunciaram ao ideal de liberdade ante o poder mais forte do espectro da morte que os rondava por todo o canto onde passavam. A fome e a sêde lhes dissiparam as últimas esperanças de vida livre. Mais quatro foragidos capturados chegam a Parati



Morreu. Morreu na luta desesperada que empreendeu com os companheiros alucinados que correram, pularam, atravessaram o mar, chegaram ao Continente... Também fêz tudo isso, quase feliz, desordenadamente. Seu objetivo era a vida. Destino caprichoso...

Não me MATEM!

PARATI, 27 (De Celso Jardim e Rui Costa, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — De tôdas as caçadas aos fugitivos, talvez a que culmiou com a prisão do sentenciado 9.487, Geraldo Francis co Rodrigues, de alcunha 'Negrão', tenha sido a mais acidentada e extenuante. A tro pa, comandada pelo sargento da Policia Militar do Estado do Rio, Nicomedes Go mes, integrada pelos cabos Waldir Nunes, Ari Vargas e os soldados João Veiga e João Damião, deixou Parati às 17 horas. A diligência decorria de uma informação alarma nte de um colono das matas da Olaria.

— Os fugitivos estão lá em cima. Já saquearam duas casas, carregando mantimentos e tudo de valor que encontraram.

A noite caira bem cedo. E o sacrificio dos soldados e destes reporteres que acompanhavam a caravana teve inicio com a aparição do primeiro obstáculo: um riacho relativamente profundo que passa entre a cidade e o bairro da Olaria. Os soldados doentes foram transportados pelos companheiros, nas costas. Os demais entraram na agua, com mais da metade do corpo submerso.

A escalada da montanha da Olaria compreendia uma caminhada de mais de um quilômetro, através de terreno ora de alagadiço, ora pedregoso. As arvores, em certos trechos, pendiam para o leito da estrada, cobrindo-a e tornando tudo mais escuro ainda, já que nos privava da unica luz: a lua.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 28 DE JUNHO DE 1952 — N. 320

O cinto da guarnição branca dos soldados era a única coisa que servia de referência para os da retaguarda. Puxando o grupo, ia um colono, o mesmo que dera a intranquilizadora notícia às autoridades policiais.

Após uns quinze minutos de marcha, registava-se o primeiro acidente: o soldado Veiga escorregara numa parte lamacenta da estrada e caira, sofrendo contusões nos braços e no peito. Pouco depois, era o nosso companheiro Rui Costa que caia dentro de um enorme buraco. Felizmente, nada sofreu. Entretanto, a queda haveria de proporcionar, também, a primeira nota pitoresca da incursão: o "flash" que estava colocado na maquina do Rui estourou, clareando, por um instante as matas envoltas na escuridão. A tropa se assustou. Contudo, mais precipitado foi o sargento Nicomede, que, julgando que os fugitivos haviam posto todos sob mira, gritou, a todos pulmões:

— Tropa, atenção! Atirar-se ao chão!...

A ordem foi cumprida fiel e prontamente. E, conclusão: todo mundo teve que se deitar ou na lama ou sobre pedras ponteagudas.

No fim, depois de tantas outras peripécias, umas consequências consideraveis, outras não, atingimos a segunda estrada do morro da Olaria, pela qual deveriamos alcançar o lugar indicado pelo colono. Aí, o sargento Nicomede deu ordem de "alto" e indagou:

— Há alguém que pretenda desistir?

O silêncio foi a resposta. Todos os praças queriam chegar ao fim da jornada, a qualquer preço, certos da informação do caboclo.

Hora e meia depois, chegavamos à casa do colono. Todas as cautelas foram adotadas. A moradia foi cercada por todos os cantos, e, após mandar os soldados embalar as armas, o sargento Nicomedes avançou até a porta e gritou:

— Quem estiver aí dentro, que saia, que não abriremos fôgo!...

Seguiu-se um instante de expectativa geral. E outro que deixou os nervos de todos bastante tensos, quando a porta da cabana, vagarosamente, com rechinar estridente, começou a abrir-se. Entretanto, lá de dentro, em vez do fugitivo, saia uma cabrita branca enorme.

A Compensação Aos Esforços do Grupo

Atravessado mais de meio quilômetro de mata, novamente a caravana chegava à chopana de um outro trabalhador rural, onde pernoitamos. As 5,30 horas do dia seguinte, o cabôclo apavorado, entrou casa a dentro aos gritos de "os fugitivos estão ali. Já vão fugir".

A tropa, que dormira com os uniformes e todo o armamento, imediatamente se pôs de pé e rumou para um enorme grotão, onde, com efeito, eram vistos os sublevados. O cêrco foi feito imediatamente, mas, desta feita o sargento comandante do pelotão agiu preciptadamente. Ordenou "fôgo", dando oportunidade a que os prêsos nos localizassem e se evadissem, embrenhando-se nas matas.

Todavia, o ladrão assaltante Geraldo Francisco Rodrigues, o "Negrão" receoso de ser atingido pelas balas dos soldados, atravessou, rastejando, uma pequena picada e de mãos cruzadas sôbre a cabeça, surgiu à frente do contingente. Em voz súplice, bradava com as fôrças que lhe restavam ainda:

— Não me matem! Eu não fujo! Podem me prender! E foi prêso.

Quando chegavamos à cidade, isto, às 16 horas, eramos informados de que os outros quatro presidiários que se evadiram, decidiram entregar-se no posto policial. E contaram porque:

— Pela forma que atiraram contra nós, tivemos a impressão de que estavamos inteiramente bloqueados em tôda a mata. Por isso, achamos que era impossivel fugir...

Estavam compensados os esforços e sacrificios feitos pela tropa.



Do fundo de um barracão êste esgotou tôdas as balas que possuía num tiroteio cerrado que manteve com a Polícia. Terminada a munição, quis ainda resistir ao fogo até que um projétil lhe alcançou o coração

O Delegado de Ordem Politica e Social de São Paulo apanha o depoimento vivo de dois sentenciados

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

VINGATIVA

Cheia de vida, com 17 anos, era o que se chama uma pequena levada. Namorava um, namorava outro, flertava com um terceiro. Em dias de calor, abanando-se com uma revista, dizia: "Sou muito conversada!" E era. Tanta vitalidade chegava a assustar o pai, a mãe. Esta ralhava continuamente: "Modos!" Mas dificil, senão impossivel, controlar a sua alegria de viver. Outros prognosticavam: "Quando casar, muda!". Ela, porém, embora muitissimo namoradeira, era o que se chama uma moça escolada. Quando algum rapaz ousava demais ou, segundo sua própria expressão, "avançava o sinal", Lourdes sabia contê-lo. Sem perder a linha, a calma, fugia com o corpo, advertindo de maneira sóbria, porém inapelável:

— Fala, mas de longe, sim?

Essa atitude positiva desconcertava. No boteco da esquina, onde se reunia a rapaziada, era muito discutida. Mas todos tinham que admitir uma coisa: e é que Lourdes ia até ao beijinho, no máximo, e só. Assim se passara o tempo. Através dos dias, semanas e meses, a pequena brincava com o fogo sem se queimar. Um dia, porém, ia Lourdes pela calçada quando encosta, bem no meio fio, um automóvel, preto, imenso, espetacular. Era um autêntico tubo-de-peixe, dêsses que põem a perder muita pequena. E veio, então, uma voz de homem, que era, a um só tempo, quente e cariciosa, macia e vibrante. A primeira impressão de Lourdes foi, assim, auditiva. Escutou o rapaz antes de vê-lo. E, sem querer, parou. O Fulano perguntava, com uma trivialidade atroz, apenas isto:

— Pode ser ou está dificil?

Respondeu, petulante:

— Está dificil

O BEM-AMADO

Ora, Lourdes vivia dizendo, a Deus e todo mundo, com simpatica irresponsabilidade: "Já tive um milhão de namorados". Era exagêro, claro. Mas, de uma maneira ou de outra, podia ser considerada uma pequena viva, com uma experiência superior à sua idade, esperta e arisca. E, no entanto, comportou-se, ante o desconhecido do automovel, como uma bobinha. A simples voz do Fulano a emocionou como uma caricia material. E, maior ainda, foi sua emoção ao vê-lo. Conhecera outros rapazes bonitos, talvez mais bonitos. Nenhum, porém, a impressionara tanto. Parou, já num estado de inacreditavel fascinação. Êle indagava:

— Quer dar uma voltinha? Vamos?

Foi. Deixou-se levar, perturbadissima. No assento da frente, sem coragem de olhá-lo, cruzou os braços, num arrepio muito intenso. Não era a primeira vez, nem seria a última, que lhe ofereciam automóvel, a pretexto de condução ou de passeio. Por vêzes, respondia, com a sua desenvoltura: "Comigo, não, violão!" Outras vêzes, aceitava. Mas fôra sempre dona de si mesma, pronta a repelir qualquer liberdade. Desta vez, porém, entrara no carro como uma magnetizada. Graças a Deus, o rapaz, que se chamava Raimundo, conversou apenas, com uma cordialidade cheia de tato, uma cerimonia terna e uma série de pequenas atenções deliciosas. E, assim, sem esfôrço, sem premeditação, de uma maneira quase involuntária — êle a envolveu e maravilhou. Quando Raimundo a deixou, perto da casa, a garôta se sentiu conquistada, talvez para sempre. Marcaram novo encontro para o dia seguinte. Lourdes foi, a pé, para casa, e atônita. Parecia-lhe inverossimil a instantaneidade daquele amor. Namorara tanto sem gostar de ninguém. E, súbito, de um momento para outro, apaixona-se. Entrou em casa com ar diferente; de passagem, apanhou a irmã e se trancaram as duas no quarto. Ela suspirou: "Estou frita!" E a outra: "Por que?" Anunciou:

— Estou amando. Estou amando.

MARTÍRIO

Começou o seu martírio. Dir-se-ia que, de 15 em 15 minutos, aumentava a paixão. E era um sentimento tão agudo que perguntava a si mesma, olhando no espêlho a própria imagem: "Que é que há comigo?" Encontravam-se todos os dias. A noitinha, quando Lourdes chegava, a irmã caçula, em brasas, vinha interrogá-la: "Como é? Já te beijou?" Tinha que admitir, numa espécie de vergonha, quase de humilhação:

— Não. Ainda não.

Mais uma semana. A menorzinha, decepcionada e mesmo indignada, dava indiretas: "Eu gosto de homem pirata. Senão não interessa". Mas o fato é que, com duas semanas de namôro, nada acontecera entre os dois. Ele a respeitava como se ela fôsse uma irmã e nada mais. A caçula sugeriu a hipótese apavorante: "Será frio?" Esbravejou:

— Sei lá!

O CONVITE

Uma tarde, quase ao se despedirem, ele, depois de pigarrear, começou: "Tu irias comigo a um lugar assim, assim?" Sem desfitá-lo, num fio de voz, disse:

— Iria.

E êle:

— Sem mêdo das consequências?

Repetiu:

— Sem mêdo das consequências.

O CONVITE

Pausa. Ela, com o coração em desespêro, perguntava a si mesma: "Por que não me beija agora?" O rapaz inclinou-se; foi clarissimo: "Mas olha: eu não posso me casar contigo. Sou noivo de outra. Serve assim?" Ela explodiu:

— Já não disse que serve? Já não disse que vou? Que coisa!

Quando se despediram, Lourdes reafirmou: "Quero que tu saibas que sou dona do meu nariz. Disse que ia, pronto, acabou-se!" Em casa, diria à irmã tudo. Não havia, entre as duas, nenhum segrêdo. A outra estranhou: "Mas topaste de cara? Não resististe?" Respondeu: "Topei". E a outra, insatisfeita: "Foi mancada. Homem gosta de resistência, de chiquê". Então, Lourdes deu o estrilo:

— Deixa de ser espírito de porco. Eu sei muito bem o que estou fazendo, ora essa!

No fundo, porém, estava inquieta e duvidosa: "Será que fiz mal? que enterrei o time?" No dia seguinte, preparou-se com um capricho de noiva, pôs o melhor vestido, o diabo. A irmã caçula, do lado, de olhos muito abertos e já assustada, perguntou: "E depois?" Foi heróica: fêz um melancólico humorismo:

— Depois, a galinha pôs. Fé em Deus e pé na tábua.

Encontrou-se com o rapaz, numa esquina qualquer. Entrou num automóvel e partiram. Ela estava certa, dramàticamente certa que o rapaz a levaria, naquela mesma tarde, para a sua mais patética experiência feminina. Mas passou-se o tempo e nada. Guiando o automovel, êle falava de todos os assuntos, menos daquele. Ela, afinal, com surda irritação, tomou a iniciativa; e disse: "Quando quiseres, já sabe; eu disse que ia e pronto. Depende de ti". Dizia isso e, ao mesmo tempo, tinha uma sensação de impudor, quase de cinismo. E se êle ficasse mal impressionado com sua atitude? Então, o rapaz, cordial e persuasivo, começou. Disse que pensara melhor e chegara à seguinte conclusão:

— Não é negócio p'ra ti. Não posso me casar e...

Ela o interrompeu, com violência:

— E quem falou em casamento? Eu, por acaso? Se vou, é por minha conta, porque quero, essa é muito bôa!

Mas o rapaz, com uma energia que não excluia ternura, definiu a situação: "Se eu não me caso com você é porque não gosto bastante de você. Portanto, não tenho direito de..." Aterrada, Lourdes sentiu que era o fim e que as palavras dêle a despediam. Quase parou de respirar, ouvindo o resto. Ele completava: "Da forma que o golpe aqui é acabar, no seu próprio interêsse". A pequena perdeu, de vez, a cabeça; exigia: "Pára essa droga já". Surprêso, Raimundo obedeceu. Ela saltou, na maior raiva de sua vida. Em pé, no meio-fio, gritou:

— Seu cretino! palhação! — e praguejou: Vou estragar teu casamento!

O ÓDIO

Voltou para casa, num desespêro pavoroso. Dizia para a irmã, soluçando: "Só faltei me oferecer e êle não quis". Perdoaria tudo em Raimundo, menos essa superioridade. Durante um mês, colada ao telefone, esperou um chamado que não veio nunca. Dia e noite, pensava: "Ele me fez de palhaça!" Até que, um dia, deu para sair novamente. Parecia curada da paixão. Mais um pouco, com espanto para todo o mundo, era vista com o "China", um rapaz sem eira, nem beira, mau, feroz. Diziam, até, que "tomava dinheiro de mulher". A familia brigou e a irmã menor opinou, desabusada como sempre: "Vê se arranja outro cara!" Foi misteriosa: "Tenho um plano. Depois te conto". Uma tarde, com ar de brincadeira, perguntou ao "China": "Tens peito?" Riu: "Mais ou menos". E ela: "Farias qualquer coisa por mim?" Novo riso alvar do "China":

— Depende do trato.

Durante uns três dias, com meias palavras, insinuações, indiretas, ela foi exprimindo o que queria. Por fim, disse tudo ou quase: "Esse sujeito me fêz de boba. Quero me vingar". Pausa e continuou: "Ele vai se casar com outra. E eu quero o seguinte — baixou a voz: — quero que você dê um jeito dêle não poder se casar, nem com a noiva, nem com ninguém". Advertiu: "Sem matar. Não precisa matar". O "China", desorientado, coçou a cabeça: "Sem matar?" E a pequena:

— E' charada. Mata esta.

Quando, afinal, o miseravel percebeu tudo, pôs-se a rir, às gargalhadas: "E' a maior! E' a maior!" E, subitamente grave, perguntou: "E eu? O que é que eu ganho com isso?" Ela o encarou, séria:

— O meu amor.

Ora, o "China" se notabilizara sempre pela maldade. Em criança, raspava pernas de passarinhos a canivete e as quebravam entre os dedos. Por outro lado, êle próprio se dizia "tarado" por Lourdes. Arranjou um cúmplice, vadio como êle e, durante uns dez dias, acompanharam Raimundo, à espreita da oportunidade. Lourdes o instigava: "Como é? Estás com mêdo?" Até que uma manhã, êle apareceu e, sem uma palavra, mostrou um jornal à pequena. Lá vinha a notícia de um assalto que, na estrada da Tijuca, sofrera "Raimundo de Tal". Referia, ainda, o repórter, que o rapaz fôra vitima de uma "mutilação hedionda" (textual). E o próprio "China", baltitando, numa espécie de febre, balbuciou: "Se você visse como êle gritou! Nunca pensei que alguém pudesse gritar assim!" Ela, maravilhada, suspirou: "Bem feito". Então, o "China" ergueu-se, agarrou-a pelos dois braços e a sacudiu:

— Olha! nem que tu fôsse a única mulher do mundo — nem assim eu queria nada contigo! Bandida!

Saiu dali, correndo. Escorraçara Lourdes, mas foi assim com tôdas as outras mulheres. Sempre que uma se aproximava, êle pensava no mutilado e julgava ouvir os seus gritos varando os céus. Tomou-se de tal horror de mulher que, um dia, subiu num décimo andar. Atirou-se, lá de cima.

Um Grande Acontecimento, o Estádio do América

Excepcionais Solenidades Marcarão A Inauguração da Praça de Esportes Dos Rubros

Afinal, depois de alguns anos de trabalho e sacrifício, o America poderá inaugurar na tarde de amanhã a sua nova praça de esportes. Trata-se de um estádio modesto, mas que nem por isso diminui a significação do acontecimento, uma vez que reflete com tôda justiça a fase de trabalho e de progresso que vem atravessando aquele simpático e tradicional grêmio da rua Campos Sales. O novo estádio que enriquece o futebol da cidade, tem capacidade para vinte mil torcedores, suficiente pois para os jogos de menor repercussão que o América terá de sustentar através dos campeonatos. O ato será festivo, estando marcado para às 9 horas, uma missa que será oficiada pelo monsenhor Mac Dowell. A tarde terá lugar o ato inaugural, cabendo ao sr. Fábio Horta a honra de cortar a fita simbólica, como justa homenagem a sua pessoa que na gestão em que orientou o clube, teve coragem suficiente para dar inicio aos trabalhos. O patrono, sr. Antônio Gomes de Avelar, dará o pontapé inicial, seguindo-se então o encontro entre o América e o Vasco, marcado para às 15,30. Foram convidadas altas autoridades esportivas, devendo a festa constituir perfeito marco da nova fase que vai entrar o tradicional grêmio da rua Campos Sales.

Bangu e Guarani em Campinas

Pelo Torneio Triangular, na Tarde de Amanhã

CAMPINAS, 28 (Para ULTIMA HORA) — Com a recusa do Olaria em participar do projetado Torneio Quadrangular que teria o patrocinio dos clubes locais, Ponte Preta e Guarani, está assentada a realização de um Torneio Triangular, reunindo os dois referidos clubes campineiros e a representação carioca do Bangu. O público esportivo aguarda o inicio do Torneio com grande ansiedade, pois, a equipe de Zizinho conta com grandes simpatias entre os aficionados do esporte bretão, estando já programada a primeira apresentação dos visitantes, para à tarde de amanhã, e, a chegada da delegação, está marcada para hoje.

Como primeiro adversário, os banguenses terão o confronto contra a equipe do Guarani, uma das maiores fôrças do futebol campineiro. A segunda peleja dos vice-campeões da metrópole, possivelmente, será na quarta-feira contra o Ponte Preta.

Esperança de Sinval:

Cumpriremos a Tradição de Vingadores

BELO HORIZONTE, 28 de Chico Netto enviado especial de ULTIMA HORA — Também os mineiros acreditam que poderão derrotar o campeão carioca na peleja de amanhã.

Nossa reportagem esteve em visita aos "cracks" do Atlético Mineiro e pode garantir que, pela maneira como os jogadores do grande campeão mineiro encaram o compromisso de amanhã, muito terá que lutar o Fluminense para conquistar o titulo de campeão.

Todos se mostram confiantes em conseguir um resultado favoravel, vingando, desta maneira, seus irmãos mineiros que não puderam resistir ao impeto do conjunto tricolor.

Sinval, o ótimo arqueiro que vocês tiveram oportunidade de ver em ação, aí no Rio, declarou:

— Espero que meu clube continue cumprindo sua tradição de vingador dos clubes mineiros. Acredito, mesmo, que poderemos levar de vencida o quadro de Zezé Moreira.



NA COLÔMBIA É ASSIM — Durante o jôgo contra o Armenia, o Flamengo teve, mais uma vez, oportunidade de evidenciar a fibra rubro-negra. É que lutou contra o juiz, os adversários e a própria policia. O jôgo, cheio de incidentes, foi entremeado de socos, ponta-pés e bofetões. Resultado de tudo isso: Dequinha sèriamente atingido, Rubens com distensão muscular e Esquerdinha com o lábio partido a sôco. Mas a turma do Flamengo reagiu à altura, e Nestor só não bateu mais, porque não tinha em quem bater. Sinceramente revoltado, virou leão dentro da cancha. E só mesmo a fôrça policial conseguiu contê-lo, e aos demais jogadores do Flamengo, tratando-os brutalmente. Mas quando êles vierem — se chegarem a vir — o Maracanã em pêso lhes baterá palmas.

América x Vasco, a Sensação de Amanhã

Um Grande Prélio na Inauguração do Estádio da Rua Campos Sales — Completos os Dois Quadros

Depois de quase uma dezena de anos fora dos seus dominios, o América abrirá amanhã os portões do seu novo estádio para enfrentar o Vasco. Um prélio de perspectivas magnificas reunindo dois conjuntos de grandes qualidades técnicas e ambos constituindo fôrças diferentes para o próximo campeonato. O América, por exemplo, lançará o que de melhor possui, tendo ainda reservado uma atração que consiste na estréia do centroavante Leônidas, que integrou recentemente a seleção do Paraná. Trata-se de um elemento que nos treinos confirmou perfeitamente o seu valor e promete assim constituir excelente refôrço para o seu novo clube. O Vasco, por outro lado, aproveitará o prélio para realizar algumas experiências, sendo de ressaltar a presença da zaga constituida de Augusto e Jorge, já que Belini e Wilson até agora não atingiram a um rendimento compatível com as necessidades do conjunto. E assim, apesar de amistoso, o prélio entre os clássicos adversarios muito promete. O prélio tera inicio às 15,30 horas, após uma série de solenidades e festividades.

Os Quadros

De acôrdo com as últimas informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros formarão assim constituidos:

VASCO — Ernani — Augusto e Jorge — Eli — Danilo e Alfredo — Friaça — Maneca — Ademir — Ipojucan e Djair.

AMERICA — Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Guilherme — Maneco — Leônidas — Ranulfo e Jorginho.

CORRETORES

A OSA Organização Territorial S. A., precisa ainda de corretores para seus loteamentos do Jardim Meriti e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes, sem prejuizo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com 2 fotos 3x4 à RUA DO ROSÁRIO, 111 — Terceiro andar.

SURGIRÁ HOJE O CAMPEÃO DO "EXTRA"

Flamengo e América Prometem Uma Grande Peleja no Maracanã

Esta tarde, no estádio do Maracanã, será decidido o Torneio Extra, denominado "Carlos Martins da Rocha". Como se sabe, estarão empenhados América e Flamengo, justamente as duas equipes que melhor comportamento técnico tiveram no certame. O Flamengo na rodada que passou derrotou o Bonsucesso, através de um choque movimentado que por vezes atingiu as raias da dramaticidade, visto que o adversário muito exigiu e só no final caiu ante o contendor rubro-negro. O América, por sua vez, na mesma noite, impôs-se espetacularmente ao Botafogo, através de uma exibição excepcional. São dois quadros, portanto, que surgem magnificamente credenciados, ambos em condições de lutar pelo tão ambicionado titulo supremo. O prélio terá inicio às 15 horas e como já salientamos, terá como local o gramado do Maracanã.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, formarão assim constituidos:

AMÉRICA: — Osni — Miguel e Edson; Didi — Hélio e Godofredo; Guilherme — Valeriano — Dimas — Ari e Romero.

FLAMENGO: Antoninho — Japonês e Cido; Valeter — Jadir e Belo; Aloisio — Neca — Indio — Zagalo e Itamar.

A UM PASSO DO TÍTULO, O FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 28 — (De Carlos Neto, para ULTIMA HORA) — O Torneio Quadrangular promovido pelos principais clubes desta cidade, atingirá amanhã o seu capitulo decisivo, com a realização do encontro entre o Fluminense, da Capital da República e o Atlético, desta cidade. Um prélio em que o tricolor carioca tentará a conquista do titulo supremo, já que cabe a êle comandar a tabela, com duas vitorias indiscutiveis sôbre o Cruzeiro e o América. Por mais curioso e estranho que pareça, o Atlético está em último lugar e não tem mais qualquer aspiração. Mas ainda assim, é um adversário extraordinàriamente perigoso, bastando recordar que recentemente derrotou o Bangu, depois de uma peleja em que o seu adversário jogou melhor. O Fluminense é o favoritismo, mas ainda assim não se deverá descuidar, uma vez que o menor cochilo poderá ser fatal às suas aspirações. Há grande interêsse em tôrno da peleja. Na preliminar, jogarão América e Cruzeiro, num jôgo também interessante.

O quadro do Fluminense contará com todos os seus valores efetivos e atuará, pois, assim constituido: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

SORTEADOS OS PRÊMIOS DO GRANDE CONCURSO IPANA

Relação Completa de Todos os Vencedores Dêsse Sensacional Concurso

No último domingo, dia 15 do corrente, foram sorteados os 30 sensacionais prêmios do grande concurso promovido pelo Creme Dental Ipana. Como nossos leitores vêm acompanhando, êsse concurso despertou grande interêsse em todo o país, bastando para comprovar tal afirmativa, o avultado número de cartas recebidas dos diversos Estados da União. Norte e Sul estiveram unidos no prestigio à essa iniciativa de Ipana que teve a consagrá-la, na data de 15 de junho, o enorme sucesso alcançado pela sua etapa derradeira.

O principal prêmio, isto é, aquele que proporcionará uma viagem inteiramente de graça até Buenos Aires, a linda capital da República Argentina, coube ao sr. José de Anchieta Silva, funcionário do Departamento de Correios e Telegrafos de Campina Grande, na Paraiba do Norte. O sr. Anchieta, um dos milhares de fans de Ipana, foi, portanto, agraciado com a magnifica oportunidade de conhecer as maravilhas da capital portenha. Logo em seguida, tivemos o sr. Hercilio Coelho de Medeiros, residente em Salvador na Bahia, que foi o indicado pela sorte para receber o modernissimo aparelho de televisão da General Eletric, novinho em folha. A sra. Maria da Cunha, daqui do Rio de Janeiro, em 3.º lugar, deverá estar hoje bastante satisfeita por ser consumidora do Creme Dental Ipana pois ganhou uma Máquina de lavar roupa G-E. Com o sr. Luiz Braulio Ferreira tambem aqui do Rio, o mesmo deve estar acontecendo pois êle pode presentear sua familia com uma Máquina de Costura Singer do último tipo. Finalmente, para terminar a lista dos grandes prêmios, foi sorteada a sra. Maria Luiza Gismonte de Onofre residente na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, que ganhou um aparelho de rádio General Eletric.

Depois dêstes, o Creme Dental Ipana ainda distribuiu mais 5 Máquinas Fotográficas Kodak Pony, 10 Kodak Duaflex e, terminando, 10 Jogos de Caneta e Lapiseira da marca Parker 51. Todos os premiados já foram devidamente avisados e a maior parte deles já está de posse de seus respectivos prêmios oferecidos pelo Creme Dental Ipana que vem de público agradecer a especial atenção e o grande interesse demonstrado por todos os seus consumidores neste seu grande e memoravel concurso.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominada "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

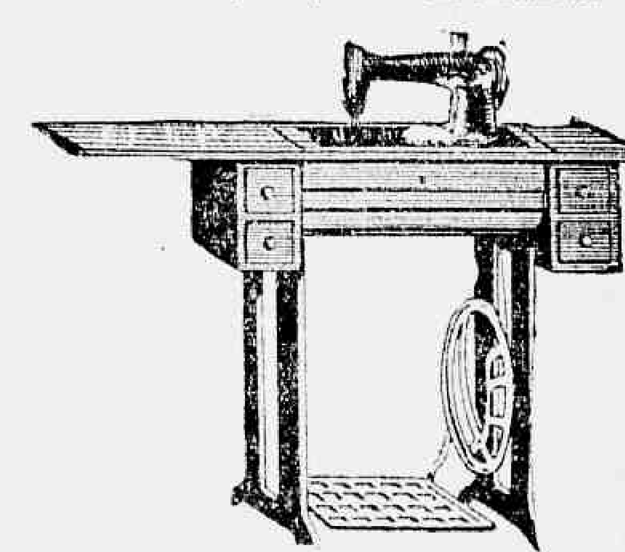
...não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e iniguolável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional, TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne ANTARCTICA

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELETRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

BAIA DE SEPETIBA

TERRENOS À BEIRA-MAR

BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — VILA GENY

TRENS DIRETOS DA CENTRAL — RAMAL DE MANGARATIBA

Em virtude de estarem sendo anunciados terrenos em Vila Geny, ao preço de Cr$ 11.000,00, comunicamos que nêste local não existem terrenos a êste preço. Para melhor esclarecimento, damos abaixo os preços dos terrenos em Vila Geny — Bairro N.S. das Graças, os quais têm ruas abertas, água encanada, árvores frutiferas e condução direta da Central, sendo verdadeiramente em Vila Geny — Bairro N. S. das Graças.

TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA — SEM JUROS.

Lotes de Cr$ 40.000,00 entrada Cr$ 4.000,00 prestações 600,00
Lotes de Cr$ 42.0000,00 entrada Cr$ 4.200,00 prestações 630,00
Lotes de Cr$ 45.000,00 entrada Cr$ 4.500,00 prestações 675,00

EM CERTOS CASOS FACILITAMOS AS ENTRADAS

Tratar com o vendedor exclusivo diariamente: Sr. José

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4.º andar — sala 411 — Fone 52-1734

(os nossos terrenos são livres e desembaraçados de qualquer onus).

AGORA

A REVISTA DO GLOBO será lançada simultaneamente no Rio de Janeiro — São Paulo e Pôrto Alegre.

NOVAS SEÇÕES
* Correio de Revista
* Cinema Americano
* Arte Culinária
* Conselhos de Beleza
* Você Sabia Que...
* Concurso de Contos
* Astrologia

À VENDA DE HOJE EM DIANTE EM TODAS AS BANCAS

A NOTA INTERNACIONAL

DA "COPA LATINA" À "COPA RIO"

De *ALBERT LAURENCE*

Acreditamos sinceramente que o futebol, êsse maravilhoso denominador comum das multidões do mundo moderno, seja também um perfeito meio de expressão popular em que se refletem fielmente qualidades ou defeitos, índoles, aspirações e entusiasmos, idéias certas ou erradas de uma nação ou de uma raça.

Eis por que temos certeza de que existe verdadeiramente um "futebol latino" ou melhor "latino-europeu", aparentado de certa forma com o brilhante futebol sul-americano (ou latino-americano), e cujos maiores expoentes são a Espanha e a Itália, e, num gráu menor, a França e Portugal.

A "Copa Latina" que reúne os campeões oficiais daqueles quatro países e cuja disputa está se desenrolando atualmente em Paris, apresenta, portanto, um interêsse indiscutível. E seu vencedor que terá direito ao título oficioso de clube campeão da Europa Latina, título bastante valioso, deveria ser um convidado muito grato para a disputa da "Copa Rio".

Infelizmente, no momento em que escrevemos estas linhas, a vinda ao Rio do Barcelona, grande favorito do certame de Paris depois da sua vitória sensacional e indiscutível sôbre o nosso conhecido Juventus, por 4 a 2, continua sendo muito duvidosa, e, pessoalmente, temos motivos para pensar que, afinal de contas, o Barcelona recusara, agradecendo o honroso convite do Fluminense. Desde a derrota por 6 a 1 do seu "scratch" nacional no Maracanã, derrota que foi considerada vergonhosa em Madri e em Barcelona e do Norte ao Sul da península ibérica, os espanhóis não podem mais pensar numa viagem ao Brasil sem receio e mal-estar.

E pena verdadeiramente porque o futebol espanhol é, a nosso vêr, o representante melhor qualificado dêsse futebol latino-europeu de que falamos, pois não há dúvida que o estilo italiano sofreu a influência de muitos técnicos húngaros e austríacos, e também dos intercâmbios constantes com o futebol "centro-europeu" ou "danubiano", chegando ao ponto, aliás, de ser considerado por muitos peritos internacionais como mais ligado tecnicamente ao grupo de nações Austria-Hungria — Tchecoslováquia — Alemanha-Suiça do que ao grupo propriamente latino.

A derrota do Juventus de Turim em Paris foi acolhida com surprêsa nêste Brasil onde deixou as melhores lembranças (e nossos amigos italianos não deveriam levar a sério os excessos de uns confrades, mal inspirados na sua procura de sensacionalismo a qualquer preço, e que não refletem a opinião pública esportiva desta terra, encantada com as exibições do Juventus). Mas a verdade é que o grande quadro de Muccinelli e Boniperti, que mal acabou de disputar o campeonato nacional domingo p. p., viajou imediatamente para Paris, e é normal que depois da vitória num certame de 38 rodadas, vitória evidentemente festejada como se devia, o quadro tenha sofrido uma reação de relaxamento nervoso pouco propícia a uma grande exibição contra o Barcelona. Mas êste é também um grande quadro, de verdade, com seus quatro "scratchmen" da Copa do Mundo de 1950: Ramallete (arqueiro), Gonzalvo III (médio avançado), Basora (ponteiro direito) e Cesar (centro-avante, reserva no Rio), com seus excelentes Martin, Seguer, Biosca (zagueiros), Bosch (médio), também "scratchmen" espanhóis, com os novos Vila (meia de ligação) e Manchon (ponteiro esquerdo), e sobretudo o famoso húngaro naturalizado espanhol, Kubala, considerado um dos maiores, a não ser o maior meia "ponta de lança" europeu do momento.

Parece difícil que o Nice possa resistir a um tal adversário no jôgo final da Copa, amanhã a tarde. Os franceses melhoraram bastante desde 1951, segundo o parecer de todos os maiores peritos europeus, embora seu quadro apresente poucas modificações: ganhou um excelente arqueiro, Domingo, "scratchman" francês, que foi bicampeão da Espanha em 1950 e 1951 com o Atlético de Madri, mais dois jovens jogadores de futuro, o centro-médio de "W M" Poitevin e o centro-avante Cesari. E conservou o ponteiro direito Courteaux, cujos tiros à meta impressionaram as torcidas brasileiras, e os Firoud, Belver, Carré, Ben Tifour, os argentinos Carniglia e Gonzales II, o sueco Bengtsson, etc. Todo o quadro parece atualmente muito cansado com os esforços prodigados na conquista do Campeonato e da Taça da França, mas se o Nice fôr definitivamente convidado a vir disputar a "Copa Rio", poderá apresentar seu novo recruta o elemento dos entre os melhores atacantes franceses: o meia Antônio (comprado ao Sete), o centro-avante Saunier (Havre) e o comandante ou ponteiro Grumellon (Rennes), três homens de grande dinamismo que, com certeza, deverão agradar às torcidas desta terra e reforçar sensivelmente o poder ofensivo dos campeões franceses.

No jogo pelo terceiro lugar da "Copa Latina", hoje, o Juventus será evidentemente favorito, contrário o Sporting de Portugal. Em amanhã, o Barcelona, repetimos, deveria triunfar sôbre o Nice. Se vencer, a Espanha triunfará também na classificação geral da "Copa", baseada nos resultados dos quatro primeiros anos de disputa do certame (1949, 1950, 1951 e 1952). Se o Nice, contra todos os prognósticos, derrotasse o Barcelona amanhã, Espanha e França acabariam o primeiro ciclo de disputa da Copa empatados.

De qualquer forma, se três dos concorrentes da "Copa Latina", Barcelona, Nice e Sporting, participarem da "Copa Rio", só teremos motivos de regozijo. Pois seria uma homenagem normal aos inúmeros laços de sangue e de cultura, de espírito e de coração, que unem o futebol "latino" dos dois lados do Atlântico.

O SELECIONADO DE BASQUETEBOL IDEAL

Olímpicos de Londres Julgam Olímpicos de Helsinki — O Melhor Jogador do Brasil — "Cuidado", é o Seu Conselho — Mais do Que Certa a Convocação de Rui de Freitas — De *JOÃO CARLOS CANTUARIA*

Afonso Evora foi até recentemente um dos mais perigosos atacantes cariocas. Ganhou sòzinho, graças a sua pontaria previlegiada, inúmeras partidas e tornou-se famoso defendendo as gloriosos jaquetas do Botafogo e do Flamengo. Campeão guanabarino diversas vezes, foi figura obrigatória nos selecionados nacionais. E como tal, esteve em Londres. Na derrota de triste memória contra a França, não pudemos contar com Evora, que estava sofrendo as consequências de sério entor-se. Até hoje acha-se, sem contestações, que esta foi das principais causas do insucesso e, consequentemente a perda de um sensacional e inédito vice-campeonato olímpico...



Afonso Evora, um dos heróis de Londres

Selecionado Ideal

Depois de pensar um instante, o entrevistado armou o seguinte "five": Algodão, Mario Hermes, Alfredo da Mota, Thales Monteiro e Tião Gimenez.

Maior Jogador do Brasil

Sôbre o assunto, Afonso Evora não tibubeou. Foi categórico, dando a impressão ao reporter que já acha isto há muito tempo: "Considero Algodão o maior jogador nacional".

Evora Paternal

A certa altura da palestra, Evora tornou-se paternal. Depois de achar que de fato os convocados podem ser considerados como a nata do basquetebol brasileiro, achou aconselhavel alertá-los para não haver surprêsas desagradáveis na Finlândia. "Eles estão melhor do que nós que fomos a Londres. Melhor e mais bem amparados. Nada lhes falta. Conosco foi diferente. Houve até quem não quisesse que nos representassemos em basquetebol. Porém é preciso não esquecer em instante algum que nosso adversários também melhoraram muito e a que o Brasil, com seus feitos mais recentes — em especial a triunfal jornada do Flamengo na Europa — será muito visado em Helsink".

A Ida de Ruy de Freitas

Espontaneamente Afonso Evora tocou no assunto para declarar não ver motivos na celeuma que foi iniciada com a convocação do veterano jogador. Acha que êle, um dos maiores conhecedores do esporte da cesta será de grande utilidade na jornada memorável que se aproxima";

DOENÇAS DA PELE
sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 22-3365

MOVIMENTAM-SE OS NADADORES OLÍMPICOS

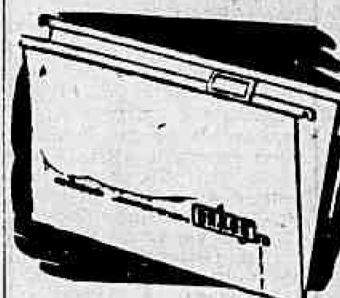
A natação brasileira viverá hoje um dos seus dias de grande movimentação, na piscina do Guanabara, onde os olímpicos nacionais terão oportunidade de oferecer outra demonstração de suas possibilidades para o certame da Finlândia. Trata-se de uma competição antecipadamente colorida, especialmente pela circunstância de algumas tentativas que serão proporcionadas por alguns dos nossos ases. Há o caso de João Gonçalves, ao qual se oferece a derradeira oportunidade para atingir o índice olímpico.

Por circunstâncias diversas, apenas os paulistas estarão de fora do desfile desta tarde. Nessas condições, não veremos Okamoto, Lara e Mobiglia, na realidade, figuras de excepcional relêvo da nossa aquática. De qualquer maneira, o espetáculo que se antecipa é dos mais interessantes, uma vez que reúne grandes expressões da natação brasileira.

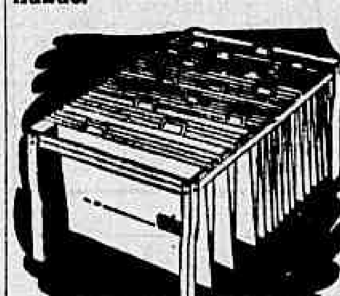
VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Pastas Moveis ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
RIO DE JANEIRO
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10.º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
REPRESENTANTE:

a PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL
APRESENTARÁ
AMANHÃ - DOMINGO - ÀS 10 HS. DA MANHÃ
NO
CINEMA CAXIAS (Caxias)
Ciranda DOS BAIRROS
SOB O COMANDO DE Arnaldo Amaral
INGRESSO $ 6,50
E COM
Waldir Azevedo — Vocalistas Tropicais — Edson Lopes — Edgar Lafourcade — Bill Farr — Barreto e Barroso — Orquestra de Napoleão Tavares — Locutor Murillo Neri
JORGE VEIGA
DIRCINHA BATISTA
MARY GONÇALVES
ESTRELANDO:
JORGE VEIGA
Dircinha Batista e
Mary Gonçalves – Rainha do Rádio
5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER BICICLETAS · RÁDIOS · APARELHOS DE CAFÉ · BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!
UMA OFERTA DE:
Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR
Vinho CATETE O MELHOR VINHO DO BRASIL
AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS
CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA
TODDY do Brasil S.A.
Ultima Hora
DE 20 EM 20 minutos ★ SORTEIO DOS CINCO PREMIOS SEMANAIS DO CONCURSO "Ultima Hora" - "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA" RADIO CLUB

O "CRACK" MÁRTIR: "EU ME CHAMEI ESPANHOL"

O Antigo Ídolo Das Multidões é Hoje Humilde Padeiro em Barra do Piraí — Inutilizado Para o Futebol no Apogeu de Sua Carreira — Ainda Não Curou a Perna Fraturada há 23 Anos — Crepúsculo de um Ídolo — "Demos Tudo a Trôco de Nada" — Queira Deus Que Venha o Instituto — De OSMAR GIAMPAOLI PEREIRA

Depois da entrevista de Russinho, não seria possível deixar de publicar uma reportagem com Espanhol. Quando Russinho dissera que havia visto um ídolo cair, referira-se, naturalmente, ao seu velho companheiro de time. Nada mais imperioso, portanto, que encontrar êsse ídolo. E a reportagem se pôs em campo à procura do homem que galvanizara, por um segundo, os torcedores do estádio do Fluminense naquele dia inesquecível. E depois de longas horas por estradas poeirentas conseguimos, enfim, localizá-lo.

Crepusculo de um Ídolo

A história se conta assim: Espanhol surgiu e se firmou no Vasco, como astro de primeira grandeza, lá permaneceendo durante sete anos, até a data do lamentável acidente. Já em 1923 se sagrava campeão pelo clube da colina, em 28 recebia o título de campeão brasileiro, e novamente em 29, campeão da Cidade pelo mesmo clube. Cumpre acrescentar que, desde sua primeira apresentação no quadro titular vascaino, pelas caracteristicas de jôgo, pelo espirito de luta, pela qualidade, dinamismo, e amor ao clube, Espanhol se tornou desde logo um ídolo da torcida. E como tal permaneceu durante sete anos, empolgando as platéias nacionais e estrangeiras, e recebendo, inclusive, convites do Boca Juniors de Buenos Aires e do Wanderers, de Montevidéu, num para substituir Bidoglio, um dos maiores zagueiros sul-americanos da época, e no outro para formar a zaga com Tejera, outro grande expoente. Mas no seu coração enorme de homem humilde e orgulhoso só havia lugar para um clube, e êsse era o Vasco da Gama. Por isso êle recusou as tentadoras ofertas e permitiu ao América, que o levara por empréstimo, cumprir a palavra empenhada e o trazer de volta ao Rio. Na mesma época recebeu outra proposta do Velta, de Vigo, na Espanha, mas o time da Cruz de malta não saía do seu pensamento. E êle foi ficando, resistindo a tôdas as ofertas, recusando tôdas as oportunidades.

Um dia(no campo do Fluminense — o estádio apinhado, não cabendo mais ninguém — o selecionado entrou em campo para enfrentar os húngaros, Ferencvaros. Inexplicàvelmente, Espanhol não sentia vontade de atuar. Mas atendendo a um apelo, entrou em campo. E é êle mesmo quem descreve o lance:

— "Entrei contra a vontade, mas não sabia recusar. O campo estava molhado, escorregadio. Quando acabou o primeiro tempo, voltei ao vestiário e tomei o meu banho, como sempre fazia. E mais que nunca tive vontade de abandonar o gramado. Parecia, até, que eu previa o que estava para acontecer. Mas estávamos perdendo, e eu não podia sair, embora estivesse disposto a assumir a responsabilidade da derrota. Entretanto Fausto entrou na equipe, e, pouco depois empatavamos de 3 x 3. E quando faltava precisamente um segundo para terminar o jôgo, e Carlito Rocha — então juiz — esperava o aviso para terminar o encontro, surge, na minha frente, sozinho, o "center-forward" Turai. Olhei para Itália e o vi batido, a poucos metros. Virei-me para a trave e deparei com Jaguaré, estendido no chão. Tudo foi muito rápido, instantâneo, e o perigo iminente de goal decidiu-me. Bastava que eu vacilasse, e o tento da vitória dos Ferencvaros estaria decretado. Mas não vacilei. Minha perna obedeceu ao impulso que sempre me norteou: A defesa da minha camisa, a qualquer preço. Consegui chutar, mas Turai, esticando sua perna recebeu-me de sola. O "goal" estava salvo, e eu caído, atônito, surpreso, sem avaliar o que me acontecera. Da minha perna o sangue jorrava abundantemente. Fratura exposta. Dizem que em todo o campo se ouviu o estalo impressionante do osso que se quebrava. Confesso que não ouvi, nem senti a menor dôr, no momento. O empate estava garantido, e era o que importava. Mas devo dizer, também, que nunca pensei que o preço daquêle empate custasse tão caro. Até hoje estou pagando".

A partir daquêle instante, ninguém mais se lembraria de gritar o nome de Espanhol. O estádio em pêso, sem o saber, assistira ao crepúsculo de um ídolo.

"Demos Tudo a Trôco de Nada"

Espanhol é, hoje, um homem pobre. Paupérrimo. Mas não perdeu o gênio explosivo, nem os desgostos por que tem passado conseguiram quebrar-lhe o orgulho. Foge da publicidade, e só vem assistir aos jogos do seu Vasco por que ficaria triste se não viesse. Mas quando vem e encontra os velhos amigos, não diz, a nenhum dêles, que está em situação difícil. Mente que tudo vai bem. Inclusive esconde que está separado da mulher e do filho por não os poder sustentar. Sim, senhores, isso está acontecendo na vida dêsse grande ídolo do passado. E é, talvez, a sua maior mágoa. Mas deixemos que êle fale um pouco mais:

— "Depois do acidente, a conselho médico fui à Europa, em visita à minha família. Lá encontrei Turai, o homem que me inutilizara. Mas fôra um lance casual, a que todo jogador está sujeito. Conversamos como bons camaradas, e êle se desculpou, mais uma vez. La na Espanha me operei, sem resultado. E aqui no Rio, por duas vezes, o dr. Pedro da Cunha Filho, que foi um pai para mim, tentou salvar-me. Mas até hoje continuo fazendo dois curativos por dia, e não vejo meios de ficar completamente bom. Isso aconteceu quando eu tinha 29 anos. Estou com 52. Há 23 anos, portanto, que venho sofrendo o diabo, mas nunca me queixei a ninguém, nem me queixo".

Espanhol faz uma pausa e desabafa:

— "Demos tudo a trôco de nada. Mas a coisa há de melhorar, espero".

"Queira Deus Que Venha o Instituto"

Falamos a Espanhol da campanha de ULTIMA HORA. Também êle já a lêra, e nem podia deixar de ser, se nos referíamos a seus antigos companheiros. Estava a par de tudo, e mal fizemos uma pausa êle interrompeu:

— "E' uma grande idéia. Pena não ter nascido no meu tempo. Queira Deus que venha o Instituto, e que eu possa fazer parte dêle. O meu caso já foi relembrado muitas vezes, mas pode repetir-se a cada momento. Infelizmente é uma sombra que persegue a todos os jogadores. E é uma lástima quando isso acontece. Principalmente quando acontece no auge de uma carreira, em plena mocidade. E' triste, meu amigo, você não pode imaginar como é triste".

O que Espanhol tem na perna é, segundo êle próprio, uma descalcificação do osso, de modo que a perna, no local contundido, apesar do tempo continua, ainda, purulenta. E como não tem recursos, nem para manter a família — que vive com a sogra de Espanhol — o "crack" do passado, que infelizmente também não conhece outros meios de vida, trabalha, graças a um seu grande amigo, numa padaria de Barra do Piraí. E o seu serviço é entregar pão, todos os dias, com chuva ou sob o sol. E na Panificação Central, êle não tem ordenado. Recebe, semanalmente, cinquenta, cem ou cento e vinte cruzeiros, de acôrdo com as necessidades do momento. E só aceita depois de muita relutância, porque o seu orgulho não lhe permite aceitar favores. O ídolo do passado vive disso, e de uma pensão de trezentos cruzeiros que o Vasco lhe paga mensalmente. A certo momento êle confessa para o repórter:

— "Já tive vontade de ir ao Vasco e pedir que me aumentasse um pouco. Tenho absoluta certeza que seria atendido, mas não tenho coragem. Receio, até, às vêzes, que me cortem essa mesada. Então, sim, não sei como seria. E eu queria tanto viver com minha mulher e meu filho! Sofro mais por essa separação que, pròpriamente, pela minha dor na perna. Mas como, com o que ganho? E' um sonho que não se realizará, infelizmente". Espanhol tem sofrido muita injustiça, mas a última foi lá mesmo, em Barra do Piraí. Convidado para treinar o selecionado local recebeu promessas fabulosas se fizesse um bonito. E êle fez. Levantou o campeonato estadual. Até hoje está esperando a recompensa pelo feito. Incompreensível e lastimável que se explore, dessa maneira, um grande nome do nosso futebol, uma relíquia do esporte brasileiro, um ídolo do Vasco da Gama, o clube mais rico do Brasil.

Espanhol faz um pedido. E não nos é possível negar-lhe tampouco. Quer, apenas, na sua humildade de homem pobre, prestar uma homenagem aos seus ex-companheiros. E pede que reproduzamos, aqui, o time do Vasco que lembra os melhores dias da sua vida. As saudades são muitas, mas êle poderá amenizá-las vendo o nome no jornal, como nos velhos tempos do time escalado. Pois será um prazer proporcionar a Espanhol essa satisfação:

Jaguaré
Espanhol — Itália
Brilhante — Fausto — Mola
Pascoal— Torterolli — Russinho
—Tatú — Dininho

Êsse foi o time de 1928. E é dêsse tempo que êle sente mais saudades. Êle nos olha, agradecido, comovido mesmo com a nossa presença e a nossa lembrança, e depois de havermos prometido, mais uma vez, a publicação do time, se despede, compenetrado e simples:

— "Agora, com licença. Ainda tenho muito pão para entregar".

E lá se foi Espanhol, o homem que a torcida esqueceu de um momento para outro, o homem que deu tôda sua vida, cheia de sofrimento, físico e moral, no esporte, e vive, ainda, à espera de uma ajuda espontânea, que não o obrigue a pedir. E êle não quer muito. Quer, apenas, insistimos, viver junto com a mulher que escolheu para o fim dos seus dias, e ter perto o filho, para quem, ainda hoje é um ídolo.

De ídolo da torcida a entregador de pão. Assim vive, hoje, em Barra do Piraí, o homem que, durante sete anos, foi um ídolo da torcida. Ordenado? Espanhol recebe cinqüenta ou cem cruzeiros por semana, apenas. Não é ordenado. (Foto de Paulo Reis)

O sol está quente, mas ainda há pão para entregar. O antigo craque é, hoje, padeiro, e o imenso público que onte o ovacionava está reduzido, agora, a um número limitado de fregueses. (Fotos de Paulo Reis)

Amanhã em Campos o Botafogo

Todos os Titulares no Prélio Contra o Goitacaz

CAMPOS, 28 (Para ULTIMA HORA) — Após movimentadas demarches, estará nesta cidade fluminense a forte representação do Botafogo, com todos os seus titulares e também com a primeira apresentação do novo técnico do alvi-negro carioca, o veterano Silvio Pirilo. A peleja dos defensores do clube de Wenceslau Braz, será frente ao Goitacaz, tradicional clube campista.

Já em Campos os Alvi-Negros

A delegação do clube carioca já se encontra entre nós, sendo alvo de curiosidade dos seus fãs campistas, os quais, têm mostrado e também, efetuado numerosas manifestações de simpatia.

Amanhã, a Apresentação

O prélio Botafogo x Goitacaz, será realizado na tarde de amanhã, devendo apresentar uma considerável assistência, uma vez que, a equipe visitante conta com grande número de adeptos nesta cidade. Sendo esta, uma das últimas exibições dos alvi-negros em canchas nacionais, antes do embarque para a Venezuela e Colombia, a sua torcida terá oportunidade para aquilatar as suas possibilidades para os "matchs" internacionais.

Última Etapa da Excursão do Flamengo

Amanhã Contra o Boca Juniors, a Despedida

QUITO, 28 (De Flávio Luz, para ULTIMA HORA) — Chega ao final a temporada que o Flamengo vem realizando pelo exterior. Já na tarde de amanhã, na capital equatoriana, o rubro-negro enfrentará o onze do Boca Juniors. Não se trata do tradicional grêmio argentino e sim de um magnífico quadro colombiano, que, por sinal é constituído de elementos paraguaios e portenhos. Um quadro que asseguram dispor de grande potencial e capacitado assim a muito exigir do Flamengo. Há contudo ambiente de favoritismo quanto ao grêmio brasileiro, uma vez que as suas atuações foram até agora mais positivas, principalmente quando em canchas peruanas. O Flamengo formará sem Rubens, Bria e Jordan, sendo o seu quadro o seguinte:

Garcia — Biguá e Pavão — Aristóbulo — Dequinha e Almir — Joel — Adãozinho — Huguinho — Benitez e Esquerdinha.

O prélio terá início às 17 horas, do Rio de Janeiro, despertando grande interêsse entre os torcedores equatorianos, que pela primeira vez vão presenciar um prélio entre dois quadros estrangeiros.

PLATINA TEM RAÇA DE "PARAÍBA"

(Conclusão da oitava pág.)

Tudo não passou de um susto, porém. Marchant ainda bem que não trabalhasse nem apronstasse a neta de Blue Peter, vai dirigi-la amanhã nos três quilômetros.

E não se torna fastigioso repetir o que o "Sereno" já disse a respeito da egua, que no seu entender é quem deve ganhar o "Distrito Federal":

— PLATINA tem coração de campeã! E considero ainda mais difícil para HOMERO derrotá-la, quando aumentar a distância.

"Vocês Vão Vêr!"

Obter uma palavra de Feijó, antes das corridas, é esforço sobre-humano. Somente se usando de ardis inconfessaveis é que se obtém uma declaração, mais um desabafo do que um roteiro.

Sabemos da predileção do carrancudo e antigo treinador sobre a castanha. E dêle nos aproximamos, dizendo:

— Que nos pode adiantar sobre sua preferida PLATINA?

Riu sêco e asperamente explodiu:

— Não tenho preferidos na cocheira. Tanto PLATINA como PRISCO, para mim representam a mesma coisa. Merecem os mesmos cuidados e as mesmas atenções. Daí...

— Daí? Insistimos, aguardando qualquer coisa que significasse um clarão elucidativo.

— Daí, nada mais tenho a dizer!

Ponderamos, então ao Feijó, que PLATINA, no dizer de alguns, andava virada. E quem dizia e afirmava tal coisa, se baseava nos trabalhos apenas sofríveis, da segunda-feira.

Parecia que um raio tinha caído no frontespício do antigo treinador de LATERO. E sua resposta foi intempestiva:

—Vocês vão ver, em corrida, se ela está virada!...

Entretanto, saímos da presença de Feijó, se algo ainda restasse para elucidar. O proprio criador de PLATINA não escondeu seu contentamento quando Marchant se mostrou em condições de montá-la. Conhece a egua valente e corajosa que tem.

Fôrro...

Sabe-se, pelo que se conta à bôca pequena, que Luiz Diaz não acredita na derrota de HOMERO. "El Negro" antecipou o próprio preparo físico, fazendo regime para diminuir o peso, duas semanas antes. E agora, já diz aos amigos mais íntimos:

— Dessa vez, vou à forra! E meu cavalo vai deixar longe essa égua!

Carneirinho, o executivo do Stud Mondesir, é que pegou o pião na unha. E prontamente propôs:

— Vale um almoço. PLATINA na frente de HOMERO!

E Carneirinho sabe o que faz, pois o "Negro" come como um leão...

"Espantalho..."

O espantalho do Grande Prêmio Distrito Federal é justamente o pôtro milionário. — FLAMBOYANT. Trabalhou domingo ao lado de Sun Valley em excelentes condições. E já correu em São Paulo com gente de respeito, como GUALICHO, para quem foi segundo, num páreo de 2.000 metros. E conhece a distância, também. Perdeu apenas para Ninho, nos 3.000 metros. Os animais tratados por Zuniga estão todos melhorados, e não duvidem muito, pois o filho de Tourbillon acaba rasgando o cartaz dos "papões".

O pequeno lote de concorrentes vai prodigalizar uma corrida de magistral índice técnico. Basta para tanto afirmar, que do Grande Prêmio Distrito Federal só confirmou a inscrição, quem tinha possibilidades reais no seu desfecho.

Raul Longras e a equipe esportiva da
PRA-3 - RÁDIO CLUBE
transmitirão a partir das 15 horas
HOJE – América x Flamengo e
AMANHÃ – América x Clube de Regatas Vasco da Gama

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar · Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Aos Domingos
AS 19 HORAS
Silvino Neto
COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!
"CAMPEÕES DO AR"
NA
RADIO CLUBE
PRA 3
Patrocinio Exclusivo da
AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A' PEQUENA QUE VALE POR DUAS

Uma Produção de FERNANDO LOBO
UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
NA RADIO CLUBE 50 KWTS
FOOT BOLS A.3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS
Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE
Uma oferta de "BOLS"
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575
LICORES — GIN SECO — VERMOUTH — GENEBRA

O "BULL-DOG" QUERIA CORRER, MAS NÃO DEIXARAM...

HOMERO MORDIA O BRIDÃO COM RAIVA!



HOMERO, o "bull-dog" do Stud ROCHA FARIA, está na ponta dos cascos para a revanche com PLATINA

1.000 Metros em 65", o Tempo Anotado Para o Filho de ROMNEY — PLATINA, a Melhor Marca — PORFIO Voltou a Exercitar-se Mal... — Como se Portaram FLAMBOYANT e SUN VALLEY — *(De Heitor de OLIVEIRA)*

Movimentada a manhã de ontem na Gávea. Quando a pista foi franqueada, às 6 horas, vários treinadores estavam a postos. E os animais faziam fila para entrar.

ALBARDÃO, que reaparecerá após longa ausência, foi um dos primeiros, montado pelo Macedo. Henrique de Souza foi, de binóculo, para a arquibancada. De relógio em punho. Queria ver para crer.

ALBARDÃO galopou os 600 em 37", suave. Agradando. Está firme e a distância do páreo ajuda-o.

Depois de controlar o tempo com Moysés Araújo, Macedo sorriu. Gostou.

Ekie (araújo) parou em frente ao relogio. Henrique deu as ordens. Araujo seguiu para a raia, meio escuro, ainda. Fez seta errada dos 800 aos 200. Sinal de fé.

Seu Acacio (Camara) levou o Espanhol para o vencedor. Agradou o apronto, tendo feito os 700 em 43, com boa ação.

Pouco depois aparecia **Homero**. Jorge Morgado e João Vieira falaram com Diaz. **Homero** foi a passo até às sociais e encaminhou-se, após, para a reta oposta. Prendendo a atenção geral. Largou dos 1 200, suave e sem apurar chegou ao espelho, com 65 cravados para o quilômetro. Mordia o bridão com raiva!

Zuniga fez entrar, a seguir, sua parelha. **Flamboyant**, com Irigoyen e **Sun Valley** com Minguinho. Apontaram 1.000 metros só, marcando 64, facil, agradando mais o primeiro. Zuniga está com esperanças de tirar o 2.º lugar.

Platina foi trabalhada pelo Castillo. Pois Marchant estava hospitalisado, ainda. A guapa alazã portou-se melhor que no trabalho da distância Junto com **Ocre** saiu do quilometro, arrematando bem, em 64 2/5, com 38 para os 600 finais.

Porfio voltou a não agradar. Galopou em parelha com **Osculo** e não levou vantagem novamente. Saíram de galope alegre e deixaram correr nos 1 200 metros. Vieram cabeça com cabeça até ao disco, marcando 77 2/5.

Oswaldo **Feijó** e **J. Araújo** marcaram da "pelouse" e Carneirinho ficou de longe.

Bumble Bee (Irigoyen) a favorita do pareo especial, para éguas, fez suave apronto, em 51 2/5 os 800 metros. Se chover, declarou Zuniga, correrá em parelha com **Arcame**. **Veritable** (Meireles) desceu os 700 em 46 2/5, suave, também.

A eliminatória dos potrinhos chama atenção. Conta com três estreantes, dois dos quais do stud Seabra, que está com a "bola branca".

São **Huxley** e **Curare**. Aquêle meio parecido com **El Greco**. Foram acompanhados no apronto com viva curiosidade. Fazendo mais força, **Huxley** adiantou-se ao companheiro. Nos 600 juntaram novamente, vindo **Curare** pela área interna. Marcamos 37 2/5. **Huxley** "sobrava" pelo meio de raia, agradando muito.

Oceanus (Ullôa) aprontou muito suave, chegando em 37, torneado pelo "japonês"

Impressionou bem o alazão **Ipojucan** (Castillo) que aprontou em parelha com **Estonia** (R. Martins). O pôtro levou vantagem, fazendo 43 2/5 sem ser apurado. Vai correr bem melhor.

Alvitrador, outro debutante, foi o último a galopar, com P. Souza no dorso. Ia muito leve. Marcamos 37 para a reta.

Na reta oposta vimos um "fuzilando". Com parciais otimas. Era o ligeirão e chiador **Rochester** (Castillo). Fez 35 cravados.

Pardo reaparecerá após ausencia longa. Esteve em cura, mas vem sendo movido há muito, montado pelo Castillo apronton 700 em 45, à vontade. **Kanthar** (Cunha) fez uma partida de 800 em 52, ficando o Hélio Soares observando da arquibancada. Olhou o cronometro e guardou. Depois foi buscar na raia o "crack". Muito suave o gramatico **Islete** (Dario) aprontou 600 em 37 2/5, pelo meio de raia.

Custou a aparecer o Crato, que Moysés deixou para a 2.ª turma montado pelo Castillo galopou 700 em 43 2/5 à vontade. E' outro gramático.

My Lord (J. Ullôa) galopou no mesmo tempo que **Crato**. Facil. Se fosse na areia...

GIRÂNDOLAS

E as Árvores já Não Morrem de pé...

A vida no prado é uma vida diferente. Cheia de sutilezas. Cheia de hábitos constantes. Mesmo na sequência ininterrupta dos fatos que se sucedem. Assim, cada dia. Cada um com sua intensidade caracteristica. E sempre girando em tôrno dos cavalos. E das pessoas que com êles lidam. De sol a sol.

Quem chega no prado e aprende a conhecer aquêles que o frequentam, profissionalmente, aos poucos, vai se integrando aos costumes daquela gente. À sua maneira de ser, de se comportar. As suas mesmas reações e mais alguma coisa para que digamos.

A gente sabe, por exemplo, antes de chegar ao prado, matinalmente, onde deve encontrar Don Gabino. E como êle estará, resmungando apelidos, um atrás dos outros para seus cavalos. Sem tirar nem pôr, de cor e salteado, já se sabe onde estacionam os cavalos de Zuniga, de Jorge Morgado, de "Seu" Freitas. Enfileirados todos êles, próximos à pedra do "paddock".

CAIO DE NASSAU

Lá junto à touceira de bambu, desde cedo, estará Mário Português, às vêzes de cócoras. Escarafunchando o chão. Celestino, em frente ao espelho. Bonanchonamente, de chapéu, no cocoruto da cabeça. Neco, alegre, fazendo balbúrdia, ao pé do relógio. Ullôa sentado na borboleta. Buzunta, ao lado de Júlio Aquino, identifica cavalos que entram e que saem. Lá na última fila da arquibancada. João Vieira, sentado na sua cadeira cativa, olhando os cavalos. Quando não se distrai com um besouro, que sobe e desce da corola, daquela flor vermelha.

Paulo Morgado, fala como o prêto do leite. E Geraldo, seu irmão, ri de suas histórias policiais. Gonçalino, gôrro na cabeça, sai da raia e volta no mesmo pé, indócil... Schneider, charuto no bico, atormentando o compadre Freitas.

E os cavalos de cada um, à hora certa, chegando em fileira indiana, pelo caminho do prado. Tordilhos, castanhos, alazões, rainos. Craques e matungos.

Em volta, as corujas de sempre. Com as mesmas caras sonolentas. Esperançadas. Em busca de uma barbada para as corridas do fim da semana.

Todo dia aquêle mesmo ramerrão de sempre. As conversas de todo dia.

O vento andou soprando mais forte. E notava-se qualquer ausência naquele ambiente conhecido, lido, relido e decorado. "Seu" Espanhol, de um lado para outro, andava. Sem direção, Como se alguma coisa estivesse lhe faltando. E de fato, faltava-lhe uma sombra a que se acostumara. Amiga e repousante. Muito antes de MOSSORO' que ainda é pinto na sua vida. Mais ou menos, desde seus tempos iniciais, daquele SACA-ROLHAS, um cavalinho nascido e criado na cocheira... Com mimos e privilégios.

Arrancaram e levaram para longe aquela árvore qualquer, mas que já tinha seus bons trinta anos de vida e de sombra. Vira muitos sóis se levantar e se apagar. Era confidente dos monólogos do velho Morgado. Das suas certezas. Uma árvore que morreu, de modo diferente das outras. Porque as árvores também morrem de pé!

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

AUTOMÓVEL
VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — *RUA EDUARDO GUINLE, 37,* — BOTAFOGO.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143, 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOGADO
Edmylson P. Nogueira
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

O CORUJA

DEDILHANDO...

Feijó, com uma cara de poucos amigos, resmunga a todo instante, reclamando contra a fome dos cavalariços que não passam dez minutos sem um cafèzinho e um pedaço de pão com manteiga. Mas o treinador fica mais tranquilo ao ver PLATINA passar o quilômetro em sessenta e dois e meio. E quando a egua volta à cocheira, deita um olhar de carícia para aquêle "pedaço" de francesa, nascida ali mesmo em Lorena, no Haras Mondesir. A um canto, João Vieira dá boas gargalhadas, enquanto Ullôa nas "borboletas", parece apreensivo. Tudo muito bonito, muito lindo, como diria essa revelação do teatro, "figura" de Nancy Wanderley. O dia clareou, não faz muito, ao som da gaita do Edu e de uns acordes dissonantes do velho "Night Day", o melhor remédio que Cole Porter nantes do velho "Night and Day", o melhor remédio que Cole Porter poderia arranjar para gente apaixonada — gente assim como Príncipe Encantado... E Lígia canta. Marcio Burlamaqui faz o "mestre-sala" e o Tom, harmoniza com sua mecânica aprimorada... Já são oito horas e ZUNIGA parece preocupado com o tal de BEST, que vem da raia abanando a cauda, com a pelagem tordilha reluzindo ao bater do sol. Paulinho SOLEDADE pensa no pequenino grão de areia, que era um velho sonhador e achou de gostar daquela estrelinha... Sôbre a estrêla do Mar, informa que ainda não ha nada de positivo. E o tempo passa, com música, muito uisque e cavalos na cancha, potrancas que se soltam no "paddock" e saem corcoveando como nos rodeios do "far-west" e um homem que se sente feliz porque fez o bem. Sim, meus amigos, Gabino tanto lutou, que conseguiu um lugarzinho para Dona Coca no Jardim da Infância!... Para a frente é que se anda, com umas "barbadas" escolhidas! Em dois, três e no duro, desta vez tudo parece melhor! Pudera! Aquela "trinta e três" já está ficando caduca...

LUIZ REIS

"TRABALHINHO"

Desde aquela memorável "tacada" da dupla "trinta e três", formada por MORUMBI e CURIÓ, Que e Dr. Nunes vem levando uma "lisa" respeitável.

Aluizio Accioly, baiano da velha guarda, conhecedor profundo de vários processos de "desamarração" pela influência dos terreiros de Umbanda, prometeu ao Dr. Nunes um "trabalhinho" bem feito... Se desta vez o dr. não se livrar dos olhares maléficos de alguns elementos perigosíssimos, o remédio será abandonar, pelo menos durante uns seis meses, aquêle canto esquerdo da tribuna especial nova.

Os processos do "Terceiro Homem", contudo, costumam ser infalíveis e as perspectivas são otimistas... Caso o Dr. Nunes fique completamente "restabelecido", o popular "vaselina" do chapeu de côco prêto enviará a receita para Curicica, onde outro dr. — o famoso Magnavita — aguarda, impaciente, o desfecho dos acontecimentos...

ACUMULADA

Como o espaço é pouco, vamos limitar esta seção ao "Dedilhando", o "Salve" e mais duas notinhas, apenas. Para dar a forra aos nossos leitores, damos abaixo as nossas acumuladas:

HOJE
EUCLIDES
HELL CAT
SNOWSTORM

AMANHÃ
HUXLEY
INTRÉPIDO
ISLETE

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 E CR$ 8.250,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Tejucupapo	54	O. Ullôa	E. Morgado	3.º p. Floral-Marco	65"	1.400	GL	Pernambuco	Está em forma
1—2 Quebranto	54	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Morumbi-Draksar	84"3/5	1.300	GL	S. Paulo	Levam fé
3—3 Estuário	54	U. Cunha	W. Costa	6.º p. Kayak-Considerado	90"1/5	1.400	AP	S. Paulo	Tinindo. Chance
—4 Euclides	54	O. Macedo	S. Antonuccio	5.º p. Morumbi-Curió	73"1/5	1.200	GU	S. Paulo	Sério rival
" Considerado	54	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Kayak-Draksar	90"1/5	1.400	AP	R. G. Sul	E' a fôrça

VENCEDOR — CONSIDERADO — DUPLA — 14 — VIÁVEL — ESTUARIO

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jazz	56	D. Silva	B. Carvalho	6.º p. Fundamento-Maced.	84"3/5	1.300	AP	Pernambuco	Volta bem
1—2 Faroleda	54	W. Andrade	O. Andrade	3.º p. Fund.-Macedonia	84"3/5	1.300	AP	S. Paulo	E' a fôrça
—3 Paris	56	P. Simões	W. Costa	3.º p. Fund.-Macedonia	84"3/5	1.300	AP	M. Gerais	Não cremos
—4 Muchacho	56	P. Fernandes	R. Freitas	7.º p. Odilon-Fundamento	106"	1.600	AU	R. Janeiro	Pode ganhar
5 Macedonia	54	A. Araujo	J. W. Viana	2.º p. Fund.-Faroleda	84"3/5	1.300	AP	S. Paulo	Tinindo. Há fé
—6 Algeria	54	L. Rigoni	C. Tourinho	4.º p. Snowstorm-Fund.	60"3/5	1.000	GL	R. Janeiro	Não é difícil
" G. Friend	56	J. Graça	C. Tourinho	6.º p. Odilon-Fundamento	106"	1.600	AU	M. Gerais	Boa ajuda

VENCEDOR — FAROLEDA — DUPLA — 23 — VIÁVEL — ALGERIA

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Newmarket	59	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. F. Prince-El Garboso	78"2/5	1.300	GL	S. Paulo	E' a fôrça
2—2 Hell Cat	53	P. Coelho	J. Morgado	3.º p. Vigorosa-Oreja	117"4/5	1.800	GP	S. Paulo	Séria rival
3—3 Halte-Lá	57	L. Rigoni	G. Santana	4.º p. Panchito-Vigorosa	101"3/5	1.600	GP	S. Paulo	Agora pode ser
—4 Cheque	55	W. Andrade	L. Ferreira	1.º p. Crosby-Lupan	76"4/5	1.200	AP	R. Janeiro	Repetir é difícil
5 Pan	59	A. Portilho	G. Feijó	3.º p. Guaruman-Jéca	102"	1.600	AP	R. G. Sul	Levam fé

VENCEDOR — NEWMARKET — DUPLA — 12 — VIÁVEL — HALTE-LA'

4.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 E CR$ 8.250,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Al Quica	54	L. Rigoni	F. Schneider	3.º p. A. Alta-Itaporanga	80"	1.300	GL	R. G. Sul	Levam fé
2—2 Senzala	54	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. A. Alta-Itaporanga	80"	1.300	GL	S. Paulo	Pode ganhar
3 Queima	50	U. Cunha	O. Feijó	3.º p. A. Alta-A. of England	60"	1.000	GL	S. Paulo	Está melhorada
—4 Ofensiva	54	O. Ullôa	L. Tripodi	1.º p. Caresse-Alvajada	92"	1.400	AP	S. Paulo	Repetir é difícil
" 5 Midday Lass	54	R. Martins	G. Feijó	1.º p. Caresse-Alvajada	77"1/5	1.200	AU	D. Federal	Não é difícil
—6 F. Cleopatra	54	O. Macedo	H. Souza	Estreante				S. Paulo	Está tinindo
" Dawn	54	A. Portilho	H. Souza	6.º p. Quilala-Itaporanga	85"3/5	1.400	GL	D. Federal	Boa ajuda

VENCEDOR — AL QUICA — DUPLA — 12 — VIÁVEL — QUELMA

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dingo	56	L. Rigoni	M. Souza	6.º p. Frutuoso-My Prince	81"4/5	1.300	AL	Paraná	E' a fôrça
2—2 G. Sport	56	L. Diaz	J. Morgado	4.º p. Frutuoso-My Prince	81"4/5	1.300	AL	S. Paulo	Volta melhorado
3—3 Oraci	56	E. Castillo	N. Gomes	4.º p. Path Finder-Master	83"	1.300	GP	S. Paulo	Melhor na grama
4 El Sirocco	54	A. Portilho	H. Souza	5.º p. Frutuoso-My Prince	81"4/5	1.300	AL	R. Janeiro	Na pesada pode ser
—5 S. a Pua	56	D. Silva	F. Schneider	3.º p. Master-Zanzibar	102"1/5	1.600	AP	S. Paulo	Boa poule
" 6 Maud	54	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Elanut-Ovilla	96"2/5	1.500	AL	S. Paulo	Tem chance

VENCEDOR — DINGO — DUPLA — 12 — VIÁVEL — SENTA A PUA

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Montanhês	56	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. Fund.-Maratimba	91"	1.400	AP	S. Paulo	E' o retrospecto
2 Indolente	56	U. Cunha	J. Burioni	3.º p. Fund.-Montanhês	91"	1.400	AP	S. Paulo	Não cremos
3—3 Theophilo	56	I. Pinheiro	A. Moreira	4.º p. Fundamento-Montan.	91"	1.400	AP	S. Paulo	Sério rival
4 Pirajuí	56	J. Graça	M. Salles	1.º p. Ornato-Snowstorm	91"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Bem no páreo
" 5 Oilete	52	R. Martins	P. Gusso F.	7.º p. Fund.-Macedonia	84"3/5	1.300	AP	D. Federal	Difícil vencer
3—6 Snowstorm	56	L. Meszaros	J. E. Souza	1.º p. Fund.-Bola Azul	60"3/5	1.000	GL	S. Paulo	Levam fé
7 Maratimba	54	A. Portilho	G. Feijó	3.º p. Fund.-Montanhês	91"	1.400	AP	R. G. Sul	Difícil vencer
8 Macedonia	50	Não corre	J. W. Viana	2.º p. Fund.-Faroleda	84"3/5	1.300	AP	S. Paulo	Não corre
1—9 Oracia	54	A. Nahid	C. Tourinho	3.º p. G. Flight-Home Fleet	90"2/5	1.400	AU	S. Paulo	Pode ganhar
10 Ornato	56	P. Coelho	C. Gomes	8.º p. Oleta-Montanhês	61"	1.000	GL	S. Paulo	Sério competidor
" Guayanaz	56	G. Costa	C. Gomes	7.º p. Oleta-Montanhês	61"	1.000	GL	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — MONTANHÊS — DUPLA — 14 — VIÁVEL — THEOPHILO

7.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Maracajú	54	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Espadarte-Carinhoso	105"2/5	1.600	AP	D. Federal	Pode repetir
2 Frontal	50	P. Coelho	R. Freitas	4.º p. Maracajú-Espadarte	105"2/5	1.600	AP	S. Paulo	Não cremos
2—3 Come Oni	54	J. Graça	M. Souza	3.º p. Jolo-Javanês	90"3/5	1.400	AP	S. Paulo	Boa poule
4 Erin	48	S. Câmara	B. Carvalho	6.º p. Espadarte-Maracajú	98"	1.500	AP	S. Paulo	Difícil vencer
3—5 Panoplia	52	J. Portilho	P. Rosa	7.º p. Jolo-Javanês	90"3/5	1.400	AP	R. G. Sul	Não gostamos
6 Contrabanda	52	L. Domingues	J. W. Viana	4.º p. Jolo-Panoplia	103"	1.600	AL	R. G. Sul	Levam fé
7 Toé	58	I. Pinheiro	C. Pereira F.	3.º p. Follador-Olympus	92"4/5	1.400	AP	R. G. Sul	Difícil vencer
4—8 Atrevidaço	52	R. Martins	P. Gusso F.	1.º p. Pilantra-Cracovia	84"4/5	1.300	AU	R. G. Sul	Tem chance
9 Espadarte	50	A. Nahid	E. Coutinho	3.º p. Maracajú-Carinhoso	105"2/5	1.600	AP	S. Paulo	Vai correr bem
" Fogo Bravo	54	P. Fernandes	E. Coutinho	4.º p. Abdin-D. Negro	105"4/5	1.600	AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — MARACAJU' — DUPLA — 14 — VIÁVEL — COME ONI

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Falcão	54	L. Diaz	J. Morgado	1.º p. Noviço-Cantinflas	102"3/5	1.600	AL	S. Paulo	E' a fôrça
2 Polivita	54	F. Baluia	G. Feijó	6.º p. Vibrante-Formiga	91"3/5	1.400	AP	R. G. Sul	Difícil
3 Formiga	54	Não corre	J. E. Souza	2.º p. Vibrante-Galathéa	91"3/5	1.400	AP	M. Gerais	Não corre
4 Paisano	50	J. Baffica	A. Moreira	5.º p. Sapé-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não cremos
—5 Lôto	58	Não corre	N. Gomes	2.º p. Emoetê-Caranahy	91"	1.400	AP	S. Paulo	Não corre
6 Bisturi	50	R. Martins	P. Gusso F.	7.º p. Cachimbo-Panqueca	91"3/5	1.400	AP	Paraná	Não gostamos
7 Tangedor	52	J. Portilho	C. Guasparini	5.º p. Emoetê-Caranahy	104"	1.600	AU	R. G. Sul	Anda mal
8 Polonaise	56	O. Macedo	H. Souza	1.º p. Noviço-Tangedor	61"2/5	1.000	GL	Paraná	Só na grama
3—9 Caranahy	54	D. Ferreira	W. Costa	3.º p. Emoetê-Lôto	91"	1.400	AP	S. Paulo	Boa poule
10 Galathéa	54	J. Costa	A. Barbosa	3.º p. Vibrante-Formiga	91"3/5	1.400	AP	R. Janeiro	Difícil
11 Vibrante	54	A. Araújo	W. G. Oliveira	4.º p. Emoetê-Lôto	91"	1.400	AP	R. G. Sul	Pode ganhar
" Bruce	50	P. Fernandes	W. G. Oliveira	5.º p. Polonaise-Noviço	61"3/5	1.000	GL	R. G. Sul	Só para refôrço
4—12 Fausto	52	O. Ullôa	M. Araújo	10.º p. Polonaise-Noviço	61"3/5	1.000	GL	S. Paulo	Volta melhorado
13 Noviço	54	E. Castillo	M. Salles	7.º p. Emoetê-Lôto	91"	1.400	AP	R. G. Sul	Não gostamos
14 El Matachim	58	L. Rigoni	R. Freitas	8.º p. Emoetê-Lôto	91"	1.400	AP	R. Janeiro	E' difícil
15 M. Alegre	54	I. Pinheiro	E. Pereira F.	Estreante				M. Gerais	Levam fé
" Bergamota	50	U. Cunha	N. Linhares	5.º p. Emoetê-Lôto	91"	1.400	AP	R. G. Sul	Não cremos

VENCEDOR — FAUSTO — DUPLA — 14 — VIÁVEL — CARANAHY

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gatillo	53	A. Araújo	M. Almeida	2.º p. L. Antibes-Rieck	134"	2.400	GP	Uruguai	E' o retrospecto
" Scarlet Orb.	48	U. Cunha	M. Almeida	8.º p. L. Antibes-La Font.	87"3/5	1.400	AP	Argentina	Só para ajuda
2—2 Punitaqui	54	O. Macedo	J. Morgado	5.º p. L. Antibes-La Font.	87"3/5	1.400	AP	Argentina	Melhorou algo
3 Bakelita	52	O. Ullôa	C. Pereira	7.º p. Retouche-La Guasa	58"3/5	1.000	GL	Uruguai	Na areia perigoso
3—4 Torpedo	59	L. Rigoni	G. Morgado	7.º p. L. Antibes-Quejido	155"3/5	2.400	GE	S. Paulo	Volta tinindo
5 Best	53	D. Moreira	G. Feijó	Estreante				Uruguai	Só surpreendendo
6 El Tigre	48	R. Martins	G. Rodrigues	10.º p. Jocosa-Camaleão	86"3/5	1.400	AL	Uruguai	Não gostamos
—7 Arcame	51	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Deslerto-M. Bob	82"	1.300	AP	Argentina	Pode repetir
8 Toribio	52	W. Andrade	L. Ferreira	4.º p. L. Antibes-Gatillo	134"	2.400	GP	Argentina	Um bom competidor
" Retang	52	J. Portilho	L. Ferreira	6.º p. L. Antibes-Gatillo	134"	2.400	GP	Argentina	Boa ajuda

VENCEDOR — GATILLO — DUPLA — 14 — VIÁVEL — BAKELITA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana, Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Méier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaquim, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barreiros, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (loja);
Glória — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 861;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.